



E-Book



Brasil

intercultural

Língua e cultura brasileira para estrangeiros

Manual do Professor

Ciclo Avançado Superior Níveis 7 e 8



Edleise Mendes

Diogo Oliveira do Espírito Santo

Coordenação da Coleção:

Edleise Mendes

Projeto, Direção e Produção Editorial:

Fabricio Müller

Luiz Folster

Editorial **Casa do Brasil**

1º Edição

Autoras:

Edleise Mendes
Diogo Oliveira do Espírito Santos

Coordenação:

Edleise Mendes

Projeto, Direção

e Produção Editorial:

Fabricio Müller
Luiz Carlos Folster

Desenho Gráfico:

Mara Magaldi
M2 Bureau Creativo

Diagramação:

María Isabel Barutti

Mendes, Edleise

**Manual do professor : Brasil intercultural,
ciclo avançado superior,**

Níveis 7 e 8 / Edleise Mendes ; Diogo
Oliveira do Espírito Santo ; editado por
Fabricio Müller ; Luiz Folster. - 1a edición
para el profesor - Ciudad Autónoma de
Buenos Aires : Casa do Brasil, 2023.

Libro digital, Book "app" for Android

Archivo Digital: descarga

ISBN 978-987-48697-1-5

1. Manuales. 2. Centros de Enseñanza
para Adultos. 3. Enseñanza de Lenguas
Extranjeras. I. Oliveira do Espírito Santo,
Diogo. II. Müller, Fabricio, ed. III. Folster, Luiz,
ed. IV. Título.

CDD 469.798

Hecho el depósito que marca la ley 11.723

Prohibida la reproducción total o parcial por
cualquier medio o sistema sin el permiso
expreso del autor.

© Copyright 2019 - Casa do Brasil

Diseñado en Argentina

www.brasilintercultural.com.ar

info@brasilintercultural.com.ar

Coleção

Brasil
intercultural



1) APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DA COLEÇÃO

A **Coleção Brasil Intercultural – Língua e Cultura Brasileira para Estrangeiros** compõe-se de um conjunto de quatro volumes, que cobrem os conteúdos de quatro ciclos de aprendizagem de português para falantes de outras línguas, com enfoque mais específico nos falantes de língua espanhola, embora não exclusivamente. Cada um dos ciclos que estrutura o curso pleno em português organiza-se em dois níveis: Ciclo 1 (Básico 1 e Básico 2); Ciclo 2 (Intermediário 1 e Intermediário 2); Ciclo 3 (Avançado 1 e Avançado 2); Ciclo 4 (Avançado Superior 1 e Avançado Superior 2). Desse modo, cada um dos volumes da Coleção destina-se a dois níveis de curso.

Além dos quatro volumes – os Livros dos Alunos - a Coleção também inclui três Livros de Exercícios, para os três primeiros ciclos de aprendizagem, os quais têm o objetivo de ampliar as experiências de aprendizagem desenvolvidas a partir do Livro do Aluno, apresentando atividades e exercícios complementares. No último ciclo, Avançado Superior, o Livro de Exercícios está integrado ao Livro do Aluno.

A partir da organização em Ciclos e Níveis, o material é destinado ao(a) aluno(a) que quer aprender o português do Brasil tal como ele é, rico e diversificado, ambientado dentro da cultura que o marca e que ao mesmo tempo é marcado por ela. Nesse sentido, aprender o português através da **Coleção Brasil Intercultural** (BI) significa conhecer e viver a língua-cultura brasileira, considerando as suas características e a sua relação com as outras culturas que, conjuntamente, conformam a(s) identidade(s) latino-americana(s).

A abordagem pedagógica adotada pela Coleção é intercultural, visto que está centrada em uma visão de língua como lugar de interação, como dimensão mediadora das relações que se estabelecem entre sujeitos e mundos culturais diferentes. A língua, desse modo, não significa apenas forma ou sistema, mas um conjunto de possibilidades de interação e vivência que inclui não só estruturas formais e suas regras, mas também todos os significados sociais, culturais, históricos e políticos que a constituem.

Ensinar e aprender uma língua de modo intercultural, como objetiva a Coleção, é transformar a sala de aula em um espaço sensível à cultura dos sujeitos que estão em interação, no qual o contato entre línguas e culturas diferentes é construído através do diálogo e da constante reflexão crítica sobre as proximidades e diferenças que as caracterizam. Nessa perspectiva, aprender português significa viver experiências culturais e linguísticas em uma nova língua, pensando sobre ela e sobre a própria língua materna do(a) aprendiz. Também significa considerar o(a) aluno(a) sujeito ativo, que constrói a sua competência interacional juntamente com o(a) professor(a), que exerce o papel de orientador(a) e mediador(a) no processo geral de ensino e aprendizagem. Desse modo, professores(as) e alunos(as) passam a ser mediadores(as) culturais, sujeitos ativos e conscientes de seus papéis dentro do processo.

As diferentes unidades que compõem cada nível da **Coleção Brasil Intercultural** são organizadas a partir de temas contemporâneos, que visam a desenvolver a formação não só linguística do(a) aluno(a), mas também a sua formação cultural e humana, visto que abordam diferentes aspectos que revelam elementos sociais, históricos e políticos que caracterizam a diversidade cultural brasileira. As atividades de cada Unidade, por sua vez, são desenvolvidas a partir de material autêntico, representado por uma diversidade de gêneros textuais (orais, escritos e multimodais), voltados para o desenvolvimento de experiências com a língua em uso, em situações reais e contextualizadas.

A focalização dos aspectos formais da língua está sempre relacionada às situações da língua em uso que estão em foco, seja a partir dos textos e atividades propostas, seja a partir das necessidades, interesses, dúvidas e questionamentos apresentados pelos(as) alunos(as), e, ainda, das observações do(a) professor(a) em sala de aula.

Ao final de cada volume (Livro do Aluno), há um apêndice gramatical, no qual o(a) aprendiz pode fazer consultas e tirar dúvidas, assim como o(a) professor(a) também poderá fazer uso dele para sistematizações e explicações sobre outros aspectos relevantes do curso. Materiais adicionais, atividades e exercícios complementares estão disponíveis nos Livros de Exercícios, que contribuem para ampliar os conteúdos e experiências de interação desenvolvidos em sala de aula.

2) ESTRUTURAÇÃO DO GUIA

Caro(a) professor(a),

Este Manual de orientações foi organizado de modo a auxiliá-lo em sua tarefa de ensinar português como língua estrangeira /segunda língua, desenvolvendo e ampliando os conteúdos, as atividades e os exercícios propostos pela Coleção Brasil Intercultural e que são organizados em diferentes unidades didáticas.

As orientações, sugestões e ampliações de conteúdos, atividades e exercícios objetivam, desse modo, apoiar a sua prática, buscando estabelecer sempre o diálogo entre o que a Coleção BI propõe e o que é possível e desejável realizar em seu contexto de ensino. Por isso, essas orientações não são rígidas e fechadas, mas surgem sempre como pontos de partida para que você, professor(a), tenha novas e ampliadas ideias.

Cada Ciclo de estudos da Coleção Brasil Intercultural (Básico, Intermediário, Avançado e Avançado Superior), que por sua vez se subdivide em dois níveis (1 e 2), traz conteúdos e experiências desencadeados pelas diferentes atividades e exercícios e voltados para o desenvolvimento da proficiência em língua portuguesa de acordo com o nível em foco. O que é priorizado será sempre a língua em uso, em sua expressão linguística e cultural cotidiana, real, viva. Por isso, cada sugestão complementar tem como objetivo contribuir para ampliar as experiências que você pode desenvolver com os(as) alunos(as), sempre mais atualizadas e mais contextualizadas ao que acontece no momento.

Para dar conta desses objetivos, o Manual está organizado em seções, cada uma delas com esclarecimentos e orientações específicas, como podem perceber na descrição a seguir:

- ◆ **Apresentação da proposta da Coleção** – Aqui são retomados, em linhas gerais, os princípios teóricos e metodológicos que estão na base da organização da Coleção BI, bem como são descritos os ciclos e níveis de estudo englobados pelo projeto.
- ◆ **Estruturação do Manual** – Apresenta os objetivos do Manual, bem como as contribuições que ele pretende dar ao trabalho cotidiano do(a) professor(a), ressaltando os enfoques e pontos de partida assumidos pela equipe BI, assim como a descrição das partes integrantes do documento.
- ◆ **Distribuição dos conteúdos e temas do Ciclo Avançado Superior – Níveis 1 e 2** – Neste espaço são apresentados os conteúdos, atividades e exercícios que compõem o Livro do Aluno, para que o(a) professor(a) possa retomar, sempre que precisar, as referências que estão na base das sugestões e complementações feitas pelo Manual.
- ◆ **Orientações gerais para o(a) professor(a)** – Os itens aqui discutidos buscam abordar aspectos que são muito importantes para a reflexão e a formação do(a) professor(a) de línguas, de modo geral, e que objetivam contribuir para que ela/ela seja o(a) protagonista de seu crescimento e aprimoramento profissional.
- ◆ **Apresentação das unidades e orientações para o desenvolvimento das atividades** – Esta parte representa o coração do Manual, pois aqui são apresentadas as unidades e suas respectivas atividades, com a exposição das respostas esperadas (quando for o caso), de perspectivas alternativas para o desenvolvimento das atividades em foco, bem como sugestões de conteúdos, atividades e exercícios complementares.

Finalmente, estas orientações são mais uma possibilidade de diálogo, entre você, professor(a), e a equipe de produção da Coleção BI (autora, coordenação e direção), de modo a trabalharmos sempre para o crescimento de todos(as), com a melhoria da qualidade dos materiais que disponibilizamos para você, com o avanço na aprendizagem dos(as) alunos(as), com o aprimoramento da sua prática docente e, sobretudo, com a aprendizagem de toda a nossa equipe, que cresce e se renova com as suas sugestões, comentários e contribuições. Afinal, o(a) protagonista deste Manual é você!

3) COMO ESTÃO DISTRIBUÍDOS OS CONTEÚDOS E TEMAS DAS UNIDADES

Sumário Ciclo Avançado Superior - Níveis 7 e 8

Unidade 1: Identidade		
Pontos de Partida	Interação <i>(Gêneros textuais / multimodais: leitura, compreensão oral, produção oral e escrita)</i>	Análise Linguística
05 <i>Quadrinhos Laerte</i>	<i>Quadrinhos</i>	
05 <i>Poeminha do contra</i>	<i>Poema</i>	08 12 <i>Expansão do vocabulário</i>
06 <i>Brasil Brasileiro</i>	<i>Crônica</i>	
07 <i>Paulo Mendes Campos</i>	<i>Nota biográfica</i>	09 <i>Elementos de coesão textual</i>
10 <i>País tropical</i>	<i>Canção / vídeo</i>	
11 <i>Canções sugeridas pelo(a) aluno(a)s</i>	<i>Apresentação oral</i>	11 <i>Crônica argumentativa</i>
11 <i>Perucas , peruas e botoques</i>	<i>Crônica argumentativa</i>	
12 <i>Produção escrita</i>	<i>Crônica</i>	
13 <i>Identidade</i>	<i>Curta-metragem</i>	
13 <i>A mestiçagem e seus contrários: etnicidade e nacionalidade no Brasil contemporâneo (Excerto)</i>	<i>Ensaio</i>	
14 <i>Transcrição de vídeo (excerto)</i>	<i>Transcrição de vídeo</i>	
14 <i>Produção escrita</i>	<i>Comentário / opinião</i>	
14 <i>Darcy Ribeiro</i>	<i>Nota biográfica</i>	
14 <i>Produção audiovisual</i>	<i>Curta-metragem</i>	
15 <i>O samba e o tango</i>	<i>Poema-canção / vídeo</i>	
16 <i>Baianas e Palenqueras</i>	<i>Fotografias</i>	
16 <i>A escravidão no Brasil e suas marcas</i>	<i>Vídeo</i>	
16 <i>Produção escrita</i>	<i>Texto informativo para um site</i>	
17 <i>Telas de Portinari, Diego Rivera e Salvador Dali</i>	<i>Pinturas / imagens</i>	
17 <i>Produção oral</i>	<i>Apresentação oral de obra artística</i>	
18 21 <i>Lugares de tirar o fôlego para visitar na América Latina</i>	<i>Reportagem</i>	

Unidade 2: Desejos

Pontos de Partida	Interação <i>(Gêneros textuais /multimodais: leitura, compreensão oral, produção oral e escrita)</i>	Análise Linguística
22 <i>Produção escrita</i>	<i>Descrição de lugar turístico</i>	
22 <i>Produção escrita</i>	<i>Frase/tópico para o Twitter</i>	
22 <i>Produção escrita</i>	<i>E-mail</i>	
22 <i>Produção escrita</i>	<i>Tarefa do Celpe-Bras</i>	
23 <i>Amor pra recomeçar</i>	<i>Canção/ vídeo</i>	
24 <i>Desejo</i>	<i>Poema</i>	29 33 <i>Expansão do vocabulário</i>
25 <i>Victor-Marie Hugo</i>	<i>Nota biográfica</i>	
26 <i>Produção escrita</i>	<i>Poema / canção</i>	26 <i>Tempos do subjuntivo</i>
27 <i>A busca da felicidade</i>	<i>Artigo de opinião</i>	
30 <i>Produção escrita</i>	<i>Comentário / ponto de vista</i>	34 <i>Linguagem figurada / metafórica</i>
31 <i>Fazer listas é colocar ordem nos desejos</i>	<i>Artigo de opinião</i>	
33 <i>Produção escrita</i>	<i>Frases (expansão de vocabulário)</i>	40 <i>Colocação pronominal</i>
34 <i>Produção escrita</i>	<i>Lista</i>	
34 <i>Produção escrita</i>	<i>Comentário para a Folha Ilustrada</i>	
35 <i>As 10 profissões do futuro e o que você precisa estudar para elas</i>	<i>Infográfico / ilustração</i>	
37 <i>Produção oral</i>	<i>Apresentação oral / palestra</i>	
37 <i>O profissional do futuro</i>	<i>Vídeo</i>	
38 <i>Produção escrita</i>	<i>Texto informativo para folder de orientação profissional</i>	
38 <i>O incêndio de cada um</i>	<i>Crônica</i>	
41 <i>Garoto brincando</i>	<i>Fotografia / cena do cotidiano</i>	
41 <i>Produção escrita</i>	<i>Descrição de cena do cotidiano</i>	
41 <i>Produção escrita</i>	<i>Texto subjetivo / pessoal</i>	
42 <i>Produção escrita</i>	<i>Tarefa do Celpe-Bras</i>	

Sumário **Ciclo Avançado Superior - Níveis 7 e 8**

Unidade 3: Está no ar!		
Pontos de Partida	Interação <i>(Gêneros textuais / multimodais: leitura, compreensão oral, produção oral e escrita)</i>	Análise Linguística
43 <i>Ivan Cabral</i>	<i>Charge</i>	49 <i>Expansão do vocabulário</i>
44 <i>Celebridade instantânea</i>	<i>Verbetes</i>	
44 <i>Influenciadora digital</i>	<i>Vídeo</i>	49 <i>Gêneros de tipologia argumentativa</i>
45 <i>Canal Porta dos Fundos</i>	<i>Texto de apresentação</i>	
46 <i>Internautas</i>	<i>Comentários / opiniões</i>	
46 <i>Produção escrita</i>	<i>Comentário / opinião</i>	50 <i>Componentes do texto de tipologia argumentativa</i>
47 <i>Nas redes sociais, você é o que publica</i>	<i>Artigo de opinião</i>	
51 <i>Produção escrita</i>	<i>Carta do leitor</i>	51 <i>Operadores argumentativos</i>
52 <i>O dever de atazanar</i>	<i>Artigo de opinião</i>	
53 <i>Produção escrita</i>	<i>Texto de opinião para Blog</i>	57 <i>Entrevista</i>
54 <i>Geovaldo José de Jesus</i>	<i>Grafite</i>	
55 <i>Inclusão digital - Pedro Magalhães</i>	<i>Charge</i>	
55 <i>Selfie tubarão - Pedro Magalhães</i>	<i>Charge</i>	
55 <i>Produção escrita</i>	<i>Comentário</i>	
56 <i>Charges selecionadas pelo(a) aluno(a)s</i>	<i>Charges</i>	
56 <i>Produção oral</i>	<i>Apresentação oral</i>	
56 <i>Produção escrita</i>	<i>Texto de opinião / Justificativa</i>	
56 <i>Muniz Sodré de Araújo Cabral</i>	<i>Entrevista / Vídeo</i>	
57 <i>Muniz Sodré de Araújo Cabral</i>	<i>Nota biográfica</i>	
58 <i>Produção oral</i>	<i>Entrevista</i>	
58 <i>Produção escrita</i>	<i>Roteiro de entrevista</i>	
58 <i>Produção escrita</i>	<i>Texto de opinião para Blog</i>	
59 <i>Produção escrita</i>	<i>Tarefa do Celpe-Bras</i>	

Unidade 4: Globalização

Pontos de Partida	Interação <i>(Gêneros textuais /multimodais: leitura, compreensão oral, produção oral e escrita)</i>	Análise Linguística
60 <i>Roda - Pedro Magalhães</i>	<i>Charge</i>	
61 <i>Admirável Gado Novo</i>	<i>Canção</i>	65 <i>Expansão do vocabulário</i>
62 <i>Festa da Globalização</i>	<i>Charge</i>	
63 <i>Latinos for Export</i>	<i>Artigo de opinião</i>	67 <i>Carta argumentativa</i>
68 <i>Brasil entre líderes em plástica</i>	<i>Carta do leitor</i>	
68 <i>Drogas</i>	<i>Carta do leitor</i>	77 <i>Colocação pronominal</i>
69 <i>Produção escrita</i>	<i>Carta do leitor</i>	
70 <i>Globalização</i>	<i>Ensaio</i>	
72 <i>Produção oral</i>	<i>Apresentação de produto ou evento</i>	
72 <i>Ivan Cabral</i>	<i>Charge</i>	
72 <i>Ivan Cabral</i>	<i>Charge</i>	
73 <i>A mentirosa Liberdade</i>	<i>Artigo de opinião</i>	
74 <i>Produção escrita</i>	<i>Artigo de opinião</i>	
74 <i>História da língua portuguesa no mundo</i>	<i>Texto informativo/ expositivo</i>	
78 <i>Diversidade cultural constrói rico patrimônio</i>	<i>Vídeo</i>	
78 <i>Produção escrita</i>	<i>Texto informativo/ expositivo</i>	
79 <i>Produção escrita</i>	<i>Tarefa do Celpe-Bras</i>	

Sumário **Ciclo Avançado Superior - Níveis 7 e 8**

Unidade 5: Migrações		
Pontos de Partida	Interação <i>(Gêneros textuais /multimodais: leitura, compreensão oral, produção oral e escrita)</i>	Análise Linguística
80 <i>Migrantes - Thaís Ibanez</i>	<i>Tela / Fotografia</i>	85 87 <i>Expansão do vocabulário</i> 91 <i>Aspectos linguísticos da linguagem oral</i> 91 <i>Carta de solicitação</i> 95 <i>Aspectos que caracterizam o português brasileiro (acervo lexical, sistema pronominal, morfologia verbal, tratamento pessoal, uso dos prefixos, acentuação na Nova Ortografia, palavras anafóricas)</i>
81 <i>Refugiados - Deslocando-se através das fronteiras</i>	<i>Texto informativo/expositivo</i>	
82 <i>Refugiados</i>	<i>Acróstico</i>	
83 <i>Imigração descontrolada</i>	<i>Artigo de opinião</i>	
86 <i>Produção escrita</i>	<i>Carta do leitor</i>	
87 <i>Somos todos imigrantes</i>	<i>Fotografia</i>	
87 <i>Imigrantes - Pedro Magalhães</i>	<i>Charge</i>	
88 <i>Produção oral</i>	<i>Apresentação / Palestra</i>	
88 <i>Imigração</i>	<i>Vídeo</i>	
89 <i>Produção escrita</i>	<i>Mensagem / comentário em página da internet</i>	
90 <i>Veneza dos Imigrantes</i>	<i>Vídeo</i>	
91 <i>Produção escrita</i>	<i>Carta de solicitação</i>	
92 <i>Saudade de minha terra</i>	<i>Canção / vídeo</i>	
93 <i>Produção escrita</i>	<i>Mensagem / comentário em canal do YouTube</i>	
94 <i>Entrevista Ataliba de Castilho</i>	<i>Entrevista / Vídeo</i>	
96 <i>Produção escrita</i>	<i>E-mail / carta</i>	
96 <i>Produção escrita</i>	<i>Tarefa do Celpe-Bras</i>	

Unidade 6: Masculino, feminino e plural

Pontos de Partida	Interação <i>(Gêneros textuais /multimodais: leitura, compreensão oral, produção oral e escrita)</i>	Análise Linguística
97 <i>Diversidade de gêneros</i>	Ilustração	
98 <i>Superhomem, a canção</i>	Canção / Vídeo	99 100 <i>Revisão - Tempos Verbais do Indicativo e do Subjuntivo</i>
100 <i>Muriel, Laerte</i>	Tirinhas	
101 <i>Produção oral</i>	<i>Explicação / defesa de ponto de vista</i>	103 <i>Panfleto</i>
101 <i>Laerte</i>	Nota biográfica	106 <i>Resumo</i>
102 <i>Gênero (Homem x Mulher)</i>	Vídeo	
103 <i>Produção escrita</i>	<i>Texto de opinião para panfleto</i>	107 <i>Editorial</i>
103 <i>Gênero e diversidade sexual nas escolas: uma questão de direitos humanos</i>	<i>Artigo de opinião</i>	110 112 <i>Operadores argumentativos</i>
106 <i>Produção escrita</i>	Resumo	
107 <i>Produção escrita</i>	<i>Editorial para uma revista de jovens</i>	
108 <i>O Queermuseu e a liberdade artística</i>	Editorial	
111 <i>Produção audiovisual</i>	<i>Exposição oral em defesa de um ponto de vista</i>	
111 <i>Produção escrita</i>	<i>Artigo de opinião</i>	
112 <i>Homoafetividade: um novo substantivo</i>	<i>Artigo de opinião</i>	
113 <i>Homofobia</i>	Cartazes	
114 <i>Homofobia</i>	<i>Texto de campanha</i>	
114 <i>Produção escrita</i>	<i>Texto de opinião para Blog</i>	
115 <i>Produção escrita</i>	<i>Tarefa do Celpe-Bras</i>	

Sumário **Ciclo Avançado Superior - Níveis 7 e 8**

Unidade 7: *Tempo de cuidar e de aprender*

Pontos de Partida	Interação <i>(Gêneros textuais / multimodais: leitura, compreensão oral, produção oral e escrita)</i>	Análise Linguística
116 <i>Seiscentos e sessenta e seis</i>	Poema	120 <i>Expansão do vocabulário</i>
116 <i>Mário Quintana</i>	Nota biográfica	121 <i>Infinitivo pessoal</i>
117 <i>Tempo perdido</i>	Canção / Vídeo	128 <i>Sinopse</i>
118 <i>Racismo não é questão de opinião</i>	Artigo de opinião	131 <i>Resumo</i>
122 <i>Viver em apartamento</i>	Vídeo	130 131 <i>Resenha crítica</i>
122 <i>Google fora do ar - Pedro Magalhães</i>	Charge	133 <i>Elementos de referência e substituição</i>
122 <i>Cena do cotidiano</i>	Fotografia	
123 <i>Vem aí o 196º país do mundo? "Ilhas de lixo" já possuem até moeda</i>	Reportagem	
123 <i>Produção escrita</i>	Texto de opinião / orientação para revista de jovens	
124 <i>Responsabilidade social</i>	Vídeo	
124 <i>Produção escrita</i>	Texto de opinião / resposta pessoal a uma pergunta	
125 <i>O prazer e a felicidade</i>	Artigo de opinião	
125 126 <i>Produção escrita</i>	Comentário / opinião	
126 <i>Produção escrita</i>	Carta do leitor	
127 <i>Relacionamento através dos tempos</i>	Quadrinhos	
128 <i>Amor líquido - sobre a fragilidade dos laços humanos</i>	Sinopse de livro	
129 <i>Amor líquido</i>	Resenha oral / áudio	
129 <i>Produção escrita</i>	E-mail / carta para um amigo	
130 <i>O filho eterno</i>	Trailer de filme / vídeo	
130 <i>Produção oral</i>	Sinopse oral de filme	
131 <i>Aquarius - O valor da memória</i>	Resenha crítica	
133 <i>Produção escrita</i>	Resenha crítica	
133 <i>Produção escrita</i>	Tarefa do Celpe-Bras	

Unidade 8: Polêmica		
Pontos de Partida	Interação <i>(Gêneros textuais /multimodais: leitura, compreensão oral, produção oral e escrita)</i>	Análise Linguística
134 <i>Redução da maioria penal - Thomate</i>	Charge	139 150 <i>Expansão do vocabulário</i>
135 <i>Dia da Consciência Negra</i>	Verbetes	
135 <i>Morgan Freeman</i>	Opinião / frase	139 <i>Artigo de opinião</i>
135 <i>Gloria Maria</i>	Opinião / comentário	
136 <i>Produção escrita</i>	Opinião / frase de efeito	140 <i>Marcadores argumentativos</i>
137 <i>Usaram Morgan Freeman para deslegitimar a luta contra o racismo no Brasil</i>	Artigo de opinião	146 <i>Aspectos linguísticos da linguagem oral</i>
141 <i>Ilusão</i>	Animação / Vídeo	
142 <i>Produção escrita</i>	Resenha crítica	
142 <i>Está na hora de legalizar as drogas?</i>	Entrevista	
145 <i>Produção oral</i>	Debate sobre liberação das drogas	
145 <i>Produção escrita</i>	Artigo de opinião	
146 <i>Homens querem uma mulher que não existe</i>	Áudio	
147 <i>Produção oral</i>	Expressão de opinião	
147 <i>Poliamor: brasileiros apostam em diferentes formas de relacionamentos</i>	Reportagem	
151 <i>Tua cantiga</i>	Canção / vídeo	
152 <i>Produção escrita</i>	Artigo de opinião	
152 <i>Produção escrita</i>	Tarefa do Celpe-Bras	
153 Apêndice Por dentro da língua		
193 Apêndice Aumente o som		
205 Fonética		
207 Referências		

4) ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O(A) PROFESSOR(A)

4.1. O(a) professor(a) reflexivo(a)

Todos nós, professores(as), passamos por um longo processo de formação, que se prolongou para além dos anos iniciais dos nossos estudos e se estende até hoje. Todos os dias continuamos a aprender e a nos (re)formar, pois incorporamos novas práticas, aprendemos nossos modos de ensinar, construímos novos conhecimentos, sempre em interação com aqueles(as) que estão ao nosso lado em nosso ofício de ensinar língua. Mas para que continuemos aprendendo e, sobretudo, querendo mudar e incorporar novos processos e práticas em nossa vida profissional, é fundamental a reflexão constante sobre o que fazemos todos os dias.

O(a) professor(a) reflexivo(a) é aquele(a) que não negligencia os acontecimentos do seu cotidiano pedagógico, pelo contrário! Ele/Ela sempre está atento(a) para os sinais, para o que acontece quando ensina e quando aprende, pois sabe que são as respostas de seus alunos(as) que vão lhe dar novos direcionamentos e orientações. Ele/Ela revisa os seus planejamentos e ações, sempre buscando analisá-los criticamente, buscando avaliar cada situação de diferentes pontos de vista. Esse/Essa professor(a) sabe que a reflexão é a motivação para a mudança, pois em nossa prática de ensinar, quem não muda, não se aprimora! Então, quem não pensa sobre si e sobre o que faz não está vivo(a) o suficiente no mundo!

4.2 O(A) professor(a) criativo(a)

Quantas vezes você precisou trabalhar um conteúdo em sala de aula ou desenvolver uma experiência de uso da língua e teve, de repente, uma ideia incrível? No entanto, ficou pensando... “Mas isso não está no livro ou em algum lugar legítimo o suficiente para que possa dar certo!”. Como não? Um dos princípios da libertação pedagógica é a criatividade, já nos dizia o sábio educador Paulo Freire! Então, se você percebeu que aquela atividade, exercício ou conteúdo não está dando certo com aquele aluno ou aluna ou com aquela turma, mude a estratégia, altere o possível, refaça o óbvio – crie!

Todo material deve ser um ponto de partida, uma fonte, a partir do qual você pode seguir diferentes caminhos. No entanto, para isso, confie em seus dons, em suas intuições e saberes já construídos anteriormente, afinal, a sua história não começou hoje! A criatividade faz parte de nossa vida como seres humanos, em todos os campos de nossa vida, então, leve-a para a sala de aula e invente! Temos a certeza de que os seus/suas alunos(as) serão muito gratos(as) a você e muito mais felizes com as novidades.

4.3 O(A) professor(a) pesquisador(a)

Não há material completo ou que traga todas as informações importantes, necessárias e relevantes para o seu trabalho cotidiano - isso seria impossível! O(A) bom/boa professor(a), portanto, é aquele(a) que analisa o que tem para a sua aula, reflete sobre o material e os seus contextos (instituição, alunos(as), situação de aprendizagem) e faz as complementações necessárias ao que tem, não apenas para os(as) alunos(as), mas sobretudo para si mesmo, para a sua aprendizagem e crescimento constantes.

Por exemplo, se eu tenho um texto no livro que fala sobre o estado da Paraíba, e eu não sei nada sobre isso, não seria muito bom fazer uma breve pesquisa e saber, por exemplo, em que região do Brasil ele fica, quais são as suas características principais etc.? Ou se eu tenho uma explicação sobre determinado fenômeno da língua, e que servirá de suporte para desenvolver uma reflexão metalinguística com os(as) aluno(as), não seria relevante buscar exemplos na linguagem do dia a dia, em vídeos, em novos textos?

Além disso, o(a) professor(a) pesquisador(a) busca sempre novas perguntas para a sua reflexão, como se fosse um(a) investigador(a) constante de sua prática, que é guiada por questionamentos que englobam problemas teóricos, metodológicos e pedagógicos. *De que modo posso provocar o interesse dos(as) meus/minhas alunos(as) para a leitura? O que condiciona os usos dos pronomes de tratamento em situações de formalidade diferentes? Que características culturais dos(as) alunos(as) se aproximam das características do povo brasileiro retratado no texto lido? Quais são as minhas dificuldades em promover diálogos interculturais em sala de aula?* Esses são exemplos de perguntas que o(a) professor(a) pode se fazer todos os dias, porque ao ensinar ele/ela também deve se voltar para a pesquisa constante, seja para aprofundar o seu conhecimento geral ou para resolver problemas teórico-metodológicos. Olhe, pergunte, investigue!

4.4 O(A) professor(a) avaliador(a)

A avaliação, como importante etapa do processo de ensinar e aprender línguas, sempre foi deixada de lado na sala de aula. De modo geral, ela tem servido para constatar, medir e quantificar o que supostamente o(a) aluno(a) aprendeu, sem que isso implique em reflexão sobre a qualidade, a propriedade ou relevância do que se aprendeu. Provas, testes e exames podem ser importantes aliados em nosso dia a dia, mas não são tudo o que se pode fazer para avaliar os(as) nossos(as) alunos(as)! Mais do que etapa final do processo de ensinar língua, a avaliação deve ser, antes de tudo, parceria constante do(a) professor(a).

O(A) professor(a) avaliador, desse modo, é aquele(a) que considera importante olhar cotidianamente para o que seus/suas alunos(as) fazem na língua e de que modo, e, por isso, é um(a) grande incentivador(a) dos sujeitos, pois deseja crescimento e não punição. Para isso, ele/ela atribui valores aos ganhos e não às perdas ou ausências! Em que ponto meu/minha aluno(a) está? Para onde ele/ela pode ir? Esse/Essa professor(a) faz da avaliação uma companheira de todo dia e não uma visita, que aparece apenas no final do curso. Tente e olhe para a sua turma com um olhar diferente, pois avaliar deve significar apoiar! Avaliar, finalmente, é saber interpretar as pistas que nos dão os(as) nossos(as) alunos(as) sobre o desempenho deles/delas. Está disposto(a) a ver?

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES PARA
O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

Unidade 1 - Identidade

1) Recomendações gerais

Professor(a), esta primeira unidade é a porta de entrada no Ciclo Avançado Superior. Por isso, ela é extremamente importante para que seus/suas alunos(as) se sintam familiarizados(as) com a nova etapa de estudos, que exige um desempenho mais aprimorado, em relação às diferentes capacidades de uso da língua portuguesa. As tarefas e atividades propostas na Unidade 1 seguem a abordagem orientadora de toda a Coleção Brasil Intercultural, mas com um enfoque ampliado, constante e desafiador da produção oral e da produção escrita em nível avançado superior, e que vai se intensificando à medida que as unidades avançam.

É importante que você fique atento(a) a seus/suas alunos(as) e explique, logo de início, que neste ciclo de aprendizagem é necessário um comprometimento maior de cada aprendiz com a sua aprendizagem, visto que os conteúdos aprendidos nos ciclos anteriores serão mobilizados para o aprimoramento do desempenho deles/delas, em contextos mais complexos de interação.

Desse modo, no eixo da análise linguística, os conteúdos já aprendidos serão retomados, sobretudo nos processos de produção oral e escrita, com especial enfoque nos elementos de coesão textual. O gênero que será trabalhado de modo mais sistemático é a crônica argumentativa, um gênero de texto que exige do(a) aprendiz o uso de sua capacidade de articulação de ideias e informações, de modo autoral e crítico, para a sustentação da argumentação. Além desses aspectos, a unidade trabalha intensamente com a ampliação de vocabulário, visando garantir um aumento do repertório lexical dos(as) aprendizes, a partir das leituras, discussões e produções realizadas.

2) Relevância do tema

O tema *Identidade* assume especial relevância nos dias de hoje, visto que as sociedades contemporâneas, por serem marcadas pela diversidade cultural, linguística e ideológica, enfrentam, por um lado, embates e choques causados pelo enfrentamento das diferenças, e, por outro, movimentos de aproximação e de fortalecimento de grupos e modos de vida que se juntam pela solidariedade. Em todas essas relações, são as questões de identidade que estão no centro das relações humanas. Assim, as variadas atividades da Unidade 1 criam a oportunidade de discussão dessa temática, a partir de diferentes pontos de vista, sejam eles em âmbito social ou individual.

Para que o tema possa ser explorado em toda a sua potencialidade, é importante que você esteja aberto(a) e atento(a) ao que os(as) alunos(as) dizem, às suas opiniões e pontos de vista, tendo o cuidado de não estabelecer juízos de valor sobre o que pensam e sentem. Lembre-se: discutir identidade é discutir o modo como cada pessoa se percebe no mundo e também percebe os outros com os quais interage.

Sob o eixo da identidade, diferentes ideias e oportunidades de debate surgirão, enfocando aspectos relacionados às relações humanas, à diversidade social, étnico-racial e de gênero, à história do Brasil e sua relação com o espaço latino-americano, revelando os modos como nos representamos e representamos às outras pessoas no nosso entorno social.

Todas as experiências que realizamos com esta unidade foram muito produtivas e ricas, além de sensibilizadoras. Invista nessa oportunidade e sensibilize também os(as) seus/suas alunos(as)! Não há melhor modo de ensinar e aprender do que pensando e falando sobre nós mesmos(as)!

3) Sugestões e comentários

Professor(a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Esta atividade dá início à unidade, tomando como ponto de partida a excelente tirinha do artista brasileiro Laerte. Nesta tirinha, podemos perceber, através da personagem Muriel, o que muitos de nós sentimos ao vivermos em sociedade - o dilema de ser quem somos junto ao desafio de nos moldar ao que os outros querem que sejamos.</p> <p>Por ser um gênero de texto do cotidiano, e que traz um certo humor e leveza, aproveite para introduzir o tema da identidade e sensibilizar os(as) alunos(as) sobre como se sentem como pessoas em sua relação com o mundo. Parta das perguntas provocadoras para conduzir a discussão, mas não deixe de aproveitar o que dizem os(as) alunos(as), o que não é esperado.</p> <p>Complemente essa discussão inicial com o <i>Poeminho do contra</i>, de Mário Quintana, que vai reforçar a ideia de que devemos nos rebelar em relação ao que esperam ou pensam de nós. Trabalhe a expressão –Eles passarão, eu passarinho–, ouvindo as opiniões e ideias que surgem em sala de aula. Lembre-se de que a expressão –eles passarão– tem um valor ideológico importante no contexto latino-americano, visto fazer analogia à expressão –<i>¡No pasarán!</i>–. Veja a esse respeito:</p> <p>Não passarão</p> <p>https://pt.wikipedia.org/wiki/N%C3%A3o_passar%C3%A3o</p>
<p>Bloco 1 - Identidades múltiplas</p> <p>Atividade 2</p>	<p>O texto Brasil brasileiro é uma crônica que apresenta a narrativa de uma situação do cotidiano, mas que também provoca, através da ironia e do humor, a reflexão sobre aspectos importantes em relação ao Brasil e aos brasileiros. Siga a orientação das perguntas sugeridas e explore essas ideias.</p> <p>A maior parte das respostas exige um empenho pessoal e são subjetivas, mas alguns aspectos podem ser lembrados.</p>

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 1 - Identidades múltiplas</p> <p>Atividade 2</p>	<p>1. Impontualidade. Procrastinação (adiar as ações). Jeitinho brasileiro. Falta de educação. Sentimentalismo. Perdão demasiado. A ideia do –rouba, mas faz–. Donjuanismo. Tráfico de influência.</p> <p>2 a 5 – Respostas pessoais</p> <p>Aproveite as discussões sobre as características do Brasil e confronte-as com as visões que os(as) alunos(as) têm sobre o seu próprio país - defeitos, qualidades, estereótipos etc.</p> <p>No texto, há referências sobre alguns personagens do imaginário brasileiro, como Macunaíma e Jeca Tatu, além dos personagens históricos D. Pedro I e D. Pedro II . Veja mais informações sobre eles nos links a seguir.</p> <p>Macunaíma</p> <p>https://pt.wikipedia.org/wiki/Macuna%C3%ADma</p> <p>Jeca Tatu</p> <p>https://pt.wikipedia.org/wiki/Jeca_Tatu</p> <p>D. Pedro I</p> <p>https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro_I_do_Brasil</p> <p>D. Pedro II</p> <p>https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro_II_do_Brasil</p> <p>Veja também mais informações sobre o grande cronista Paulo Mendes Campos:</p> <p>https://www.pensador.com/autor/paulo_mendes_campos/biografia/</p>
<p>Atividade 3</p>	<p>Respostas sugeridas e aproximadas. Isso não significa que não possa haver variação no modo como os(as) alunos(as) compreendem cada expressão ou ideia. Mantenha-se sempre aberto(a) para aceitar diferentes possibilidades de interpretação!</p> <p>a) Virtudes sem muita importância, por serem bobas, chatas, monótonas.</p> <p>b) Passes ou dribles dos jogadores de futebol brasileiros muito famosos. Esses passes representam os modos como os brasileiros desviam de situações adversas ou ruins. São metáforas sobre a capacidade de resolver problemas dos brasileiros.</p>

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 3	<p>c) Emotividade e sentimentalismo exagerados. Sentimento de saudade e de melancolia.</p> <p>d) Perdão exagerado, falta de interesse revelado pelo “deixa pra lá”, mesmo quando isso afeta a vida do indivíduo. Aceitação da impunidade e da corrupção, porque o corruptor realizou alguma ação ou benefício social ou individual.</p> <p>e) Descanso, calma, tranquilidade, ausência de trabalho.</p> <p>f) Atitude do homem de se achar charmoso, bonito e irresistível, usando o discurso oral como ferramenta de sedução. Homem brasileiro.</p> <p>g) Troca de favores e benefícios. Formas de ação coletivas em que uns encobrem os outros na obtenção de benefícios e vantagens.</p> <p>h) Palavras que ressaltam o caráter complexo e multifacetado da sociedade brasileira. “Misturada”, “contraditória”.</p>
Atividades 4	<p>Professor(a), nesta atividade, a questão central será a análise linguística de um importante aspecto da construção textual, que são os elementos de coesão textual. Como a atividade explicita, esses elementos podem pertencer a diferentes classes de palavras, mas o importante não é identificá-los quanto à sua classe, mas incentivar os(as) alunos(as) a reconhecerem que funções eles representam na construção do sentido do texto. Por isso, agrupe-os em categorias, como as que sugerimos a seguir.</p> <p><u>Estabelecer a conexão entre palavras e frases do texto</u></p> <p>Sem que É que Desde Pois Enquanto Entretanto Diante dos Já Mas Dum lado Do outro Como Aliás Sobretudo Desde que</p>

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 4</p>	<p><u>Fazer a substituição de termos ou ideias</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Lhe O primeiro O segundo O que Eles <p><u>Marcar a sequência de termos ou partes do texto</u></p> <p>Depois de</p> <p><u>Realizar a determinação de palavras</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Uma Quem Isso Alguns Nossa Outro O Nesta <p>Para uma melhor visualização e organização das categorias, sugerimos a utilização da plataforma <i>Jamboard</i>, que pode ser utilizada como ferramenta digital para a criação de conteúdo interativo.</p> <p>Para mais informações, acesse: https://www.youtube.com/watch?v=9avToLv8Xoc&ab_channel=BOAESACADEMY</p> <p>Veja mais exercícios sobre esse conteúdo no <i>Apêndice Por dentro da Língua</i>.</p>
<p>Atividade 5</p>	<p>Professor(a), o trabalho com esta canção representa uma oportunidade muito importante para discutir visões estereotipadas sobre o Brasil. Entre outros aspectos, é possível perceber no texto uma visão unificadora, como se as características e belezas apontadas estejam relacionadas a toda a extensão do Brasil e a todo o seu povo, de modo uniforme, desconsiderando o caráter diverso e desigual do país.</p>

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 5	<p>Aproveite e oriente os(as) alunos(as) a buscarem essas imagens e impressões, a partir das perguntas propostas e também de outras questões que surgirem em sala de aula.</p> <p>Assista ao vídeo original da canção (já indicado no Livro do Aluno e disponível no site da Coleção), mas também mostre outras versões da canção, caso tenha tempo para isso. Veja a seguir algumas opções, além das já sugeridas.</p> <p>Daniela Mercury https://www.youtube.com/watch?v=8kWKp53A3NU</p> <p>Ana Clara & Simoninha https://www.youtube.com/watch?v=azIcDiMmfnE</p> <p>Finalmente, esta atividade também permite um forte trabalho intercultural, visto que oferece a oportunidade de que as visões e representações sobre o Brasil sejam confrontadas com o que os(as) alunos(as) pensam sobre o seu próprio país e cultura, e isso favorece a abertura e a aproximação entre as pessoas através do que elas pensam e sentem. Afinal, todas as representações sobre um país ou nação são repletas de imagens idealizadas, assim como de estereótipos. Aproveite e explore isso!</p>
Atividade 6	<p>Caro(a), esta atividade é a continuação do trabalho iniciado na Atividade 5, visto que tem como objetivo mostrar as visões dos(as) alunos(as) sobre a sua própria cultura, estabelecendo um diálogo com a cultura brasileira e as representações que foram discutidas anteriormente.</p> <p>Ouçã atentamente as apresentações e as imagens trazidas pelos(as) alunos(as) através das canções selecionadas. Faça perguntas e incentive a turma a fazer o mesmo. Problematize sempre o que for dito, para não deixar escapar oportunidades relevantes para a interação em português.</p>
Atividade 7	<p>Professor(a), esta atividade contém uma reflexão importante sobre o gênero de texto <i>crônica</i>. Este gênero representa um clássico da literatura, visto que é um dos mais lidos e apreciados por diferentes grupos sociais, principalmente por sua linguagem leve e seu caráter cotidiano, sempre revelando aspectos da nossa vida ordinária. No entanto, a <i>crônica argumentativa</i> agrega novos elementos a esse clássico da literatura, uma vez que assume um caráter argumentativo - a defesa de um ponto de vista. Esse tipo de crônica tem sido predominante no ambiente jornalístico e já faz parte de nossas leituras cotidianas.</p>

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 7	<p>Faça a leitura do texto com os(as) alunos(as) e identifique, a partir das perguntas propostas, qual é o ponto de vista que o escritor Mário Prata defende.</p> <p><i>As pessoas cada vez mais querem esconder a sua velhice, as suas rugas, e por isso se submetem a procedimentos invasivos e que alteram a expressão, a beleza natural, como a aplicação de botox (botoque). Todos deveriam aceitar a sua velhice como algo natural e belo.</i></p> <p>Para complementar a discussão, pergunte aos(às) alunos(as):</p> <p><i>De que modo o ponto de vista da crônica se relaciona com a questão da identidade?</i></p>
Atividade 8	<p>Esta é uma atividade de produção textual que deve ser orientada, para que os alunos não tenham dúvidas sobre o que deve ser feito. Aqui o importante é que eles/elas sejam capazes de organizar informações e imagens de seu país e escrever uma crônica sobre o tema. A expressão é livre e a sua avaliação deve considerar as diferenças de discurso e de expressão da turma. Retome as discussões realizadas em sala de aula, a partir das atividades anteriores, para subsidiar a produção escrita dos(as) alunos(as).</p> <p>Para avaliar o texto, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Atividade 9	<p>Seguindo uma sequência de discussões que abordam diferentes visões sobre o Brasil, este filme, de Fernando Meirelles e Nando Olival, expressa em imagens diferentes representações sobre o país, retomando algumas ideias clássicas sobre a constituição do povo brasileiro, ao mesmo tempo que faz uma crítica a certas ideias essencialistas sobre a mestiçagem e a miscigenação dos povos que constituíram a sociedade brasileira: portugueses, índios e negros.</p> <p>O importante nessa atividade é, justamente, conduzir os(as) alunos(as) a uma visão crítica sobre essas visões essencialistas e problematizar a complexidade da sociedade brasileira, assim como os contextos sociais dos(as) próprios(as) alunos(as). Para que o filme seja bem compreendido, assista-o uma primeira vez com a turma e solicite que a turma faça anotações. Em seguida, assista-o novamente.</p>

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	<p>A partir das perguntas sugeridas na atividade, conduza a discussão, ouvindo com atenção as diferentes opiniões e ideias da turma. Lembre-se que as opiniões são abertas, livres e autorais, e devem ser consideradas independentemente da sua opinião (professor(a)) sobre o assunto.</p>
Atividades 10	<p>Professor(a), esta atividade é complementar à Atividade 9, pois confronta as ideias apresentadas no vídeo, marcadas por uma certa visão essencialista em relação à constituição da sociedade brasileira, com um ponto de vista crítico em relação a isso.</p> <p>No excerto, é possível destacar que, na visão de Sérgio Costa, corroborada por muitos(as) estudiosos(as) contemporâneos(as), a visão de um Brasil mestiço e homogêneo, caracterizado pelo hibridismo, é uma construção elaborada a partir das primeiras décadas do Século XX, a qual é muito questionada nos dias de hoje. O questionamento reside no fato de que a ilusão de que somos todos iguais e mestiços esconde uma série de injustiças sociais, marcadas, justamente, pelas diferenças.</p> <p>Leia e releia o excerto com os(as) alunos(as) e faça-os comparar as ideias presentes no texto com o vídeo assistido.</p>
Atividade 11	<p>Nesta atividade, permita que os(as) alunos(as) façam uma leitura livre da transcrição do vídeo e que, individualmente, elaborem os seus comentários.</p> <p>Muitas discussões foram realizadas nas atividades anteriores, por isso é importante que eles/elas produzam o comentário mobilizando tudo o que foi discutido e aprendido antes. Esta é uma forma de avaliar a capacidade da turma de retomar conceitos, ideias e informações para construir um texto.</p> <p>Após a realização das produções, que não devem exceder uma página, troque os textos na sala de aula, antes de levá-los para casa, para uma avaliação mais detalhada. Faça com que as opiniões sejam lidas por um autor diferente, que deve, após a leitura, manifestar-se se concorda ou não com a visão apresentada.</p> <p>Para saber mais informações sobre Darcy Ribeiro, um dos mais importantes sociólogos brasileiros, consulte o link a seguir.</p>

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 11</p>	<p>Darcy Ribeiro http://www.academia.org.br/academicos/darcy-ribeiro/biografia</p> <p>Caso deseje mais informações sobre diferentes visões sobre o Brasil, assista aos vídeos e palestras sugeridos a seguir.</p> <p>Intérpretes do Brasil – Darcy Ribeiro https://www.youtube.com/watch?v=RjpcW_oDgJQ</p> <p>Intérpretes do Brasil – Mar de escravos, Luis Felipe Alencastro https://www.youtube.com/watch?v=vMV3obkax-0</p> <p>Intérpretes do Brasil – Os varios Brasis, Aziz Ab’Saber https://www.youtube.com/watch?v=4Zp4_8awWxc</p> <p>Intérpretes do Brasil no século XX http://www.institutocpfl.org.br/play/series/interpretes-do-brasil-no-seculo-xx/</p>
<p>Atividade 12</p>	<p>Professor(a), esta atividade tem se mostrado muito produtiva, rica e criativa, de acordo com as muitas experiências que já realizamos com variadas turmas. Entre outros aspectos, os(as) alunos(as) têm demonstrado muita desenvoltura na realização da atividade, além de grande criatividade.</p> <p>Além disso, esses textos multimodais (que envolvem o uso de diferentes linguagens) têm sido fontes de muitas discussões e análises sobre o desempenho dos(as) aprendizes em relação às diferentes capacidades mobilizadas no processo de construção do roteiro e da narração dos filmes.</p> <p>Por isso, incentive a turma a elaborar um planejamento dos vídeos, antes de iniciarem a produção. Com os materiais em mãos, realize uma sessão para que os vídeos sejam exibidos para toda a turma, e também para convidados(as), caso seja do interesse do grupo.</p> <p>A partir das produções, você pode realizar outras atividades relacionadas, como as que sugerimos:</p> <p>a) Solicitar que a turma comente cada vídeo, oralmente e por escrito, discutindo as visões apresentadas nas obras e confrontando-as com as discussões já realizadas anteriormente;</p>

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 12	<p>b) Avaliar, juntamente com os(as) alunos(as) os desempenhos da turma em relação à postura, fluência, pronúncia, seleção vocabular, adequação ao contexto, entre outros aspectos;</p> <p>c) Solicitar que os(as) alunos(as) avaliem os desempenhos dos(as) colegas e o seu próprio.</p>
<p>Bloco 2 – Identidades e (des)encontros</p> <p>Atividade 13</p>	<p>Professor(a), esta atividade abre o segundo bloco da Unidade 1, trazendo para o centro das discussões os encontros e desencontros entre as diferentes culturas representadas pela língua portuguesa e também pela língua espanhola em contexto latino-americano.</p> <p>Mais do que o confronto entre duas línguas, o que aqui interessa é mostrar a grande diversidade existente nas diferentes sociedades que vivem em português e em espanhol, e a imensa riqueza linguística e cultural que produzimos todos os dias.</p> <p>Nesse espaço, também aparecem aspectos históricos relacionados aos diferentes encontros entre povos e sistemas culturais diferentes, sobretudo na época da chegada dos europeus ao continente americano.</p> <p>Assista com os(as) alunos(as) ao vídeo da canção, para ambientá-los(as) com a obra. Depois, oriente-os(as) a ler e analisar a letra livremente, em um primeiro momento, para depois responderem às questões propostas, após uma segunda leitura, junto com toda a turma.</p> <p>Há na canção muitos elementos que marcam, de modo descontraído, uma aproximação entre dois elementos importantes para as culturas brasileira e argentina, o samba e o tango, respectivamente, e que estão presentes em outros elementos do texto. Observe a transição entre as línguas, como modo de marcar o diálogo entre as <i>línguas-culturas</i> em foco.</p> <p>Para obter algumas informações adicionais sobre as relações entre o Brasil e a Argentina, em diferentes âmbitos, leia o material adicional que sugerimos:</p> <p>Relações entre Argentina e Brasil https://pt.wikipedia.org/wiki/Rela%C3%A7%C3%B5es_entre_Argentina_e_Brasil</p>

Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 14</p>	<p>Esta atividade amplia as discussões sobre as relações sociais e históricas do Brasil com outros países da América Latina e complementa as discussões realizadas na Atividade 13. Aqui o objetivo é mostrar, em imagens, as semelhanças e aproximações entre representações culturais e humanas diferentes, mas que revelam uma mesma matriz simbólica – neste caso a da(s) culturas(s) afro-latinas presentes nas cidades de Salvador (Brasil) e Cartagena de Índias (Colômbia).</p> <p>Para complementar as informações sobre a escravidão nas Américas, e ajudar a turma a responder às questões propostas, é interessante ler o texto que sugerimos:</p> <p>A escravidão nas Américas https://www.geledes.org.br/escravidao-nas-americas/</p> <p>Como recurso adicional, que tanto complementa a discussão em pauta quanto colabora para o desenvolvimento das habilidades de fala e escuta dos(as) alunos(as), recomendamos o <i>podcast</i> “Fronteiras no tempo”, mais especificamente a faixa “Escravidão nas Américas”, que traz um recorte sobre a exploração da mão de obra na América afro-latina pelos europeus.</p> <p>Devido à extensão do arquivo, você pode sugerir trechos específicos que dialoguem com as demais atividades da unidade. Além disso, explore questões pertinentes à atividade de ouvir <i>podcasts</i>, situando o gênero, seus propósitos e papel nas práticas de linguagem contemporâneas.</p> <p>Link: https://www.deviante.com.br/podcasts/fronteiras-no-tempo-67-escravizacao-nas-americas/</p> <p>Além disso, o <i>podcast</i> está disponível em diversos serviços de <i>streaming</i> de áudio, como <i>Spotify</i> e <i>Deezer</i>.</p>
<p>Atividade 15</p>	<p>Professor(a), esta atividade de produção escrita é orientada pelo vídeo “A escravidão no Brasil e suas marcas”, que fornecerá as informações relevantes para a produção do texto, que tem como tipologia a <i>exposição</i>, isto é, a organização de dados e informações do texto base (o vídeo), para a produção de um texto informativo sobre o tema da escravidão.</p> <p>Desse modo, é importante orientar os(as) alunos(as) para que assistam ao vídeo e façam anotações sobre as informações centrais e relevantes. Ressalte também o propósito do texto, a publicação em um site de uma escola, como material informativo e para a instrução da comunidade escolar e de outros(as) interessados(as).</p>

Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 15</p>	<p>É importante, professor(a), que as informações apresentadas no vídeo sejam analisadas de modo crítico, para que certas afirmações não sejam vistas como “verdades absolutas”. Por exemplo, há a afirmação de que os próprios negros, em alguns momentos históricos, escravizaram outros negros. Esse tipo de informação pode levar os(as) alunos(as) a interpretações simplistas ou equivocadas, uma vez que não estão sendo considerados os aspectos sociais, culturais, políticos e ideológicos em que esse tipo de comportamento se deu, o que não pode ser utilizado como justificativa para naturalizar o período da escravização pelos europeus. As relações opressor-oprimido sempre fizeram parte das sociedades, antigas e modernas, e estavam mais relacionadas às diferenças sociais, de classe e de poder econômico e não a uma distinção de raça, de inferiorização racial.</p> <p>Para avaliar o texto, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p> <p>Outra atividade que pode ser proposta como recurso para a criação do texto é a de pesquisa sobre a historização da escravidão no Brasil. Como representação visual dessa pesquisa, oriente os(as) alunos(as) a trabalharem em grupos e a utilizarem plataformas gratuitas de criação de linha do tempo disponíveis <i>online</i>. Ao fim da apresentação, faça um debate em torno das semelhanças e diferenças entre os fatos históricos trazidos pelos grupos.</p> <p>Sugestões de sites de linha do tempo:</p> <p>https://www.timetoast.com/</p> <p>https://creately.com/pt/lp/fabricante-de-linha-do-tempo/</p> <p>https://time.graphics/pt/</p>
<p>Atividade 16</p>	<p>Professor(a), esta atividade agrega mais alguns elementos históricos às discussões já realizadas nas atividades anteriores, visto que aqui estão em jogo diferentes visões artísticas sobre os encontros entre os colonizadores europeus e os povos colonizados.</p> <p>As três obras, apesar de mostrarem um mesmo evento (a chegada de visitantes inesperados e os encontros dela decorrentes), são elaboradas com perspectivas diferentes do ponto de vista dos artistas e de seus posicionamentos ideológicos, culturais e históricos. Cândido Portinari e Diego Rivera expressam-se a partir do ponto de vista dos povos colonizados, enquanto Salvador Dalí do ponto de vista do colonizador.</p>

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 16</p>	<p>Considerando essas referências, oriente os(as) alunos(as) a observarem se esses posicionamentos refletem-se no modo como os artistas representam cada encontro. Observe, por exemplo, na obra de Portinari, o distanciamento dos povos originais, que observam os “estranhos” se aproximando apenas como espectadores. Na de Rivera, a cena é caótica, na qual há o predomínio das figuras dos colonizadores sobre os povos originais. A obra de Dalí, por sua vez, mostra uma visão idealizada e sublime do encontro, representada pelas figuras religiosas em primeiro plano. A chegada do colonizador como o portador de luz, de civilidade, de salvação.</p> <p>Veja, a seguir, informações mais detalhadas sobre os autores das obras e oriente os(as) alunos(as) a também pesquisarem sobre eles.</p> <p>Cândido Portinari https://www.todamateria.com.br/candido-portinari/</p> <p>Diego Rivera https://www.todamateria.com.br/diego-rivera/</p> <p>Salvador Dalí https://pt.wikipedia.org/wiki/Salvador_Dal%C3%AD</p>
<p>Atividade 17</p>	<p>Professor(a), esta atividade é uma produção oral, que deve ser elaborada com base nas escolhas dos(as) alunos(as) em relação às telas que vão analisar e apresentar. Oriente-os(as) a procurarem mais informações sobre o autor da obra escolhida, assim como sobre a própria obra.</p> <p>As apresentações serão também oportunidades para que você, a turma e o(a) próprio(a) apresentador(a) possa avaliar o desempenho oral da turma. Entre outros aspectos, leve-os(as) a observar, na apresentação, os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clareza na apresentação das ideias e impressões sobre a obra; - Cuidado e criatividade na seleção vocabular; - Altura da voz e ritmo de fala; - Interlocução com a audiência – outros(as) alunos(as), professor(a) etc.

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 18	<p>Agora é hora de relaxar um pouco! Pois é, depois de tantas discussões críticas, com muitas informações e dados históricos, esta atividade é relaxante e divertida, visto que, entre outros aspectos, vai mexer com o imaginário dos(as) alunos(as) sobre tantos lugares lindos e paradisíacos sugeridos na reportagem.</p> <p>Para incrementar as discussões a partir das perguntas propostas, fique atento(a) às respostas dadas à Questão 4, visto que é necessário problematizar a ideia de que existe “uma paisagem latino-americana”, uma vez que somos marcados(as) pela grande diversidade, social, humana e geográfica. Ouça o que a turma diz e amplie as discussões, sempre buscando aproveitar as falas e ideias que surgem em sala de aula.</p>
Atividade 19	<p>Professor(a), esta atividade de produção escrita não depende de um texto fonte, mas da capacidade dos(as) alunos(as) de selecionarem um lugar preferido e de organizarem as informações sobre ele, para a consequente produção do texto.</p> <p>Desse modo, incentive a turma a pesquisar informações na internet sobre diferentes lugares e paisagens, para que tenham material suficiente para a produção, caso já não o tenham. Ressalte, também, o caráter persuasivo do texto, visto que a produção deve seduzir outras pessoas a quererem conhecer o local sugerido. Lembre-se que toda produção textual é orientada por um propósito, e este deve sempre guiar o(a) produtor(a) do texto.</p> <p>Para avaliar o texto, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Atividade 20	<p>Esta atividade tem como objetivo trabalhar a capacidade de síntese dos(as) alunos(as), visto que para elaborarem o pequeno texto para o Twitter, terão que mobilizar ideias e experiências anteriores, produzidas nas atividades já realizadas.</p> <p>Incentive os(as) alunos(as) a postarem as suas frases no Twitter, para que os(as) colegas da turma possam compartilhá-las e também comentá-las. Não significa muito se eles/elas apenas elaborarem os pequenos textos, sem que eles tenham existência real no ambiente para o qual foram criados (Twitter).</p>

Unidade 1	Identidade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 21</p>	<p>Professor(a), esta produção escrita é, mais uma vez, livre. Ou seja, ela não depende de um texto base (escrito, oral ou multimodal), mas das experiências, informações e conteúdos adquiridos pelos(as) alunos(as) ao longo da unidade. Ajude-os(as) a organizar as ideias, planejando o que vão escrever, mas deixe margem para que tomem as suas próprias decisões, pois isso também faz parte da avaliação do desempenho deles/delas.</p> <p>Para avaliar o texto, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Atividade complementar de produção escrita - Celpe-Bras</p>	<p>Professor(a), esta é uma atividade complementar, que fez parte de uma das edições do Celpe-Bras, e representa uma boa oportunidade para seus/suas alunos(as) testarem as suas habilidades na produção escrita, a partir de uma tarefa já aplicada pelo Exame oficial. Caso tenha oportunidade, avalie o texto, seguindo as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>

4) Leituras e vídeos recomendados para o(a) professor(a)

- Macunaíma

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Macuna%C3%ADma>

- Jeca Tatu

https://pt.wikipedia.org/wiki/Jeca_Tatu

- D. Pedro I

https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro_I_do_Brasil

- D. Pedro II

https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro_II_do_Brasil

- Intérpretes do Brasil – Darcy Ribeiro

https://www.youtube.com/watch?v=RjpcW_oDgJQ

- Intérpretes do Brasil – Mar de escravos, Luis Felipe Alencastro

<https://www.youtube.com/watch?v=vMV3obkax-0>

- Intérpretes do Brasil – Os vários Brasis, Aziz Ab’Saber

https://www.youtube.com/watch?v=4Zp4_8awWxc

- Intérpretes do Brasil no século XX

<http://www.institutocpfl.org.br/play/series/interpretes-do-brasil-no-seculo-xx/>

- Relações entre Argentina e Brasil

https://pt.wikipedia.org/wiki/Rela%C3%A7%C3%B5es_entre_Argentina_e_Brasil

- A escravidão nas Américas

<https://www.geledes.org.br/escravidao-nas-americas/>

- Cândido Portinari

<https://www.todamateria.com.br/candido-portinari/>

- Diego Rivera

<https://www.todamateria.com.br/diego-rivera/>

- Salvador Dalí

https://pt.wikipedia.org/wiki/Salvador_Dal%C3%AD

- Ferramentas de criação de linhas do tempo

<https://www.timetoast.com/>

<https://creately.com/pt/lp/fabricante-de-linha-do-tempo/>

<https://time.graphics/pt/>

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

Jamboard

https://www.youtube.com/watch?v=9avToLv8Xoc&ab_channel=BOAESACADEMY

Daniela Mercury, País tropical

<https://www.youtube.com/watch?v=8kWKp53A3NU>

Ana Clara & Simoninha

<https://www.youtube.com/watch?v=azlcDiMmfnE>

Podcast “Fronteiras no Tempo”

<https://www.deviant.com.br/podcasts/fronteiras-no-tempo-67-escravizacao-nas-americas/>

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES PARA
O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

Unidade 2 - Desejos

1) Recomendações gerais

Professora(a), esta unidade tem como principal objetivo trabalhar aspectos relacionados ao uso de uma linguagem mais conotativa, subjetiva e pessoal. Por isso, ao longo das atividades, os(as) alunos(as) terão contato com textos que apresentam linguagem poética, como canções, poemas, crônicas, entre outros. Além desses gêneros de texto, outros também serão trabalhados, e que circulam em esferas do cotidiano e também profissionais, visto que a capacidade de falar de si e de mobilizar informações pessoais, sejam subjetivas ou objetivas, revela um aspecto importante do grau de proficiência e do desempenho linguístico de um(a) aprendiz.

Desse modo, as produções escritas incluirão desde a produção de textos mais pessoais e que exigem o uso de uma linguagem mais trabalhada esteticamente e com alto grau de subjetividade, até a produção de textos argumentativos, como artigo de opinião, comentários críticos, entre outros, que exigem maior objetividade e empenho no uso de argumentos para a defesa de um ponto de vista. Assim, o trabalho com a linguagem figurada, metafórica, será um dos pontos fortes da unidade, mas a análise e produção de textos argumentativos estará sempre presente, como em todas as outras unidades deste Ciclo. Assim como na Unidade 1, também trabalharemos a produção oral para além das discussões e debates em sala de aula, a partir da produção de gêneros orais direcionados e mais especializados, como a palestra ou a apresentação pública.

No tocante à análise linguística, retomaremos dois conteúdos linguísticos que já foram aprendidos nos outros Ciclos da Coleção - tempos do subjuntivo e colocação pronominal -, mas que agora retornam para serem objetos de discussões mais complexas e relacionadas, sobretudo, às práticas de uso da língua em sala de aula e de produção oral e escrita em nível mais especializado.

Por tudo isso, recomendamos que incentive os(as) aluno(as) a se soltarem e a trabalharem o uso de uma linguagem diferenciada, nas práticas de produção oral e escrita, buscando saírem do texto pronto, repetitivo e padrão. Para isso, trabalhe bem os textos que usam a linguagem metafórica e incentive os(as) aluno(as) a arriscarem e soltarem as suas habilidades poéticas. Para isso, eles/elas precisam se sentir à vontade, além do fato de que devem ser lidos(as). Então, tudo o que for produzido, deve ser lido e partilhado em sala de aula e também fora dela, se for de interesse de todos(as).

2) Relevância do tema

Falar de Desejos é mexer com emoções e com sentimentos, às vezes, muito íntimos. Como a unidade trabalhará com a produção de textos, orais e escritos, mais subjetivos e que usam uma linguagem metafórica ou conotativa, abordar os desejos de cada um(a) pode ser um ótimo ponto de partida para que os(as) alunos(as) se soltem e revelem um desempenho no uso da língua diferenciado e criativo.

Como o tema pressupõe a exposição de ideias e também de emoções, suscitando às vezes posicionamentos muito particulares e pessoais, esteja atento(a) para ouvir e também mediar situações mais atípicas, devido a posicionamentos inesperados e que pareçam, à primeira vista, fora do padrão. Quando falamos de nós mesmos(as) e expomos nossos desejos, muitas coisas podem ser reveladas, e faz parte de um ensino sensível e intercultural estarmos prontos(as) para mediar as diferenças que surgem em sala de aula. Por isso, para que o tema possa ser explorado em toda a sua potencialidade, mais uma vez ressaltamos que é importante que você esteja aberto(a) e atento(a), dessa vez cuidando e mediando a construção de um espaço de partilha e troca de emoções e sentimentos.

Todos(as) temos desejos, e isso revela uma das melhores partes de nós, visto que desejar é ter esperança, é projetar expectativas para o futuro. Desse modo, temas como esse costumam mexer muito com a turma, porque nos obrigam a sair do lugar comum, da ideia pronta. Aproveite essa oportunidade e amplie as experiências de interação em sala de aula!

3) Sugestões e comentários

Professor(a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Professor(a), a canção trabalhada nesta atividade introduz o tema do desejo, que conduzirá toda a unidade. Por ser um texto que trabalha a linguagem poética, com muitas metáforas e figuras de linguagem, peça que os(as) aluno(as), antes, assistam ao vídeo, para sentirem a expressividade da canção e percebam diferentes linguagens em interação (verbal e visual). Após assistirem ao vídeo, oriente que façam uma primeira leitura do texto, individualmente. Depois, realize uma leitura partilhada da letra da canção, conduzindo depois a discussão a partir das perguntas propostas.</p> <p>Observe que uma das perguntas (Questão 3) solicita que os(as) aluno(as) sugiram canções e poemas presentes em sua cultura e que explicitem emoções semelhantes à da canção de Frejat. Incentive-os(as) a pesquisar canções e poemas que traduzam os mesmos sentimentos de desejo, de projeção de expectativas. Os(As) alunos(as) com certeza vão trazer para o espaço da sala de aula visões interessantes sobre o que pensam e sobre a sua experiência de vida. Aproveite-as!</p>

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Para complementar a discussão do texto, você também pode perguntar:</p> <p><i>Qual é o elemento na canção que conduz todos os desejos ressaltados por Frejat?</i></p> <p>Veja que, na canção, o amor se projeta como o fio condutor, como o elemento que, na ausência dos outros desejos, prevalece. O título da canção deixa bem claro isso, pois sempre deve haver “amor pra recomeçar”.</p> <p>Caso deseje, mostre à turma outra versão da canção <i>Amor pra recomeçar</i>, com Jorge & Mateus:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=ycB-AryQpo0</p>
<p>Bloco 1 – Eu desejo que...</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Professor(a), nesta atividade, um importante clássico da poesia francesa é trabalhado - o poema de Victor Hugo “Desejo”, que serviu de inspiração para o cantor e compositor Frejat compor a sua canção. Então, é importante que você deixe os(as) alunos(as) perceberem, através da leitura atenta do poema (individual e coletiva), a intertextualidade/interdiscursividade que ocorre entre as duas obras.</p> <p>Perceba que Frejat se apropria de vários elementos e metáforas do poema de Victor Hugo e os retextualiza, atribuindo-lhes novos sentidos. Através das questões propostas, conduza a discussão em sala, chamando sempre a atenção da turma para a expressividade de cada desejo expresso nas diferentes estrofes do poema, expandindo a leitura da canção de Frejat.</p> <p>Observe que, na Questão 2, há a sugestão de que os(as) alunos(as) reflitam e pesquisem sobre outros casos de diálogo entre diferentes obras produzidas por diferentes autores, mas que mantêm entre si relações de sentido, por haver influências de uma na outra. Você pode pesquisar alguns desses casos, no país onde atua, para ilustrar esse fenômeno. Na literatura brasileira há muitos exemplos, e você pode citar alguns deles, como sugerimos a seguir.</p> <p>a) O conto “A Missa do Galo” (Machado de Assis), que foi reescrito por seis diferentes autores brasileiros, mostrando variados pontos de vista a partir da obra original.</p>

Unidade 2	Desejos		
Identificação da atividade	Orientação pedagógica		
<p>Bloco 1 – Eu desejo que...</p> <p>Atividade 2</p>	<p>A Missa do Galo, Machado de Assis</p> <p>http://www.biblio.com.br/default.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/MachadodeAssis/missadogalo.htm</p> <p>Veja, também, a sinopse do livro que reúne os contos que estabelecem uma relação intertextual com o original de Machado de Assis:</p> <p>https://www.travessa.com.br/missa-do-galo-variacoes-sobre-o-mesmo-tema/artigo/fa0c5df5-1831-42c7-ae34-7c1a13ff1276</p> <p>b) O poema “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias, é um exemplo clássico de intertextualidade, visto que outros poetas escreveram suas canções, dialogando com o poema original. Carlos Drummond de Andrade optou pela <i>paráfrase</i>, ou seja, pela reprodução do sentido do texto original, mas com outras palavras, recriando-o. Já Murilo Mendes faz uso da <i>paródia</i>, pois ele parte do sentido original do texto, mas o altera, produzindo outros sentidos, através da crítica e da ironia.</p> <p>Canção do Exílio <i>Gonçalves Dias</i></p> <table border="0"> <tr> <td style="vertical-align: top;"> <p><i>Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá; As aves que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá.</i></p> <p><i>Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores.</i></p> <p><i>Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer eu encontro lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.</i></p> </td> <td style="vertical-align: top;"> <p><i>Minha terra tem primores, Que tais não encontro eu cá; Em cismar – sozinho, à noite— Mais prazer eu encontro lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.</i></p> <p><i>Não permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para lá; Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu’inda aviste as palmeiras, Onde canta o Sabiá.</i></p> </td> </tr> </table>	<p><i>Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá; As aves que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá.</i></p> <p><i>Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores.</i></p> <p><i>Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer eu encontro lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.</i></p>	<p><i>Minha terra tem primores, Que tais não encontro eu cá; Em cismar – sozinho, à noite— Mais prazer eu encontro lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.</i></p> <p><i>Não permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para lá; Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu’inda aviste as palmeiras, Onde canta o Sabiá.</i></p>
<p><i>Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá; As aves que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá.</i></p> <p><i>Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores.</i></p> <p><i>Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer eu encontro lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.</i></p>	<p><i>Minha terra tem primores, Que tais não encontro eu cá; Em cismar – sozinho, à noite— Mais prazer eu encontro lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.</i></p> <p><i>Não permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para lá; Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu’inda aviste as palmeiras, Onde canta o Sabiá.</i></p>		

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 1 – Eu desejo que...</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Nova Canção do Exílio <i>Carlos Drummond de Andrade</i></p> <p><i>Um sabiá na palmeira, longe. Estas aves cantam um outro canto.</i></p> <p><i>O céu cintila sobre flores úmidas. Vozes na mata, e o maior amor.</i></p> <p><i>Só, na noite, seria feliz: um sabiá, na palmeira, longe.</i></p> <p>Canção do exílio <i>Murilo Mendes</i></p> <p><i>Minha terra tem macieiras da Califórnia onde cantam gaturamos de Veneza. Os poetas da minha terra são pretos que vivem em torres de ametista, os sargentos do exército são monistas, cubistas, os filósofos são polacos vendendo a prestações. A gente não pode dormir com os oradores e os pernilongos. Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda. Eu morro sufocado em terra estrangeira. Nossas flores são mais bonitas nossas frutas mais gostosas mas custam cem mil réis a dúzia. Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade e ouvir um sabiá com certidão de idade!</i></p> <p><i>Onde é tudo belo e fantástico, só, na noite, seria feliz. (Um sabiá, na palmeira, longe.)</i></p> <p><i>Ainda um grito de vida e voltar para onde é tudo belo e fantástico: a palmeira, o sabiá, o longe.</i></p>

Unidade 2	Desejos					
Identificação da atividade	Orientação pedagógica					
<p>Bloco 1 – Eu desejo que...</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Na Questão 4, fique atento(a) para o que a turma revela em relação às diferenças geracionais entre os dois autores. No texto de Victor Hugo, por exemplo, as relações de gênero estão centradas no par homem-mulher. Será que na canção de Frejat isso se reflete?</p> <p>No entanto, a maior parte dos desejos é recorrente, independentemente de época, significando que algumas das necessidades humanas não estão relacionadas apenas a uma época histórica, mas se repetem através dos tempos.</p> <p>Para maiores informações sobre Victor Hugo, consulte o link a seguir.</p> <p>Victor Hugo https://www.ebiografia.com/victor_hugo/#targetText=Biografia%20de%20Victor%20Hugo.eleito%20para%20a%20Academia%20Francesa.</p>					
<p>Atividade 3</p>	<p>Professor(a), no poema há o predomínio dos tempos Presente do Subjuntivo e Futuro do Subjuntivo. Em todas as estrofes, eles se fazem presentes, tal como poderá ver destacado no texto reproduzido mais adiante.</p> <p>O mais importante, além de os(as) aluno(as) identificarem esses tempos verbais, revisando-os, é compreenderem o sentido do seu uso. Ou seja, por que há o predomínio desses tempos verbais, tanto no poema quanto na canção? Justamente porque projetam ações para o futuro, visto que desejar é projetar ações hipotéticas para um futuro também hipotético.</p> <table border="1" data-bbox="483 1570 1455 2020"> <thead> <tr> <th data-bbox="483 1570 997 1704">Desejo <i>Victor Hugo</i></th> <th data-bbox="997 1570 1455 2020"></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="483 1704 997 2020"> <p>Desejo primeiro que você ame, E que amando, também seja amado. E que se não for, seja breve em esquecer. E que esquecendo, não guarde mágoa. Desejo, pois, que não seja assim, Mas se for, saiba ser sem desesperar.</p> </td> <td data-bbox="997 1704 1455 2020"> <p>Desejo por sinal que você seja triste, Não o ano todo, mas apenas um dia. Mas que nesse dia descubra Que o riso diário é bom, O riso habitual é insosso e o riso constante é insano.</p> </td> </tr> </tbody> </table>		Desejo <i>Victor Hugo</i>		<p>Desejo primeiro que você ame, E que amando, também seja amado. E que se não for, seja breve em esquecer. E que esquecendo, não guarde mágoa. Desejo, pois, que não seja assim, Mas se for, saiba ser sem desesperar.</p>	<p>Desejo por sinal que você seja triste, Não o ano todo, mas apenas um dia. Mas que nesse dia descubra Que o riso diário é bom, O riso habitual é insosso e o riso constante é insano.</p>
Desejo <i>Victor Hugo</i>						
<p>Desejo primeiro que você ame, E que amando, também seja amado. E que se não for, seja breve em esquecer. E que esquecendo, não guarde mágoa. Desejo, pois, que não seja assim, Mas se for, saiba ser sem desesperar.</p>	<p>Desejo por sinal que você seja triste, Não o ano todo, mas apenas um dia. Mas que nesse dia descubra Que o riso diário é bom, O riso habitual é insosso e o riso constante é insano.</p>					

Unidade 2	Desejos	
Identificação da atividade	Orientação pedagógica	
<p>Atividade 3</p>	<p>Desejo <i>Victor Hugo</i></p> <p>Desejo primeiro que você ame, E que amando, também seja amado. E que se não for, seja breve em esquecer. E que esquecendo, não guarde mágoa. Desejo, pois, que não seja assim, Mas se for, saiba ser sem desesperar.</p> <p>Desejo também que tenha amigos, Que mesmo maus e inconsequentes, Sejam corajosos e fiéis, E que pelo menos num deles Você possa confiar sem duvidar. E porque a vida é assim, Desejo ainda que você tenha inimigos. Nem muitos, nem poucos, Mas na medida exata para que, algumas vezes, Você se interpele a respeito De suas próprias certezas. E que entre eles, haja pelo menos um que seja justo, Para que você não se sinta demasiado seguro.</p> <p>Desejo depois que você seja útil, Mas não insubstituível. E que nos maus momentos, Quando não restar mais nada, Essa utilidade seja suficiente para manter você de pé.</p> <p>Desejo ainda que você seja tolerante, Não com os que erram pouco, porque isso é fácil, Mas com os que erram muito e</p>	<p>Desejo por sinal que você seja triste, Não o ano todo, mas apenas um dia. Mas que nesse dia descubra Que o riso diário é bom, O riso habitual é insosso e o riso constante é insano.</p> <p>Desejo que você descubra , Com o máximo de urgência, Acima e a respeito de tudo, que existem oprimidos, Injustiçados e infelizes, e que estão à sua volta.</p> <p>Desejo, outrossim, que você tenha dinheiro, Porque é preciso ser prático. E que pelo menos uma vez por ano Coloque um pouco dele Na sua frente e diga “Isso é meu”, Só para que fique bem claro quem é o dono de quem.</p> <p>Desejo também que nenhum de seus afetos morra, Por ele e por você, Mas que se morrer, você possa chorar Sem se lamentar e sofrer sem se culpar.</p> <p>Desejo por fim que você sendo homem, Tenha uma boa mulher, E que sendo mulher,</p>

Unidade 2	Desejos	
Identificação da atividade	Orientação pedagógica	
<p>Atividade 3</p>	<p>irremediavelmente, E que fazendo bom uso dessa tolerância, Você sirva de exemplo aos outros.</p> <p>Desejo que você, sendo jovem, Não amadureça depressa demais, E que sendo maduro, não insista em rejuvenescer E que sendo velho, não se dedique ao desespero. Porque cada idade tem o seu prazer e a sua dor e É preciso deixar que eles escorram por entre nós.</p>	<p>Tenha um bom homem E que se amem hoje, amanhã e nos dias seguintes, E quando estiverem exaustos e sorridentes, Ainda haja amor para recomeçar. E se tudo isso acontecer, Não tenho mais nada a te desejar.</p> <p>Veja mais exercícios sobre esse conteúdo no <i>Apêndice Por dentro da Língua</i>.</p>
<p>Atividade 4</p>	<p>Professor(a), essa é uma importante oportunidade de os(as) alunos(as) produzirem um texto mais livre, subjetivo, poético e criativo. A essa altura, depois de terem discutido muitas ideias e desejos, a partir das discussões nas atividades anteriores, eles/elas estarão sensibilizados para eleger os seus próprios desejos. Por isso, é importante que você incentive os(as) mais tímidos(as) para que se soltem e escrevam livremente. Afinal, dentro de cada pessoa há um(a) poeta escondido(a)!</p> <p>Os poemas produzidos devem depois ser lidos e apreciados por toda a turma, assim como publicados na página da Coleção Brasil Intercultural. A sua avaliação dos textos será, sobretudo, voltada para os usos criativos e expressivos da linguagem, mostrando aos(às) autores(as) como podem melhorar as produções, a partir da reescrita.</p>	
<p>Atividades 5</p>	<p>Professor(a), este é um interessante artigo de opinião que tratará do tema da busca da felicidade, mas mostrando os perigos e armadilhas que se apresentam no caminho ao correremos atrás dela. É um ponto de vista diferente e relevante para os dias de hoje, justamente porque nos faz pensar sobre o que realmente buscamos, quando desejamos ser felizes.</p> <p>Como o tema é instigante, peça que os(as) aluno(as) façam uma primeira leitura do texto e, depois, realizem uma leitura em voz alta compartilhada, para que as ideias e palavras fluam bem em sala de aula.</p>	

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividades 5	<p>Depois, realize um bom debate a partir das questões sugeridas, lembrando-se que algumas questões estão diretamente ligadas à compreensão de informações do texto e outras lançam os(as) alunos(as) do texto para o mundo, ou seja, exploram as opiniões e experiências deles/delas a partir do que diz o texto. Por isso, algumas respostas podem ser bem pessoais e alguns(mas) alunos(as) podem se sentir constrangidos(as) para responderem, por exemplo, à pergunta: <i>Você se considera uma pessoa feliz? Caso isso ocorra, alterne a pergunta para: Em sua opinião, é possível ser feliz?</i></p>
Atividade 6	<p>Sugestão de respostas:</p> <p>a) armadilha, disfarce; criado; ludibriar. b) ideia, raciocínio; oportunidades; gerar, reproduzir. c) busca, caçada; repassar, reproduzir. d) “gás”, desencadeador; mobiliza, anima, movimentar. e) persuade, exorta, instiga; ganhos, prêmios; ânimo, entusiasmo; delírio, devaneio. f) dever, encargo; malquistas, evitadas; malogradas, frustradas. g) comprovar, confirmar; suportando, aguentando. h) desacreditar, desmistificar. i) identificar, discernir; luzentes, iluminados. j) envolvido, comprometido; embevecido, concentrado, atraído; energicamente, vivamente. k) compreender, inteirar, aperceber; sentido, significância; presente, dádiva; dura, melindrosa.</p>
Atividade 7	<p>Professor(a), esta atividade exige dos(as) aluno(as) a elaboração de respostas pessoais e que revelem o ponto de vista de cada um(a) sobre algumas das afirmações do texto. É importante, por isso, que eles/elas tenham liberdade para opinar livremente.</p> <p>Após as produções, compartilhe em sala de aula as opiniões da turma, aproveitando para ressaltar, quanto aos escritos, alguns aspectos que levem a turma à reflexão linguística sobre as produções, destacando:</p> <p>a) A qualidade dos argumentos utilizados para sustentar os pontos de vista; b) O uso de marcadores argumentativos (conjunções, advérbios, preposições etc.); c) A clareza na exposição das ideias.</p>

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 8</p>	<p>Professor(a), esse artigo de opinião, do escritor Alan Pauls, trata de um tema inusitado, o ato de fazer listas, um modo das pessoas organizarem o mundo a partir da sistematização de seus desejos, projeções, interesses, memórias, entre outras coisas.</p> <p>O tema pode parecer banal, mas o texto, além de abordar a produção de um gênero textual muito comum no nosso cotidiano, tem como propósito também denunciar, de modo crítico, o fato de que as listas, aparentemente inofensivas, foram também meios de sistematização e de registro de atrocidades cometidas contra a humanidade.</p> <p>A partir das questões propostas no texto, inicie a discussão com a turma. Nas questões a seguir, a maior parte das respostas é aberta e pessoal.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Resposta aberta/pessoal 2) Resposta aberta/pessoal 3) Resposta aberta/pessoal 4) Desejo, memória, registro, necessidade, sonho. 5) Resposta aberta/pessoal <p>A Questão 5 leva em consideração todos os tipos de lista, embora o autor queira chamar a atenção para a lista produzida por Oskar Schindler (veja mais informações no link a seguir) e a lista de desaparecidos da ditadura militar, revelada por uma testemunha em Tucumán, na Argentina. Escute o que a turma tem a dizer a esse respeito e amplie as discussões sobre o que representa cada um desses eventos.</p> <p>Caso deseje obter mais informações sobre <i>Oskar Schindler</i>, consulte o link a seguir: https://pt.wikipedia.org/wiki/Oskar_Schindler</p> <ol style="list-style-type: none"> 6) Resposta aberta/pessoal <p>Para finalizar a discussão, e explorar o que talvez não tenha sido abordado diretamente nas questões anteriores, pergunte aos(às) alunos(as):</p> <p><i>De que modo o texto de Alan Pauls assume um ponto de vista crítico, argumentativo? Que exemplos poderiam corroborar essa ideia?</i></p> <p>Com esta questão adicional, é possível abordar a progressão das ideias do autor, que parte da exposição de características do comportamento humano, revelado pelas listas, e que depois mostra, em tom de crítica e de denúncia, o fato de que as listas também serviram para registrar a opressão e o assassinato de muitas pessoas inocentes.</p>

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	<p>Professor(a), assim como na Atividade 6, esta tem como objetivo ampliar o conhecimento lexical da turma, através do trabalho de compreensão dos sentidos revelados pelas palavras em seus contextos de uso, para em seguida serem ressignificadas na produção de novas ideias e frases.</p> <p>As respostas são individuais e dependem da análise e da compreensão dos(as) aluno(as) sobre as palavras em contexto. Compartilhe depois as respostas e discuta as variações de significado que, por ventura, surjam em sala de aula.</p>
Atividades 10	<p>Caro(a), esta atividade explora, de modo mais direto, o uso conotativo da linguagem, visto que orienta os(as) aluno(as) a analisarem as passagens do texto que revelam o uso de metáforas e de figuras de linguagem pelo autor.</p> <p>Peça que a turma destaque esses usos e depois faça uma roda de apresentação, de modo que cada aluno(a) possa apresentar o que destacou, justificando as respostas com exemplos do texto. Para ilustrar algumas dessas passagens, veja os excertos destacados a seguir:</p> <p>a) <i>É essa a função da lista: colocar certa ordem no desejo.</i> b) <i>Porque, sem ela, o garoto (ou seja: nós) se perderia. Ficaria à mercê de duas imensidões oceânicas: a do seu próprio desejo (por definição ilimitado) e a de tudo o que o mundo tem para lhe oferecer.</i> c) <i>Elementar e ao mesmo tempo milagrosa, a lista é a primeira maneira que temos de não naufragar no mundo e de não aceitá-lo como ele é.</i> d) <i>Serve para recortar o mundo, capturá-lo, deixar uma marca que fale de nós nele.</i> e) <i>Essa lista impessoal é o mais pessoal que existe, porque é a intersecção entre seu desejo e o repertório interminável de presentes que espreitam no mundo.</i> f) <i>A lista dá voz e forma ao que há, ao que se necessita, o que se ambiciona, o que se realizou [...].</i></p>
Atividade 11	<p>Professor(a), esta produção escrita é um exercício para que os(as) alunos(as) experimentem o uso metafórico da linguagem na elaboração de suas listas, sejam elas de desejos, de metas, de curiosidades ou de memórias. O importante é que abusem da subjetividade e tentem elaborar um texto mais criativo e autoral.</p>

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 11</p>	<p>Após a elaboração das produções, compartilhe os textos em sala de aula, de modo que a turma discuta a expressividade da linguagem empregada, a criatividade, entre outros aspectos. Uma boa ideia é solicitar que um(a) aluno(a) apresente o texto do(a) colega e não o seu próprio.</p> <p>Na avaliação dos textos, considere a expressividade da linguagem e a capacidade dos(as) aluno(as) em usar a linguagem conotativa. Ressalte o emprego de metáforas e de figuras de linguagem de modo geral, assim como o caráter inovador e criativo dos textos.</p>
<p>Atividade 12</p>	<p>Professor(a), nesta produção escrita, a turma deve elaborar uma carta do leitor, que tem caráter opinativo/argumentativo. Esse gênero de texto pressupõe a consideração do artigo fonte como ponto de partida para a produção, uma vez que é uma resposta ou comentário crítico em relação à leitura realizada. Desse modo, os(as) aluno(as) devem mobilizar as informações, ideias e exemplos do texto em sua produção, expandindo-os com novas informações e argumentos.</p> <p>Como meio de ajudá-lo(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Leitor da Folha Ilustrada. <i>Interlocutor(es/as):</i> Editores e público leitor da Folha Ilustrada. <i>Gênero:</i> Carta do leitor. <i>Propósito:</i> Emitir uma opinião crítica sobre o texto de Alan Pauls.</p> <p>Para avaliar o texto, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Bloco 2 - Nunca é tarde para desejar</p> <p>Atividade 13</p>	<p>No texto/ilustração que abre o Bloco 2 desta unidade são apresentadas profissões inusitadas, surgidas, sobretudo, a partir de novas demandas da sociedade e também dos avanços tecnológicos. Algumas dessas profissões já devem ser do conhecimento dos(as) aluno(as), mas outras são inovadoras e devem ser discutidas e problematizadas, afinal as experiências da turma sempre são diversificadas e diferenciadas. Explore essas diferenças!</p> <p>A partir das perguntas sugeridas, amplie ao máximo as discussões, considerando o que a turma revela sobre cada uma das profissões elencadas.</p>

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 2 - Nunca é tarde para desejar</p> <p>Atividade 13</p>	<p>1) Compreensão das informações do texto, de modo mais objetivo e direto.</p> <p>2) Esta questão costuma gerar muitas discussões, visto que algumas profissões, de tão inovadoras, não explicitam claramente as suas funções ou enquadramento profissional. Nesse caso, compartilhe as dúvidas na turma, para que todos(as) contribuam no esclarecimento das informações.</p> <p>Você também pode solicitar que os(as) aluno(as) pesquisem mais sobre uma profissão específica, de interesse deles/delas. Como meio de ampliar essa discussão, compartilhe outro material interessante sobre o assunto, o qual ressalta o surgimento de muitas profissões em decorrência da era digital:</p> <p>21 (possíveis) profissões do futuro para conhecer hoje Disponível em:</p> <p>https://guiadoestudante.abril.com.br/carreiras/21-possiveis-profissoes-do-futuro-para-conhecer-hoje/.</p> <p>As Questões 3, 4 e 5 exigem respostas pessoais/subjetivas e que podem criar muitas oportunidades de interação em sala de aula. Esteja atento(a) para o que é revelado na turma!</p>
<p>Atividade 14</p>	<p>Professor(a), esta é uma atividade de produção oral de extrema relevância para incentivar o desenvolvimento da proficiência oral dos(as) aluno(as), sobretudo considerando-se um uso mais controlado e monitorado da linguagem, em situações que exigem um desempenho coerente com uma situação formal de interação.</p> <p>A atividade divide-se em duas etapas, visto que na primeira a turma deve selecionar profissões de interesse de cada um(a), pesquisar as suas características, funções etc., para depois organizar as informações que subsidiarão a organização da apresentação de até 5 minutos. As etapas podem ser assim organizadas:</p> <p>a) Pesquisa sobre profissões inovadoras e suas características (registro de informações);</p> <p>b) Organização das ideias em forma de roteiro de fala.</p>

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 14</p>	<p>Para a organização do roteiro de fala, é importante orientar a turma para que observe:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O papel do(a) enunciador(a): um(a) orientador(a) profissional; - A necessidade de seleção vocabular e de organização da linguagem em contexto formal; - Os(As) interlocutores(as), que são alunos(as) de uma escola de nível médio brasileira; - O propósito da fala, que é orientar e informar os(as) alunos(as) de nível médio sobre a profissão que será apresentada. <p>As produções orais devem ser apresentadas em sala de aula, de modo a que toda a turma possa avaliar os desempenhos dos(as) aluno(as). Ao longo das apresentações, cada aluno(a) deve gravar a sua apresentação, pois esse material servirá depois para diferentes tipos de análise, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A linguagem utilizada está de acordo com o contexto de interação e os interlocutores? - O propósito da fala foi atingido? Por quê? - A seleção de vocabulário foi ampla e diversificada? - As ideias e as informações estavam claras e bem organizadas? - O tom e a altura da voz, assim como o ritmo da fala estavam adequados? - A articulação e a pronúncia das palavras foram adequadas?
<p>Atividade 15</p>	<p>Caro(a), esta atividade é uma preparação, uma rodada prévia de discussão sobre temas/aspectos que serão abordados no vídeo que a turma assistirá e que fornece muitas informações sobre o futuro profissional em nossa sociedade, bem como sobre o surgimento de novas profissões.</p> <p>Nas Questões de a) a f), apresente as ideias ou expressões e ouça o que a turma tem a dizer sobre elas. Uma discussão rica vai criar um ambiente colaborativo e produtivo para a recepção das ideias e informações do vídeo. Veja que, em algumas questões, há também o uso de expressões metafóricas, bastante usadas no Brasil, como “caçar talentos” e “ler nas entrelinhas”. Explore-as ao máximo!</p>

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 16</p>	<p>Após assistir ao vídeo com a turma, com a orientação de que os(as) aluno(as) façam anotações enquanto assistem, discuta as questões sugeridas de modo a ampliar a compreensão das informações apresentadas pela entrevista veiculada.</p> <p>A maior parte das questões requer dos(as) aluno(as) a compreensão de informações do texto/vídeo para depois emitirem a sua opinião sobre diferentes aspectos relacionados ao tema em foco. Desse modo, as respostas, na maior parte das vezes, são de cunho pessoal e demandam a defesa de ideias e de pontos de vista. Veja:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Programa “Emprego e Renda”. Resposta pessoal. 2) Profissão: headhunter. Resposta pessoal. 3) Capacidade de adaptação. Saber trabalhar em equipe. Capacidade de conviver com conflitos e mudanças. Conhecimento/domínio diversificado de línguas. Resposta pessoal. 4) Resposta pessoal. 5) Resposta pessoal. 6) Resposta pessoal. <p>Professor(a), esteja atento(a) à Questão 6 e ao seu potencial para desencadear uma discussão muito relevante sobre a introdução de estrangeirismo em línguas cada vez mais globais como o português e o espanhol. Esse é um tema polêmico e que tem causado muitos debates, com prós e contras em relação à aceitação do empréstimo de termos de outras línguas, sobretudo do inglês.</p> <p>No campo profissional, devido à grande influência das tecnologias e do surgimento de novas profissões voltadas para o ambiente digital, muitas palavras em inglês foram incorporadas ao dia a dia das pessoas. Desse modo, aproveite o tema para compreender o que os(as) aluno(as) pensam sobre o assunto. Dará um bom debate, com uma rica oportunidade para a construção de argumentos na produção oral.</p> <p>Para ampliar as informações sobre o assunto dos estrangeirismos, consulte o link a seguir:</p> <p>Estrangeirismo é comum no vocabulário corporativo. Isso é bom ou ruim?</p>

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 16</p>	<p>Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/06/24/interna-trabalhoformacao-2019.690611/estrangeirismo-e-comum-no-vocabulario-corporativo-isso-e-bom-ou-ruim.shtml.</p> <p>Caso tenha tempo de ler este último texto em sala de aula, oriente a turma a organizar as opiniões veiculadas na reportagem, em relação à aceitação ou não de tantos estrangeirismos da língua inglesa presentes no ambiente profissional e corporativo brasileiro.</p>
<p>Atividade 17</p>	<p>Professor(a), nesta produção escrita serão mobilizadas as ideias e informações apresentadas no vídeo, por isso, oriente os(as) aluno(as) a sistematizar o que anotaram e também discutiram em sala de aula, como meio de subsidiar a elaboração do texto.</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Trabalhador em uma empresa de recrutamento profissional. <i>Interlocutor(es/as):</i> Candidatos(as) em processo de treinamento profissional. <i>Gênero:</i> Texto de orientação para compor um folder. <i>Propósito:</i> Orientar jovens talentos, em processo de treinamento, ressaltando qualidades e competências que deve ter um profissional do futuro, justificando o posicionamento com ideias e argumentos do vídeo.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Atividade 18</p>	<p>Professor(a), estamos nos encaminhando para o fechamento desta unidade e nada melhor do que ler uma crônica tão bonita e poética para brindar com chave de ouro tantas boas experiências que você construiu com seus/suas alunos(as)!</p> <p>O texto de Affonso Romano de Sant'Anna nos conduz a uma viagem interior, na qual estão em jogo os nossos desejos e anseios mais íntimos, os nossos pequenos e grandes incêndios, que só intimamente conhecemos. Para explorar ao máximo esse belo exemplar de nossa literatura, solicite à turma que realize, primeiro, uma leitura silenciosa do texto. Depois, faça uma segunda leitura, dessa vez alternando entre os(as) alunos(as) cada parte da crônica.</p>

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 18	<p>A partir das perguntas sugeridas, explore a expressividade da linguagem empregada pelo autor, marcadamente poética e cheia de figuras de linguagem. Destaque as cenas de “incêndio” relatadas pelo poeta e ajude a turma a lembrar-se de outras dessas cenas, que estão presentes nas vidas de todos(as) nós.</p> <p>As Questões de 1 a 4 demandam a expressão de respostas e comentários pessoais, mas que devem ser conduzidos e mediados por você, para que sejam aproveitados ao máximo as falas e depoimentos da turma. Essa discussão será muito importante para sensibilizar a todos(as) para as atividades seguintes, sobretudo a de produção textual. Aproveite e emocione-se junto com seus/suas alunos(as)!</p>
Atividade 19	<p>Professor(a), esta atividade revisa o trabalho com palavras que exercem a função de referentes, fazendo remissão a ideias ou termos presentes no discurso, de modo a evitar repetições e redundâncias.</p> <p>Retome o texto “O incêndio de cada um” e oriente os(as) aluno(as) a analisarem as palavras em destaque, pronomes pessoais retos e oblíquos, buscando identificar a que ideias ou termos eles fazem referência. Para auxiliar o seu trabalho de revisão/correção, veja as respostas indicadas a seguir.</p> <p>Ela - Moça de jeans e bolsa a tiracolo Se - Moça Nela (em + ela) - Moça Ela - Fotógrafa Se - Fotógrafa Ela - Fotógrafa Si - Fotógrafa Ele – Outro Si - Outro Ele – Atleta Nós - A autor e seus/suas leitores(as) Se – Conferencista ou professor Lhe - O indivíduo Se – O corpo de uma pessoa Ele – Jardineiro Se - Coleção de selos A - Pirâmide Ela - Alguém</p>

Unidade 2	Desejos
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 19	<p>Se - Alguém Se – Cada um Nos - A autor e seus/suas leitores(as) Se – Monotonia Se - Indivíduo Ela - Secretária Se – O outro</p> <p>Veja mais exercícios sobre esse conteúdo no <i>Apêndice Por dentro da Língua</i>.</p>
Atividade 20	<p>Esta atividade dá continuidade à leitura da crônica de Affonso Romano de Sant’Anna, visto que incentiva os(as) aluno(as) a analisarem a cena mostrada na fotografia, para em seguida fazerem uma descrição do “incêndio” que ali acontece. Mas a primeira questão a ser perguntada à turma é:</p> <p><i>Vocês conseguem reconhecer na fotografia / na cena o mesmo tipo de incêndio que descreveu Affonso Romano de Sant’Anna? Se sim, como o descreveria?</i></p> <p>A partir dessa provocação, oriente os(as) aluno(as) a produzirem um texto livre, autoral e subjetivo, no qual se deixem levar pela força da linguagem poética. Compartilhe, depois, as produções e as leituras.</p>
Atividade 21	<p>Professor(a), esta produção escrita é subjetiva, e apesar de fazer referência ao texto lido, “O incêndio de cada um”, ela extrapola os sentidos do texto, uma vez que depende de modo mais direto da capacidade de expressão dos(as) aluno(as) em relação às suas experiências de vida, seus anseios e desejos, suas projeções e impressões sobre si e sobre o mundo.</p> <p>Os textos produzidos, a partir da permissão dos(as) autores(as), podem ser divulgados na página da Coleção Brasil Intercultural, incentivando outros(as) a escreverem os seus próprios “incêndios”.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Atividade complementar de produção escrita - Celpe-Bras	<p>Professor(a), esta é uma atividade complementar, que fez parte de uma das edições do Celpe-Bras, e representa uma boa oportunidade para seus/suas alunos(as) testarem as suas habilidades na produção escrita, a partir de uma tarefa já aplicada pelo Exame oficial. Caso tenha oportunidade, avalie o texto, seguindo as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>

4) Leituras e vídeos recomendados para o(a) professor(a)

- A Missa do Galo, Machado de Assis

<http://www.biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/MachadodeAssis/missadogalo.htm>

- Sinopse, Missa do Galo – Variações sobre o mesmo tema (José Olímpio Editora)

<https://www.travessa.com.br/missa-do-galo-variacoes-sobre-o-mesmo-tema/artigo/fa0c5df5-1831-42c7-ae34-7c1a13ff1276>

- Victo Hugo

https://www.ebiografia.com/victor_hugo/#targetText=Biografia%20de%20Victor%20Hugo.eleito%20para%20a%20Academia%20Francesa

- Oskar Schindler

https://pt.wikipedia.org/wiki/Oskar_Schindler

- 21 (possíveis) profissões do futuro para conhecer hoje

Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/carreiras/21-possiveis-profissoes-do-futuro-para-conhecer-hoje/>

- Estrangeirismo é comum no vocabulário corporativo. Isso é bom ou ruim?

Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/06/24/interna-trabalhoeformacao-2019,690611/estrangeirismo-e-comum-no-vocabulario-corporativo-isso-e-bom-ou-ruim.shtml>

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

Amor pra recomeçar (Frejat), Jorge & Mateus

<https://www.youtube.com/watch?v=ycB-AryQpo0>

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES PARA
O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES****Unidade 3 - Está no ar!****1) Recomendações gerais**

Professora(a), esta unidade tem como principal objetivo ampliar o trabalho com os gêneros discursivos de tipologia argumentativa, que serão intensificados e aprimorados nas unidades seguintes deste Ciclo (Avançado Superior). Por isso, no âmbito do planejamento textual, serão explorados diferentes recursos para a construção da argumentação, desde a organização discursiva de ideias e argumentos, até o uso de elementos que estruturam o tecido textual. Para subsidiar esse trabalho, as diferentes capacidades mobilizadas para as atividades de compreensão e de produção oral e escrita terão como base gêneros discursivos diversificados, verbais e multimodais, que exigem um maior investimento dos(as) alunos(as) no desenvolvimento de sua capacidade de pensar criticamente o mundo, visto que argumentar é assumir um ponto de vista sobre diferentes temas.

Assim, artigos de opinião, verbetes, entrevistas, charges, vídeos, comentários, cartas do leitor, entre outros, são os gatilhos a partir dos quais as interações se desenvolvem em sala de aula, promovendo experiências diversificadas de interlocução para os(as) alunos(as). As produções escritas sugeridas nesta unidade, desse modo, representam o trabalho com gêneros que circulam em domínios discursivos variados, como os da mídia impressa e digital, assim como no ambiente profissional de modo geral. Ao produzirem cartas do leitor, comentários e opiniões para sites e redes sociais, entrevistas, entre outros, a turma amplia sua experiência argumentativa e a sua capacidade de posicionar-se criticamente.

Além das produções escritas, nesta unidade, como em todas as outras deste Ciclo (Avançado Superior), há o importante trabalho com a produção de gêneros orais mais elaborados, além de todas as atividades de interação orais que a Coleção proporciona. No entanto, ressaltamos que, nesse nível de aprendizagem, não basta apenas “conversar” ou “falar livremente” sobre diferentes temas e ideias, mas introduzir um trabalho mais efetivo com as práticas de linguagem orais não apenas em interações informais, mas, sobretudo, nas esferas de uso da linguagem mais especializadas, como as situações de interação em ambientes profissionais, acadêmicos, publicitários, entre outros.

A análise linguística, eixo importante no processo de ensino-aprendizagem que defendemos, é explorada de modo ativo e visando à retomada de muitos conteúdos e aspectos que já foram trabalhados no Ciclos e Níveis anteriores da Coleção. Nesta unidade, maior ênfase será dada às características, linguísticas e discursivas, dos textos de tipologia argumentativa, como o papel dos operadores argumentativos na construção de variados gêneros discursivos que exigem a tomada de posição, a defesa de pontos de vista, a seleção de ideias e argumentos para sustentar uma tese, entre outros aspectos.

A partir, então, dessas variadas perspectivas de interação que a unidade permite, recomendamos que você atente para o fato de que posicionar-se diante do mundo através da linguagem é um dos aspectos mais importantes nas nossas interações com outras pessoas e com o mundo. Por isso, esteja sempre atento(a) para ampliar os debates que surgem em sala de aula, partindo das propostas de atividades sugeridas no livro(a) do aluno(a). Justamente por compreendermos que cada texto (oral, escrito, multimodal) traz apenas uma visão

parcial do mundo, é necessário que fiquemos atentos(as) para o que dizem os(as) alunos(as), porque são eles/elas que irão ampliar as possibilidades de compreensão dos temas e ideias explorados.

2) Relevância do tema

Professora(a), o tema desta unidade, “Está do ar!”, revela o fato de que o mundo que nos cerca no tempo presente é muito diferente em relação às formas de interação tradicionais, físicas e verbais, que caracterizavam um tipo de interação mais estática e unidirecional, como, por exemplo, as conversas do cotidiano, as leituras de livros e jornais, a observação de uma obra de arte, assistir à televisão, entre outros. A interação contemporânea representa um contínuo entre o mundo físico e o virtual, e grande parte das nossas comunicações estão fora das páginas dos livros e sim nas telas dos computadores e smartphones. Assim, é importante que os(as) alunos(as) reflitam sobre esse novo mundo propiciado pelas tecnologias digitais, compreendendo as suas vantagens e possibilidades, mas também os seus perigos e limitações. Além disso, ao mesmo tempo em que em sala são exploradas diversas perspectivas críticas sobre o mundo da comunicação social através das mídias, a turma terá a oportunidade de compreender e produzir gêneros discursivos que circulam no mundo virtual do século XXI.

3) Sugestões e comentários

Professor(a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Professor(a), a unidade começa com a incrível provocação da charge do artista Ivan Cabral, que ilustra de modo muito inteligente o embate que vivemos todos os dias para termos o controle sobre a nossa vida, sobre o que pensamos e como agimos diante do bombardeio de informações, ideias e variadas formas de alienação que a mídia nos impõe todos os dias, entre elas a mídia televisiva. Nesse caso, a televisão é apenas uma metáfora que representa todas as formas de comunicação midiática, através de diferentes meios, físicos e/ou digitais.</p> <p>Por isso, para explorar bastante a charge e incitar a produção de ideias pelos(as) alunos(as), trabalhe as questões propostas, ouvindo atentamente as impressões da turma. As respostas são abertas e exigem um posicionamento crítico dos(as) alunos(as).</p> <p>Caso a turma tenha dificuldade de expandir o texto, ajude-os(as), explorando as ideias que surgirem, complementando-as. Sugira também que a turma apresente exemplos de situações, pois isso ajudará na discussão, como, por exemplo:</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● O modo como os programas de televisão e as propagandas orientam e manipulam o consumo de mercadorias. ● As narrativas que são construídas pela mídia em relação a algum acontecimento social importante. ● O fenômeno dos influenciadores digitais no mundo da comunicação virtual. ● As redes sociais como ambientes de difusão de informações falsas, entre outros. <p>Caso deseje conhecer mais o artista Ivan Cabral e suas obras, levando outros exemplos para a turma, consulte:</p> <p>http://www.ivancabral.com/</p> <p>Outro material complementar que pode ser utilizado em sala é uma vinheta do canal MTV Brasil, veiculada em 2004, em que é trazida uma provocação para o incentivo à leitura. “Desligue a TV e vá ler um livro!” era transmitida diariamente, por 15 minutos, como uma crítica direta à perda do hábito de leitura e à falta de posicionamento político de seu público-alvo, em sua grande maioria, jovens.</p> <p>O material pode ser acessado através do link: https://www.youtube.com/watch?v=UosT0UQnl0M&ab_channel=F%C3%A1bioSalesMelo</p> <p>Professor(a), para explorar o vídeo, suscite o debate sobre as relações entre a charge que abre esta unidade e a vinheta. Além disso, propomos a realização das seguintes perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Agora, com a internet e a tecnologia digital, somente desligar a TV seria suficiente? ● Por quais motivos a TV era/é considerada uma forma de alienar a população? ● Qual a relação entre as palavras usadas na vinheta “tédio, burrice, conformismo, confusão e falta de criatividade” e a alienação? Quais outras palavras poderiam ter sido utilizadas? ● Se esse material fosse veiculado na internet atualmente, qual seria o seu slogan? Por quê?

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 1 - Cotidiano Fugaz</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Esta atividade, professor(a), é bastante atual e pode ser ainda mais ampliada em relação às mudanças aceleradas pelas quais as mídias digitais passaram nos últimos anos. O trecho do verbete “Celebridade Instantânea” mostra apenas um dos aspectos relacionados às pessoas que adquiriram alguma fama através da mídia televisiva ou digital, muitas vezes uma fama que é fugaz e pouco duradoura.</p> <p>As questões propostas na atividade o(a) ajudarão a ampliar a compreensão do texto e provocar uma boa discussão, aproveitando o grande conhecimento que os(as) alunos(as) costumam ter sobre essas figuras públicas, em diferentes contextos socioculturais. Atente, então, para o fato de que esse fenômeno é global e caracteriza uma marca dos nossos tempos, visto que é interesse do mundo midiático, em suas variadas formas de expressão, usar essas celebridades para diversos fins, como a venda de produtos, a defesa de ideias, a manipulação da opinião pública, entre outros aspectos.</p> <p>Nesse sentido, as celebridades instantâneas estão relacionadas com o título da unidade porque elas são a expressão do mundo midiático contemporâneo, especialmente o digital. Por isso, amplie a discussão para incluir também os(as) famosos(as) <i>influencers</i> digitais, um fenômeno do nosso mundo contemporâneo, que tem transformado muitas pessoas em celebridades milionárias.</p> <p>No Brasil, por exemplo, veja os casos de <i>influencers</i> famosos como Felipe Neto e Whindersson Nunes, que possuem mais de 40 milhões de seguidores:</p> <p>Felipe Neto - https://www.youtube.com/user/felipeneto Whindersson Nunes - https://www.youtube.com/c/whindersson</p>
<p>Atividade 3</p>	<p>Professor(a), esta atividade amplia as discussões já iniciadas na Atividade 2, uma vez que aborda o tema dos(as) influenciadores(as) digitais, um tipo de celebridade surgida no mundo digital. Mas é importante observar que o vídeo dos humoristas do canal Porta dos Fundos introduz o tema de modo crítico, irônico e bastante engraçado e criativo!</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 3</p>	<p>A figura do(a) influenciador(a) digital é descrita como sendo uma pessoa fútil e sem conteúdos para compartilhar. Pergunte aos(as) alunos(as) se concordam com essa visão dos humoristas e explore as opiniões da turma. As questões propostas para a discussão irão ajudá-lo(a) a criar um ambiente rico para o debate em torno do assunto.</p> <p>Como uma possibilidade de contra-argumentação, você pode retomar conhecimentos desenvolvidos na Unidade 7 do Ciclo Básico do Novo BI, em que essa temática aparece atrelada a histórias de <i>influencers</i> que produzem material de cunho social para uma parcela específica da população.</p> <p>Chame a atenção da turma para os recursos que os humoristas usam para apresentar o tema de modo crítico e questionador, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O uso de expressões em língua inglesa, típicas dos gêneros que circulam nas redes sociais. ● A fala “infantilizada” da influenciadora, como se estivesse conversando com crianças. ● Os gestos exagerados, expressando carinho ou afeto pelos seguidores. ● O programa de entrevistas de celebridades, cuja entrevistadora apresenta um nome apelativo e esnobe: Cláudia Hamersmith. ● O esvaziamento das informações prestadas pela influenciadora, que apenas descreve ações banais do cotidiano, sem expor conteúdos relevantes. ● As repetições frequentes de palavras e expressões, para marcar a banalidade da entrevista. ● A apologia à beleza, ao corpo, à estética como preocupações centrais da influenciadora. ● O uso da imagem da influenciadora para a venda de produtos e serviços. ● A referência aos funcionários(as) públicos(as) e professores(as), como classes desprestigiadas em nossa sociedade. <p>Por fim, questione à turma, como sugere a atividade, sobre a capacidade que todos(as) nós temos de sermos também influenciadores(as). Explore os aspectos positivos e negativos em relação a isso, pois muitas pessoas podem estar nessa posição social, em diferentes contextos de atuação no mundo.</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 4	<p>Esta atividade dialoga diretamente com as Atividades 2 e 3, contextualizando a produção do vídeo e apresentando mais informações sobre os seus criadores, o grupo Porta dos Fundos.</p> <p>O texto de apresentação do vídeo expõe, de modo mais objetivo, a crítica a esse tipo de personagem do mundo digital, através do recurso da repetição do verbo “influenciar” e suas variações, causando uma redundância intencional:</p> <p><i>Atenção: esse vídeo pode influenciar a influência das pessoas que te influenciam. Sem querer influenciar, ele também pode influenciar você a influenciar pessoas com a sua influência.</i></p> <p>Explore as percepções dos(as) alunos(as) sobre a apresentação do vídeo e, também, outras curiosidades sobre o canal. Para conhecer mais detalhes sobre os humoristas e suas produções, visite o site:</p> <p>Porta dos Fundos – https://www.youtube.com/channel/UCEWHPFNilsT0lfQfutVzsag</p>
Atividade 5	<p>Professor(a), esta atividade fecha o ciclo das discussões realizadas nas atividades anteriores, incentivando os(as) alunos(as) a se posicionarem sobre o tema dos(as) influenciadores(as) digitais. Para isso, leia com a turma as opiniões expressas pelos(as) internautas, destacando, além das ideias e argumentos apresentados, as palavras e expressões que aparecem nos comentários, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gírias e expressões do cotidiano: puxar o saco, babacas, marmanjos. ● Linguagem figurada: criar monstros, pessoas vazias, pessoas cheias de si. ● Uso de abreviações e onomatopeias: ahahaha, aff, mtos. <p>Como conclusão desta atividade, oriente os(as) alunos(as) a escreverem o seu comentário sobre o vídeo, de preferência na própria sala de aula. Depois, compartilhe os comentários com toda a turma, antes de serem feitas as postagens no próprio canal do YouTube.</p> <p>Lembre-se de incentivar a turma a usar a criatividade e explorar ao máximo os recursos expressivos da linguagem, como é típico desse tipo de interação!</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 6</p>	<p>Professor(a), nesta atividade, o artigo de opinião do comunicador Mauro Segura explora um tema muito pertinente nos tempos atuais, o da necessidade de avaliarmos sempre os nossos comportamentos, falas e publicações nas redes sociais, pois eles vão definir a imagem que projetamos para as outras pessoas.</p> <p>Comece a discussão a partir das questões sugeridas na atividade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) A partir do título do texto, conheça as opiniões da turma e se há concordância ou não com o ponto de vista do autor. 2) Sugira que os(as) alunos(as) destaquem as inquietações citadas no texto. Será que alguém na turma reconhece essas situações? 3) Aproveite e peça para que a turma cite exemplos, a partir da experiência de interação de cada um/uma. Isso pode ser bem interessante e suscitar muitas ideias relevantes. 4) Aqui é possível fazer uma chuva de ideias, de modo que os(as) alunos(as) citem livremente ações e cuidados que devemos ter quando nos comunicamos e publicamos nas redes sociais. As ideias podem fazer parte de um mosaico e serem registradas no quadro, ou você pode utilizar o recurso da lousa digital, que permite, inclusive, a escrita interativa de todos(as) na sala de aula. Veja alguns desses recursos, como já sugerimos anteriormente: <p>Microsoft Whiteboard – https://apps.microsoft.com/store/detail/microsoft-whiteboard/9MSPC6MP8FM4?hl=pt-br&gl=BR</p> <p>Google Jamboard - https://jamboard.google.com/</p> <p>OpenBoard - https://openboard.br.uptodown.com/windows</p> <p>Miro - https://miro.com/pt/</p> <p>Além das lousas digitais, lembre-se sempre do Padlet, aplicativo que apresenta recursos muito variados para uso em sala de aula:</p> <p>Padlet - https://pt-br.padlet.com/</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 7</p>	<p>Esta atividade é bastante produtiva para que a turma possa expandir seus conhecimentos lexicais na língua portuguesa, através do trabalho de exploração dos significados das palavras marcadas no texto e suas variações de sentido através da expansão de seus sinônimos.</p> <p>Para isso, você pode destacar cada uma das palavras no quadro e fazer um trabalho coletivo para colher as contribuições de toda a turma. Ou também solicitar que os(as) alunos(as) trabalhem individualmente e, depois, compartilhem com a turma os seus registros. Há, ainda, recursos digitais que podem ajudá-lo(a) a desenvolver variadas atividades de vocabulário, como o Dicionário de Sinônimos:</p> <p>Sinônimos - https://www.sinonimos.com.br/aplicativo/</p> <p>Veja os exemplos de pesquisa através desse recurso:</p> <p>Displícência: negligência, desatenção, omissão, indolência, desinteresse, descaso, indiferença, falha, preguiça.</p> <p>Desabafo: alívio, desafo.</p> <p>Assertivo: declarativo, afirmativo, positivo, declaratório.</p> <p>Há, também, no texto outras expressões que são mais amplas ou representam metáforas, exigindo um trabalho maior de interpretação da turma, a partir do contexto em que elas aparecem:</p> <p>Mídias sociais: ambientes de interação coletivos, como as redes sociais.</p> <p>Arroz com feijão: corriqueiros, do dia a dia, banais, comuns.</p> <p>Pendurados: anexados, incluídos, inseridos.</p>
<p>Atividade 8</p>	<p>Professor(a), a Atividade 8 tem como foco o trabalho de análise linguística, orientando os(as) alunos(as) para refletirem sobre a estrutura e as características do texto de tipologia argumentativa, que exige a tomada de posição e a seleção de argumentos para defender determinado ponto de vista. Ela se organiza em duas partes:</p> <p>a) Explicação e exemplos sobre o texto de tipologia argumentativa</p> <p>Nesta parte, é importante explicitar as ideias sobre o texto argumentativo, explorando o fato de que o tipo argumentativo caracteriza a sequência ou estrutura linguística que está presente na maior parte dos textos de opinião,</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 8</p>	<p>que sempre têm como objetivo defender ideias e pontos de vista. Desse modo, o tipo argumentativo estará presente em variados gêneros discursivos que têm esse tipo como base, a exemplo de: artigo de opinião, resenha crítica, editorial, comentário crítico, crônica argumentativa e, até mesmo, alguns gêneros publicitários, como as propagandas.</p> <p>Apresente cada uma das partes do texto de tipologia argumentativa (OBJETO, PRESSUPOSTO, ARGUMENTOS), usando, de preferência, partes do artigo já lido como exemplo:</p> <p>OBJETO No primeiro parágrafo do texto, o autor já expõe o tema de seu artigo.</p> <p>PRESSUPOSTO No segundo parágrafo, o autor apresenta o seu ponto de vista, que é a necessidade de mudar a forma como ele e as pessoas em geral se relacionam com as redes sociais, especialmente em relação às publicações e às suas diferentes formas de recepção.</p> <p>ARGUMENTOS Entre os argumentos que o autor destaca, veja alguns:</p> <ul style="list-style-type: none"> - É preciso mais cuidado com o que se publica nas redes, porque o ambiente das comunidades está mais extremista e o autor não está conseguindo lidar com comentários radicais, irônicos, preconceituosos, intransigentes e até jocosos. - Comentários radicais e irônicos em resposta a uma postagem no Facebook do autor podem significar que as pessoas não leram o artigo por inteiro e não estavam dispostas a debater. - Os comentários simplistas e radicais, que não deixam espaço para o debate, entram no post para incomodar, mostrar uma revolta ou intolerância com o assunto. - A banalização da intolerância radical e da grosseria fortuita está crescendo. - Os comportamentos agressivos nas redes inibem outras pessoas e criam barreiras para boas conversas. <p>b) Os operadores argumentativos e exemplos</p> <p>Neste segundo bloco, a atividade apresenta alguns operadores argumentativos, que são elementos que ajudam a organizar, linguisticamente, a estrutura</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 8</p>	<p>argumentativa, a coesão e a coerência do texto. Por isso, destaque os exemplos fornecidos, retirados do artigo de opinião de Mauro Segura, chamando a atenção para as relações de sentido que cada um dos operadores constrói.</p> <p>Em seguida à sua explicação e exemplos, peça para que os(as) alunos(as) completem as frases a), b), c) e d), considerando os operadores indicados na atividade. Aqui é importante que as respostas sejam livres e autorais, com base no que já foi discutido sobre o tema. Será depois muito interessante comparar as respostas da turma e verificar os variados sentidos que foram produzidos a partir do uso de um mesmo operador.</p> <p>Para aprofundar a reflexão sobre esse aspecto linguístico, realize com a turma as Atividades 22, 23 e 24 do <i>Apêndice - Por dentro da língua</i>.</p> <p>Caso deseje analisar outros artigos de opinião, você pode ler com a turma os seguintes textos, fazendo as mesmas análises sugeridas:</p> <p>Limites da liberdade de expressão nas redes sociais – Wanderson Dourado. Disponível em: https://br.lexlatin.com/opiniao/limites-da-liberdade-de-expressao-nas-redes-sociais#:~:text=Ao%20contr%C3%A1rio%20do%20que%20muitas.um%20crime%20contra%20a%20honra.</p> <p>Transformação digital: o mundo não é mais como era antigamente – Jussara Capparelli. Disponível em: https://www.meioemensagem.com.br/home/opiniao/2019/04/04/transformacao-digital-o-mundo-nao-e-mais-como-era-antigamente.html</p>
<p>Atividade 9</p>	<p>Depois de tantas discussões que foram suscitadas pelo texto de Mauro Segura, do trabalho com vocabulário e, em seguida, da análise e exploração das características dos textos de tipologia argumentativa e dos operadores argumentativos, é hora de os(as) alunos(as) colocarem a mão na massa!</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Leitor do artigo de opinião. <i>Interlocutor(es/as):</i> Comunicador Mauro Segura e internautas que visitam a página do autor no <i>Facebook</i>.</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	<p><i>Gênero:</i> Post no Facebook.</p> <p><i>Propósito:</i> Posicionar-se em relação ao modo como as pessoas se expressam no mundo digital, especialmente nas mídias sociais.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Atividade 10	<p>Professor(a), este segundo artigo, “O dever de atazanar”, servirá de análise para que a turma compreenda de modo mais ampliado como se organiza um texto de opinião, assim como o texto da Atividade 6.</p> <p>Você pode iniciar o trabalho fazendo uma leitura conjunta, alternando os trechos do texto com os(as) alunos(as), de modo que todos(as) possam ler um pouco em voz alta. Em seguida, peça que, em duplas, eles/elas sublinhem os argumentos que o autor apresenta, o que servirá de base para as discussões da Atividade 12.</p>
Atividade 11	<p>Professor(a), a partir do contexto em que as palavras destacadas do texto estão inseridas, sugira que os(as) alunos(as) registrem, por escrito, a sua compreensão sobre cada uma delas. Aqui a ideia é exercitar a capacidade deles(as) de explicar o que compreendem sobre os vocábulos. Depois, discuta com a turma os significados que foram produzidos. Como apoio, veja:</p> <p><u>Atazanar</u> – perturbar; chatear; incomodar; “encher o saco”.</p> <p><u>Incorremos</u> – comprometemo-nos; implicamo-nos; envolvemo-nos.</p> <p><u>Chanchada</u> – Obra popular do tipo comédia; coisa de má qualidade; humor popular, piada.</p> <p><u>Interpelar</u> – questionar; interrogar; demandar; enfrentar; inquirir.</p>
Atividade 12	<p>Professor(a), depois das Atividades 10 e 11, que se voltaram para a análise da estrutura argumentativa e para alguns aspectos lexicais do texto, é hora de verificar a compreensão da turma sobre as ideias expostas e, também, criar oportunidades para que os(as) alunos(as) exponham a sua opinião sobre o tema em questão. As respostas são abertas e livres, mas você pode ajudá-los(as) adicionando alguns aspectos:</p> <p>1) “Rascunho instantâneo da história” significa que o(a) jornalista lida com fatos do cotidiano, que são notícia hoje e amanhã já não representam interesse. Eles/elas lidam com a fugacidade da informação em tempos de mudanças aceleradas.</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 12	<p>2) Resposta livre, que exige tomada de posição. Como os(as) jornalistas lidam com notícias instantâneas, falta-lhes tempo para amadurecer as notícias e acontecimentos e, muitas vezes, cometem erros por isso.</p> <p>3) Resposta livre, que exige tomada de posição. Ressalta o papel crítico que deve ter o(a) jornalista diante dos acontecimentos do mundo. Incomodar é uma forma de fazer as pessoas pensarem.</p> <p>4) Resposta livre, que exige tomada de posição. Cabe ao(à) jornalista ser isento e deixar de lado as suas convicções quando expõe a notícia. Mas será que isso acontece na grande mídia de nossos países?</p>
Atividades 13	<p>Professor(a), nesta atividade a turma terá a oportunidade de elaborar mais uma produção escrita, a partir dos conteúdos e discussões decorrentes das atividades anteriores. A essa altura, os(as) alunos(as) já mobilizaram muitos conhecimentos e ouviram muitas opiniões, de modo que estarão sensíveis à escrita proposta.</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Jornalista, que leu o artigo de Fernanda de Barros Silva. <i>Interlocutor(es/as):</i> Internautas e visitantes de seu blog pessoal. <i>Gênero:</i> Texto de opinião (artigo, comentário crítico, resenha crítica). <i>Propósito:</i> Opinar em relação ao tema: “O papel do(a) jornalista no mundo das notícias instantâneas”.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Bloco 2 – Um mundo de representações Atividade 14	<p>Professor(a), no Bloco 2 – Um mundo de representações, iniciamos com esta atividade que, mais do que tudo, busca sensibilizar a turma para a grande diversidade social, cultural e ideológica que caracteriza as nossas sociedades contemporâneas.</p> <p>Assim, o grafite do artista Geovaldo José de Jesus retrata essa diversidade, trazendo exemplos de variados tipos humanos que povoam a sociedade brasileira, mas também outras sociedades e culturas. Por isso, é importante que você oriente os(as) alunos(as) a analisarem a imagem com detalhes,</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 2 – Um mundo de representações</p> <p>Atividade 14</p>	<p>buscando identificar os elementos que caracterizam cada uma das pessoas retratadas e o que elas significam na compreensão total do grafite. Especialmente, destaque o posicionamento do artista, que imprime em sua arte uma crítica à sociedade. Em que consiste essa crítica? As questões que acompanham a atividade vão lhe auxiliar na discussão com a turma.</p> <p>1) Será que a turma sabe o que é grafite? A partir dessa pergunta, investigue o conhecimento dos(as) alunos(as), comparando, por exemplo, o grafite à pichação. Será que são diferentes? Por quê?</p> <p>Para saber mais sobre esse assunto, você pode consultar:</p> <p>Grafite x pichação: qual a diferença? Disponível em: http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/artigos/2972-grafite-x-picha%C3%A7%C3%A3o-qual-a-diferen%C3%A7a</p> <p>2) Resposta individual e livre.</p> <p>3) Para auxiliar os(as) alunos(as), você pode ajudá-los(as) a destacar as figuras que são retratadas e suas características, buscando compreender a crítica social que o artista busca revelar: diversidade religiosa, de gênero, de raça, relações homoafetivas, figuras políticas e o roubo ao erário público, profissões, entre outros.</p> <p>4) Resposta individual e livre.</p>
<p>Atividade 15</p>	<p>Nesta atividade, os gêneros discursivos em análise são duas charges do artista Pedro Magalhães, as quais buscam, assim como no grafite da Atividade 14, fazer uma crítica à sociedade contemporânea, especialmente em relação à desigualdade social e à cultura consumista e exibicionista.</p> <p>Oriente, então, os(as) alunos(as) a analisarem os dois textos em seus detalhes, buscando relacioná-los às experiências pessoais e culturais de cada um/uma. Eles/Elas devem registrar, por escrito, as suas impressões, que depois serão compartilhadas com a turma. Veja algumas observações sobre as charges:</p> <p>Texto A Mostra a desigualdade social que caracteriza a sociedade brasileira e latino-americana de modo geral e que atinge, especialmente, a maior parte</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 15</p>	<p>das crianças e jovens, que não têm acesso à educação de qualidade, às tecnologias e aos bens culturais. A tv com “bombril” ou esponja de aço é símbolo de pobreza, assim como os pés descalços do rapaz, os móveis simples e a parede da casa de adobe mostrados no primeiro quadro. Por outro lado, o segundo jovem tem acesso à tecnologia e goza de conforto em sua casa: celular, TV gigante, computador, fones de ouvido, cama confortável, móveis etc.</p> <p>Texto B</p> <p>Faz uma crítica à sociedade contemporânea, marcada pelo culto ao corpo e à imagem, pelo exibicionismo e exposição excessiva nas redes sociais, a ponto de não perceberem os perigos que correm. O tubarão é um símbolo que revela a exposição, representada pela “selfie”, como um perigo, que pode “engolir” pessoas e egos. Pode haver também a interpretação de que o fenômeno das “selfies” coloca as pessoas em perigo físico, pois muitos acidentes ocorrem por falta de atenção, inclusive mortes.</p>
<p>Atividade 16</p>	<p>Professor(a), esta atividade continuará explorando as charges da Atividade 15, chamando a atenção dos(as) alunos(as) para uma característica importante desse gênero discursivo, a sua multimodalidade, ou seja, o fato de que usam diferentes linguagens para a construção do sentido, nesse caso a linguagem visual.</p> <p>Assim, discuta com a turma que as charges são ótimos exemplos de textos multimodais que apresentam uma forte carga crítica, visto que sempre buscam mostrar um ponto de vista sobre algum tema social ou do cotidiano. Desse modo, podem ser exemplos de textos que, mesmo sem uma linguagem verbal presente em sua composição, imprimem um caráter argumentativo em sua significação.</p> <p>As respostas às questões 1, 2 e 3 são individuais e livres.</p>
<p>Atividade 17</p>	<p>Professor(a), esta atividade é uma oportunidade para que os(as) alunos(as) exerçam a livre crítica, a partir da seleção de charges que circularam em seus contextos socioculturais de vivência, especialmente de seus países e regiões de origem. Isso incentivará a turma a fazer pesquisas e a compreender como esse gênero discursivo é produtivo na mídia em geral, especialmente na jornalística.</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 17</p>	<p>Oriente-os(as) a destacar em suas apresentações os aspectos que ajudam a construir o sentido dos textos, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quais são as linguagens que estão presentes na charge? Como elas contribuem para a construção do sentido do texto? - Que aspecto social está sendo abordado? - Que estratégias são utilizadas (humor, ironia, contradição etc.) para o autor atingir o propósito comunicativo? <p>As apresentações podem ser feitas em sala de aula ou, como alternativa, através de gravações em vídeo, que serão depois assistidas por toda a turma e poderão ser discutidas e analisadas com diferentes objetivos: relevância do conteúdo informacional e descritivo, clareza na exposição e na pronúncia, adequação no uso dos elementos léxico-gramaticais, entre outros.</p>
<p>Atividade 18</p>	<p>Professor(a), nesta atividade de produção escrita, é importante que os(as) alunos(as) assumam o papel de analistas críticos dos textos lidos e analisados, selecionando um dos textos e defendendo-o. Como a produção exigirá uma descrição mais detalhada da charge escolhida, para subsidiar a sua defesa, incentive a turma a usar e abusar de adjetivos e impressões objetivas e subjetivas, visto que o foco será a linguagem visual dos textos. Como alternativa, a turma também poderá escolher uma das charges apresentadas em sala de aula.</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Membro de comissão julgadora. <i>Interlocutor(es/as):</i> participantes do concurso de melhor charge. <i>Gênero:</i> Texto de justificativa para a escolha de uma das charges. <i>Propósito:</i> Selecionar uma das charges, descrevê-la e justificar a sua escolha.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Atividade 19</p>	<p>Professor(a), essa é uma oportunidade para você trabalhar variadas capacidades com a turma, visto que a atividade é mais complexa e exigirá dos(as) alunos(as) a mobilização de diferentes conhecimentos, linguísticos e pragmáticos.</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 19	<p>Observe que a turma deverá assistir ao vídeo da entrevista e registrar as ideias, informações e, também, as dúvidas que surgirem. Por isso, é importante que você ressalte a relevância de os(as) alunos(as) registrarem as palavras desconhecidas e os pontos do vídeo em que a compreensão foi incompleta. É também desejável que, antes de trabalhar a Atividade 20, você compartilhe com a turma as informações sobre quem é Muniz Sodré, um importante intelectual brasileiro. (Ver quadro na página 57).</p>
Atividade 20	<p>Depois da experiência de assistir ao vídeo e fazer anotações e registros, os(as) alunos(as) estarão mobilizados(as) para a discussão que esta atividade propõe. A partir das questões sugeridas, atente para as ideias e interpretações que eles/elas compartilham, buscando potencializar a compreensão do vídeo.</p> <p>As respostas são livres e autorais, mas dependem da adequada compreensão do que foi exposto por Muniz Sodré na entrevista. Por isso, observe alguns aspectos importantes relativos às questões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) A comunicação, em seu sentido histórico, deixa de ser vista como o estudo dos meios de transmissão de mensagens (jornal, rádio, televisão) para significar, na contemporaneidade, a criação de outra sociedade, virtual e paralela, que cria outras formas de existência social e subjetiva, especialmente através do mundo digital e da internet. 2) A revolução eletrônica e digital é mais radical, visto que mexe com o social em diferentes níveis (consciência, hábitos, estilo de vida, comportamento). 3) <i>Bios-midiático</i> ou <i>bios-virtual</i> – o mundo dos artefatos tecnológicos que nos permitem estar a todo tempo interconectados(as) a diferentes formas de socialização, especialmente a virtual. 4) Resposta pessoal e livre. Atente para o fato de que os(as) alunos(as) devem dar exemplos que ilustrem o seu ponto de vista. 5) Resposta pessoal e livre.
Atividade 21	<p>Professor(a), esta atividade introduzirá o gênero discursivo entrevista, que é muito produtivo na mídia contemporânea, em suas variadas expressões, e, também, no mundo do trabalho. Por isso, é importante que os(as) alunos(as) dominem esse gênero, especialmente em relação às suas condições de produção: interlocutores(as), adequação da linguagem, estilo, propósito comunicativo, entre outros.</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 21</p>	<p>A escolha do(a) entrevistado(a) deve ficar a cargo dos(as) alunos(as), mas é preciso orientá-los(as) que as características do(a) interlocutor(a) definirão a melhor estratégia para fazer as perguntas, a adequação da linguagem, entre outros aspectos.</p> <p>Para o planejamento da entrevista, sugira o roteiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No início, peça que o(a) entrevistado(a) se identifique e fale sobre a sua idade (opcional), cidade natal, formação, profissão e outras informações que julgar relevantes. - Elabore as perguntas, a partir dessas sugestões, mas sempre adequando a linguagem ao perfil do(a) entrevistado(a): <ul style="list-style-type: none"> • Que tipo de mídia você costuma utilizar para informar-se e para se comunicar com outras pessoas? Qual/quais você prefere? Por quê? • Em sua opinião, de que modo as diferentes formas de comunicação hoje mudaram a vida das pessoas? Explique. • Você acha que o mundo da comunicação, hoje, exige cuidados? Fale um pouco sobre isso. <p>Professor(a), é importante que você oriente os(as) alunos(as) que em uma entrevista é fundamental observar o que diz o(a) entrevistado(a), de modo a que o(a) entrevistador(a) possa adaptar e complementar as perguntas com o objetivo de esclarecer ideias que não ficaram claras ou respostas incompletas.</p> <p>A transcrição da entrevista deve ser feita em português, caso o(a) interlocutor(a) fale outra língua. Além disso, o texto deve respeitar as falas dos(as) entrevistados(as), tal como foram proferidas. Em sala de aula, toda a turma terá a oportunidade de analisar os resultados dos textos, fazendo ajustes de acordo com as suas orientações, professor(a).</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Entrevistador(a). <i>Interlocutor(es/as):</i> Pessoa selecionada para ser o(a) entrevistado(a). <i>Gênero:</i> Entrevista oral e depois transcrita. <i>Propósito:</i> Registrar a opinião do(a) entrevistado sobre as diferentes mídias presentes em nossa sociedade e suas preferências de interação com elas.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>

Unidade 3	Está no ar!
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 22</p>	<p>Professor(a), essa produção escrita é a culminância das discussões e aprendizagens realizadas no Bloco 2 desta unidade. Embora não tenha sido cobrada a produção de um gênero discursivo específico, a própria orientação da atividade aponta para a construção de um texto opinativo, que pode ser em forma de um artigo de opinião ou de um comentário crítico estendido. Por isso, esteja atento(a) para orientar os(as) alunos(as) e esclarecer as suas dúvidas. Antes da produção escrita, você pode fazer uma “chuva de ideias”, para perceber qual foi a compreensão da turma sobre a frase que servirá de mote para a escrita.</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> comentarista do Blog Diálogo Intercultural, da Coleção Brasil Intercultural.</p> <p><i>Interlocutor(es/as):</i> leitores(as) do Blog Diálogo Intercultural.</p> <p><i>Propósito:</i> Compreender e discutir a afirmação “A informação é o solo de que é feita a sociedade contemporânea”, assumindo um ponto de vista sobre ela.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Atividade complementar de produção escrita - Celpe-Bras</p>	<p>Professor(a), esta é uma atividade complementar, que fez parte de uma das edições do Celpe-Bras, e representa uma boa oportunidade para seus/suas alunos(as) testarem as suas habilidades na produção escrita, a partir de uma tarefa já aplicada pelo Exame oficial. Caso tenha oportunidade, avalie o texto, seguindo as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>

4) Leituras e vídeos recomendados para o(a) professor(a)

Ivan Cabral - <http://www.ivancabral.com/>

Felipe Neto - <https://www.youtube.com/user/felipeneto>

Whindersson Nunes - <https://www.youtube.com/c/whindersson>

Porta dos Fundos – <https://www.youtube.com/channel/UCEWHPFNilsT0lfQfutVzsag>

Limites da liberdade de expressão nas redes sociais – Wanderson Dourado. Disponível em:
<https://br.lexlatin.com/opiniao/limites-da-liberdade-de-expressao-nas-redes-sociais#:~:text=Ao%20contr%C3%A1rio%20do%20que%20muitas,um%20crime%20contra%20a%20honra>.

Transformação digital: o mundo não é mais como era antigamente – Jussara Capparelli. Disponível em:
<https://www.meioemensagem.com.br/home/opiniao/2019/04/04/transformacao-digital-o-mundo-nao-e-mais-como-era-antigamente.html>

Grafite x pichação: qual a diferença?

Disponível em:

<http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/artigos/2972-grafite-x-picha%C3%A7%C3%A3o-qual-a-diferen%C3%A7a>

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

Microsoft Whiteboard - <https://apps.microsoft.com/store/detail/microsoft-whiteboard/9MSPC6MP8FM4?hl=pt-br&gl=BR>

Google Jambord - <https://jamboard.google.com/>

OpenBoard - <https://openboard.br.uptodown.com/windows>

Miro - <https://miro.com/pt/>

Padlet - <https://pt-br.padlet.com/>

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES PARA
O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

Unidade 4 - Globalização

1) Recomendações gerais

Professor(a), ampliando o trabalho já realizado nas outras unidades deste nível, a Unidade *Globalização* aprofunda o trabalho com gêneros discursivos de tipologia argumentativa, de modo a contribuir para o desenvolvimento da proficiência linguística dos(as) alunos(as) em nível avançado. Assim, a partir das reflexões propiciadas pelo tema central da unidade, bastante relevante para os dias atuais, os(as) aprendizes são expostos(as) a uma grande variedade de materiais e recursos semióticos, apresentados através de gêneros discursivos diversos, orais, escritos e multimodais, tanto como textos de recepção (leitura, análise, compreensão) quanto como textos de saída (produção).

Dentre o conjunto de gêneros discursivos trabalhados, destacamos charges, canções, ensaios, cartas do leitor, carta argumentativa, divulgação de produtos/eventos, crônicas argumentativas, vídeos, fotografias/imagens e artigos de opinião. Nesse conjunto, há forte presença de gêneros multimodais, como as charges, fotografias e vídeos, visto que o tema propicia a necessidade de interpretação de um mundo globalizado, cada vez mais marcado pelos textos multissemióticos, sensoriais e imagéticos. Por isso, é importante que você esteja atento(a) para explorar muito bem outras formas de leitura do mundo, que transcendem o texto escrito tradicional.

O gênero discursivo bastante presente nesta unidade é a carta argumentativa, visto que se faz necessário, nesse momento, promover experiências de recepção, interação e de produção mais complexas, permitindo que os(as) alunos(as) sejam capazes de produzir textos argumentativos, de variados formatos, com profundidade, autonomia e senso crítico. A carta argumentativa, nesse caso, é um excelente ponto de partida, pois além de ser um gênero discursivo amplamente difundido na sociedade, com vários formatos composicionais, representa uma oportunidade de posicionamento crítico dos(as) estudantes diante do mundo que os(as) cerca.

As produções escritas desta unidade, desse modo, têm enfoque na elaboração de gêneros discursivos de tipologia argumentativa, como a carta do leitor e o artigo de opinião, além de várias outras experiências de produção preparatórias, que servem de exercícios para as produções centrais. Os gêneros orais também são trabalhados nesta unidade, reforçando a ideia de que apenas falar sobre um tema em sala de aula não representa, especificamente, o trabalho com a produção oral de gêneros discursivos mais complexos. Nesse caso, estará em foco a argumentação oral a favor de um produto/evento, exercitando a capacidade do(as) alunos(as) de construir argumentos com o objetivo de convencer e influenciar o seu público.

Acompanhando os gêneros discursivos trabalhados na unidade, a análise linguística tem como foco ampliar os aspectos léxico-gramaticais em nível avançado, com enfoque na exploração de vocabulário mais especializado, que possa subsidiar a construção de argumentos mais apurados. A carta argumentativa será o gênero discursivo tomado como foco na perspectiva de sua estrutura composicional, de modo a ampliar

a competência dos(as) alunos(as) na recepção e na produção desse gênero. Por fim, será retomada a reflexão metalinguística sobre a colocação pronominal em português, com o objetivo de revisar e ampliar o conhecimento dos(as) alunos(as) desse aspecto gramatical e de seu uso em situações reais de interação e de comunicação.

Como se pode ver, professor(a), esta unidade traz novos desafios para o(a) professor(a) e para os(as) alunos(as), no sentido de construir uma proficiência linguístico-comunicativa em português em níveis de interação mais complexos e que exigem a tomada de posição e a defesa de argumentos, bem como o uso de estruturas gramaticais e de vocabulário mais especializados. Como serão explorados variados gêneros discursivos de tipologia argumentativa, fique atento(a) para ampliar, na medida do possível, a percepção da turma sobre os temas tratados, dando-lhe a oportunidade de pensar o mundo de modo mais crítico e autônomo.

2) Relevância do tema

Professora(a), falar da globalização como tema central é um “prato cheio” nos dias atuais, mas também um grande desafio. Por um lado, esse tema já é de conhecimento dos(as) alunos(as), mesmo que de modo passivo, contribuindo para que as experiências de interação e de compreensão dos variados textos e recursos trabalhados sejam facilitadas. Mas essa aparente facilidade pode, também, favorecer o “lugar comum”, a repetição de ideias e de perspectivas analíticas presentes no cotidiano, especialmente no mundo digital. Por isso, o desafio é tornar as discussões mais profundas e complexas, como meio de permitir que os(as) alunos(as) construam novos modos de ver a globalização, a partir de argumentos sólidos, autônomos e críticos.

A globalização é um fenômeno dos tempos modernos, que se estende à contemporaneidade de modo impactante. Hoje, as fronteiras e os limites que tanto nos separaram se dissolveram, permitindo experiências de trânsito antes nunca imaginadas. As tecnologias digitais, entre elas a internet, favoreceram a desterritorialização de pessoas, de bens e serviços e, também, do conhecimento, causando uma revolução nas sociedades atuais. No entanto, as consequências sociais, econômicas e culturais da globalização são evidentes e constantemente salientadas por pensadores de variados matizes e pontos de vista. Estará a globalização homogeneizando as sociedades, lideradas pelo capitalismo selvagem e pela excessiva valorização da mercadoria? Será que as identidades sociais e, até, individuais, resistem às formas de dominação massiva dos tempos atuais? As identidades no mundo contemporâneo podem ser vistas como entidades fixas, imutáveis, cristalizadas? Essas e outras inquietações devem aparecer em suas discussões com os(as) alunos(as), permitindo que, mais do que encontrar “respostas certas”, o objetivo seja problematizar o mundo em que vivemos para não cairmos na armadilha do lugar comum.

3) Sugestões e comentários

Professor(a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Professor(a), como já destacado anteriormente, a charge é um gênero discursivo muito presente nesta unidade, especialmente porque ela é representativa da multiplicidade de leituras que podemos fazer do mundo contemporâneo, cada vez mais traduzido por imagens.</p> <p>A charge do jovem artista Pedro Magalhães sintetiza um dos grandes problemas de nosso tempo, favorecido pelo mundo globalizado: o apego aos bens de consumo e a valorização exagerada do “ter” em detrimento do “ser”.</p> <p>Desse modo, trabalhe as questões propostas, ouvindo atentamente as impressões da turma e permitindo que os(as) alunos(as) expressem as suas opiniões sobre os aspectos percebidos no texto. As respostas são abertas e exigem um posicionamento crítico dos(as) alunos(as). No entanto, como meio de ajudá-los(as) caso tenham dificuldades nessa leitura, você pode fazer algumas provocações, a partir das ideias a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A imagem central no texto representa uma roda da vida, como um experimento, dentro da qual as pessoas então caminhando/correndo, tal como ratos em um laboratório. ● A ideia da roda também remete a um lugar que não permite saída, como se todos estivessem presos, sem escapatória. ● O imaginário das pessoas presas na roda reflete os seus desejos e ambições, todos voltados para a meta de conseguir cada vez mais bens e posses. O “ter” em lugar de “ser”. ● A figura de cor escura que assombra e ri, exposta na parte superior direita da charge, é o mal do nosso tempo, que pode ser interpretado como o capitalismo, que comemora a ignorância e a subserviência das pessoas presas na roda. ● A globalização incentiva e favorece o consumismo, pois um dos seus elementos de sustentação é o capitalismo, dentro do qual vale mais quem tem mais posses.

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 1 – Mundo vasto e desigual</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Professor(a), esta canção de Zé Ramalho representa muito bem a ideia já iniciada na charge da Atividade 1, que é o fato de que as sociedades atuais, globalizadas e capitalistas, nos empurram cada vez mais para sermos seres confinados, controlados e seguidores de ideias padronizadas e homogêneas.</p> <p>O título “Admirável gado novo” é uma metáfora que representa as pessoas como “gado”, as quais seguem junto com a boiada, sem vontade própria. Além disso, ele faz uma analogia com o título do famoso romance do escritor inglês Aldous Huxley, “Admirável Mundo Novo”, que narra uma sociedade distópica, na qual as pessoas não têm vontade própria e são controladas por um sistema que as oprime social e psicologicamente.</p> <p>Por isso, professor(a), de modo a permitir uma melhor compreensão das ideias apresentadas, explore bem o vocabulário e as expressões que aparecem na canção, ampliando os seus sentidos. Depois, trabalhe as questões sugeridas com a turma, sempre lembrando que as respostas são subjetivas e abertas.</p> <p>Como meio de ajudá-lo(a) na orientação aos(as) alunos(as), veja os comentários a seguir para algumas questões.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Observe a compreensão dos(as) alunos(as) e as referências que eles/elas trazem. Não esqueça de aprofundar a comparação entre o título da canção e o do romance de Aldous Huxley. 2) Reforce com a turma o que já foi discutido nas atividades anteriores, como o fato de que no mundo contemporâneo somos sempre orientados(as) a seguir padrões de comportamento e a atender às pressões do capitalismo global. 3) Resposta livre. 4) A estrofe representa a angústia das pessoas em viverem perto da ignorância, aspirando um mundo novo, mas presas de alguma forma à vida que têm. A ideia da cela é uma metáfora para essa prisão. 5) A contradição é que apesar da vida aparentemente “conduzida” e controlada por um mundo desigual e injusto, as pessoas sonham com um outro mundo possível e, no final, é isso que as faz caminhar. <p>Professor(a), essas são sugestões e interpretações possíveis, mas muitas outras podem surgir em sala de aula. Fique atento(a)!</p> <p>Caso seus/suas alunos(as) desejem conhecer um pouco mais o cantor e compositor Zé Ramalho, indique o material a seguir:</p> <p>Zé Ramalho - Biografia https://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A9_Ramalho</p> <p>Zé Ramalho – Letras e músicas https://www.letras.mus.br/ze-ramalho/</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 1 – Mundo vasto e desigual</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Caso seja do seu interesse e da turma, aprofunde os conhecimentos dos(as) alunos(as) sobre o romance “Admirável Mundo Novo”, de Aldous Huxley:</p> <p>Resumo do livro “Admirável Mundo Novo”, de Aldous Huxley Resumo do livro Admirável Mundo Novo FEN</p>
<p>Atividade 3</p>	<p>Esta atividade complementa as questões anteriores e as amplia, mostrando, de modo direto, uma das graves consequências do mundo globalizado, orientado pelo capitalismo – a desigualdade social.</p> <p>Assim, a charge tem elementos suficientes para mostrar essa visão, expondo, de modo irônico, o fato de que apesar das propagandas defenderem que esse mundo é para todos e que todos podem ter acesso aos bens valorizados pela sociedade, a “festa” sempre exclui uma grande parcela da população, que quando entra nos espaços privilegiados de poder, é sempre pela porta dos fundos, como serviçais, trabalhadores, “gado”.</p> <p>Explore as imagens e as representações das pessoas na charge, pois elas revelam as diferenças até no modo como as personagens são retratadas. Além disso, observe: apesar das roupas diferentes, o porteiro pertence a que grupo social? Será que ele também participa da “festa da globalização”?</p>
<p>Atividade 4</p>	<p>Professor(a), o artigo de opinião apresentado nesta atividade, “Latinos for export”, já demonstra a sua força argumentativa logo de início, no título do texto, que revela ironicamente o ponto de vista assumido pelo autor.</p> <p>O artigo, em linhas gerais, aborda o tema da produção midiática e cultural latino-americana, feita para exportação, e altamente influenciada pelo capitalismo global e norte-americano, perdendo, em muitos aspectos, a sua essência. Nesse sentido, o texto exerce uma forte crítica a esse tipo de produção, que é amplificada por marcas e por personalidades de projeção internacional, porque se submetem a visões de “latinidade” estereotipadas e homogeneizantes, que nem de longe representam a grande diversidade cultural latino-americana.</p> <p>Além disso, a América Latina e os latinos são apropriados pelos Estados Unidos (o “Tio Sam”), por Hollywood, pela mídia televisiva, que os transformam em produtos à venda. Assim, todas as referências e bens culturais e históricos passam a ser mercadorias em negociação no mundo globalizado. Para isso, muitas distorções são produzidas, alimentando os estereótipos, as discriminações e o sentimento de inferioridade dos latinos em relação aos norte-americanos e europeus.</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 4</p>	<p>Este texto é bastante profundo em sua crítica e faz uso de muitas referências, por isso precisa ser lido de modo cuidadoso. Para melhor conduzir a leitura, veja as sugestões a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Explore, inicialmente, o título e o pequeno texto que o introduz. O que representa o recurso de misturar o português e o inglês? Quem são os latinos no texto? Qual ponto de vista parece ser defendido pelo autor? 2) Faça uma leitura colaborativa, com toda a turma, e vá parando em cada parágrafo para conhecer as dúvidas dos(as) alunos(as), os vocábulos desconhecidos, as ideias que não ficaram claras. Você pode alternar a leitura em voz alta entre os(as) alunos(as). 3) Antes mesmo de realizar a Atividade 5, que trabalhará o vocabulário destacado no texto, aproveite para explorar os variados recursos lexicais que o autor utiliza para provocar diferentes efeitos de sentido. Veja, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • O uso de variadas palavras em inglês, especialmente para designar posições sociais, profissões contemporâneas e comportamentos diversos, tais como: <i>royaltes, made in, hot latinás, latin lovers, bombshells, underdog, hits, Hollywood, Broadway</i>, entre outros. • A presença de palavras em espanhol, português e inglês, misturadas em uma mesma frase, o que pode sugerir a ideia de que os latino-americanos somos todos nós, do Brasil e dos países hispânicos, sendo dominados ou influenciados pelo “Tio Sam”. Veja exemplos: “Nosotros, de latinoamerica, passamos muito tempo importando Coca-cola e ketchup Heinz. Pero ahora, yes, tenemos até executivos para exportação.”; “Yes, no passado nós tínhamos bananas. Sí, hoy tenemos bacanas”. 4) Faça um levantamento, junto com a turma, dos nomes de personalidades famosas latino-americanas citadas no texto. Será que a turma conhece essas pessoas? Isso é importante como recurso argumentativo utilizado no texto. Além das personalidades das artes e do mundo midiático e futebolístico, também aparecem personagens históricos importantes. Quais são/foram eles/elas? <p>Professor(a), para a adequada compreensão das múltiplas ideias e argumentos apresentados no texto, sugerimos que experimente fazer um trabalho de levantamento conjunto dessas informações, utilizando-se de recursos interativos como as lousas digitais, pois elas permitirão que cada aluno(a) possa contribuir na construção do mapa conceitual sobre o texto.</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 4</p>	<p>Para isso, escreva no centro da lousa, em um balão: “Latinos for export” – o que significa? Quais são os argumentos que defendem o ponto de vista do autor? Em seguida, peça que os(as) alunos(as) registrem as principais ideias e argumentos presentes no texto, de modo a irem complementando o mapa. Use e abuse dos recursos digitais, tais como:</p> <p>Microsoft Whiteboard – https://apps.microsoft.com/store/detail/microsoft-whiteboard/9MSPC6MP8FM4?hl=pt-br&gl=BR</p> <p>Google Jambord - https://jamboard.google.com/</p> <p>OpenBoard - https://openboard.br.uptodown.com/windows</p> <p>Miro - https://miro.com/pt/</p>
<p>Atividades 5</p>	<p>Professor(a), este artigo de opinião apresenta uma grande riqueza de vocabulário e, por isso, exige um trabalho mais aprofundado nesse aspecto. Você pode partir do quadro sugerido nesta atividade, para que, inicialmente, os(as) alunos(as) destaquem as palavras sublinhadas no texto.</p> <p>Antes de ampliar os sentidos de cada uma das palavras, faça um breve diagnóstico com a turma, perguntando se os(as) alunos(as) conhecem as palavras registradas ou se algumas delas são de difícil compreensão. Compare as respostas e ajude a turma a compreender os sentidos iniciais de cada vocábulo.</p> <p>Depois, para facilitar o trabalho de ampliação e de seleção de sinônimos, use como recurso o <i>Padlet</i>, de modo que a turma possa ir adicionando, a partir de cada um dos vocábulos selecionados, os sinônimos possíveis. O trabalho colaborativo, nesse caso, pode ser muito útil para o compartilhamento de saberes.</p> <p><i>Padlet</i> - https://pt-br.padlet.com/</p> <p>Além do <i>Padlet</i>, ou junto com esse recurso, também pode ser utilizado o Dicionário de Sinônimos, já indicado na Unidade 3, e que é muito produtivo para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo:</p> <p>Sinônimos - https://www.sinonimos.com.br/aplicativo/</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 6	<p>Professor(a), depois do trabalho realizado com a turma nas Atividades 4 e 5, fazer a discussão do texto a partir das perguntas propostas ficou bem mais simples!</p> <p>Lembre-se, por isso, de retomar as análises já realizadas e amplie a reflexão crítica dos(as) alunos(as), abrindo espaço para os posicionamentos mais subjetivos, especialmente em relação às perguntas 3, 5 e 6.</p>
Atividades 7	<p>Professora(a), esta atividade ainda continua explorando o artigo de opinião trabalhado nas atividades anteriores. As questões aqui propostas exigem dos(as) alunos(as) o trabalho com a escrita, seja resumindo as ideias já discutidas ou ampliando-as a partir da expressão de opinião pessoal.</p> <p>As três questões propostas, na verdade, têm como objetivo fortalecer a compreensão do texto e permitir a expressão das mesmas ideias já discutidas em formato de texto escrito. Essa estratégia é relevante para ajudar os(as) alunos(as) a sistematizarem a grande chuva de ideias a que foram expostos(as) a partir do texto.</p> <p>Depois de produzidas as respostas, compartilhe na turma os resultados, de modo que todos(as) possam apresentar as suas sínteses e pontos de vista.</p> <p>Para ampliar o vocabulário a partir do universo temático latino-americano, realize com a turma a Atividade 4 do <i>Apêndice - Por dentro da língua</i>.</p>
Atividades 8	<p>Professor(a), na página 67, anterior a esta atividade, há a exposição das características composicionais do gênero discursivo carta argumentativa. Explore esse conteúdo com a turma, especialmente mostrando que esse gênero é bastante produtivo em nossa sociedade, e pode assumir diferentes formatos e expressões, a depender da situação de interação em foco. Entre os diversos exemplos de carta argumentativa podemos citar: carta do leitor, carta de protesto, carta de solicitação, carta manifesto, carta de reclamação, carta de denúncia, entre outras.</p> <p>Por isso, é importante que você explore as características desse gênero, destacando os seus elementos constitutivos, tal como apresentados na página 67. No entanto, é interessante que use a própria leitura e análise das cartas dessa atividade para mostrar essas características.</p> <p>Para auxiliá-lo(a) nesta análise, após fazer a leitura das cartas com a turma, silenciosamente ou de modo compartilhado, observe as sugestões de resposta a seguir.</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 8</p>	<p>Carta 1 – Brasil entre os líderes em plástica</p> <p><i>Propósito comunicativo:</i> Orientar os(as) leitores(as) sobre os cuidados a serem tomados na realização de procedimentos estéticos, como as cirurgias plásticas.</p> <p><i>Interlocutor(es)(as):</i> Médico especialista em cirurgia plástica e público leitor interessado em cirurgias plásticas.</p> <p><i>Ponto de vista do(a) autor(a):</i> Os procedimentos estéticos como as cirurgias plásticas são cada mais comuns em países como o Brasil, mas é necessário que as pessoas interessadas procurem profissionais capacitados e especialistas na área e, também, realizem o procedimento para o seu bem estar e não para atender a um desejo de outras pessoas ou a um padrão ideal de corpo.</p> <p>Carta 2 – Drogas</p> <p><i>Propósito comunicativo:</i> Denunciar o uso de entorpecentes nas praças esportivas públicas da cidade e cobrar das autoridades uma ação efetiva contra essa situação.</p> <p><i>Interlocutor(es)(as):</i> Cidadão e membro da Câmara Municipal, público em geral e autoridades responsáveis pela segurança pública.</p> <p><i>Ponto de vista do(a) autor(a):</i> Há muitas reclamações dos cidadãos de que há pessoas fazendo uso de entorpecentes nas praças esportivas públicas da cidade, afetando outros espaços públicos, como escolas e academias ao ar livre. Por isso, o autor defende o uso de câmeras de vigilância no local e, principalmente, a ação mais efetiva da Polícia militar e da Guarda Municipal na realização de rondas preventivas.</p>
<p>Atividade 9</p>	<p>Esta atividade complementa a anterior, porque vai ajudá-lo(a) a sintetizar os conhecimentos da turma sobre o gênero discursivo em análise. Para isso, explore as perguntas indicadas. Como sugestão, veja as ideias a seguir.</p> <p>1) Os dois textos representam cartas públicas, produzidas por cidadãos que estão envolvidos nas situações descritas (especialista médico e membro da Câmara Municipal). A primeira carta faz um alerta e a segunda uma denúncia. Ambas as cartas defendem um ponto de vista e propõem encaminhamentos em relação às situações tratadas.</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	<p>2) Parte desta resposta exige posicionamento subjetivo e pessoal. As cartas fogem do padrão descrito porque não apresentam, de modo explícito, os elementos característicos de uma carta argumentativa, como local e data, dados sobre o destinatário, despedida, assinatura. Todos esses elementos estão implícitos nos textos e podem ser identificados. Isso mostra que os gêneros discursivos não apresentam estruturas rígidas e imutáveis, e são a todo tempo renovados e produzidos de modo criativo, assim como a linguagem.</p> <p>3) Resposta pessoal e subjetiva.</p>
Atividade 10	<p>Professor(a), depois de realizar tantas atividades interessantes, que provocaram muitas reflexões por parte da turma, chegou a hora de os(as) alunos(as) colocarem a “mão na massa” e produzirem a sua carta de leitor.</p> <p>O texto que servirá de base para a produção já foi amplamente discutido e trabalhado nas Atividades 4, 5, 6 e 7. Assim, de modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Leitor(a) do artigo de opinião. <i>Interlocutor(es)(as):</i> Editor da Revista Select. <i>Gênero:</i> Carta do leitor <i>Propósito:</i> Comentar o artigo de opinião “Latinos for export”, posicionando-se em relação ao ponto de vista defendido no texto.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Bloco 2 – Aldeia global Atividade 11	<p>Professor(a), este Bloco 2 dará início à discussão de outros aspectos relacionados ao tema central da unidade, criando variadas oportunidades de interação e de interlocução.</p> <p>Assim, este pequeno texto da Atividade 11 é bastante rico em informações e provocações e pode representar uma ótima oportunidade de debate com a turma, não apenas no sentido de favorecer o pensamento crítico sobre o mundo globalizado, mas, também, para fortalecer o trabalho com a oralidade.</p> <p>Como sugestão interessante de abordagem, você pode distribuir os conceitos/ideias entre os(as) alunos(as) e solicitar que façam uma pesquisa breve sobre o tema/conceito. Isso pode ser feito em sala de aula, dando-lhes o tempo de 10 minutos, ou ser uma pesquisa para casa.</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 2 – Aldeia global</p> <p>Atividade 11</p>	<p>Para socializar a discussão, cada aluno(a) apresentará o significado do seu conceito para a turma. A partir daí, todos(as) poderão complementar as ideias, fazer perguntas e ampliar as reflexões que surgirem em sala de aula. Como estas são ideias bastante difundidas, uma rápida pesquisa na internet já pode subsidiar a turma para a realização da atividade.</p>
<p>Atividade 12</p>	<p>Esta é uma atividade bem interessante, porque incentiva a análise dos(as) alunos(as) de imagens e representações características do nosso mundo contemporâneo, marcado por uma profusão de símbolos imagéticos e sensoriais.</p> <p>Desse modo, o conjunto de imagens, bastante presente no cotidiano das pessoas, servirá de ponto de partida para a problematização sobre o mundo que nos cerca e sobre o tema da unidade, a globalização.</p> <p>Oriente os(as) alunos(as) para que observem os detalhes das fotografias e, também, aproveite e peça a eles/elas que descrevam uma delas para toda a turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é esta imagem? Descreva-a. - O que ela significa/representa?
<p>Atividade 13</p>	<p>Professor(a), com base nas descrições e análises realizadas na Atividade 12, explore as perguntas desta atividade, lembrando-se de que deverá estar atento(a) para ouvir e ampliar as ideias dos(as) alunos(as), já que a maior parte das respostas é pessoal e subjetiva.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Ressalte as contradições entre o mundo da mercadoria e o da tecnologia, de apelo globalizado, e as representações culturais de diferentes grupos sociais, mais locais e particulares. 2) Resposta pessoal e subjetiva. 3) Resposta pessoal e subjetiva. 4) Além das respostas pessoais dos(as) alunos(as), amplie a ideia de “aldeia global”, mostrando as contradições entre o global e o local. 5) Resposta pessoal e subjetiva. <p>Você pode sugerir o verbete a seguir para a turma, como ponto de partida para a compreensão da ideia de “Aldeia global”.</p> <p>Aldeia global https://pt.wikipedia.org/wiki/Aldeia_Global</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 14</p>	<p>Professor(a), esta é uma atividade de produção oral mais elaborada e que exigirá a preparação dos(as) alunos(as) para realizá-la, visto que não se trata apenas de falar sobre o assunto, mas de organizar a fala de modo a adequá-la ao contexto e à situação de interação e de comunicação.</p> <p>Trata-se da produção de uma apresentação oral, sobre um dos serviços e/ou produto entre os que foram apresentados nas imagens da Atividade 12, de modo que o enunciador convença os seus interlocutores sobre o produto ou serviço que vende/anuncia.</p> <p>Para isso, é necessário que seja feito um planejamento com as informações e argumentos a serem utilizados na apresentação, que deverá ter a duração de, pelo menos, 1 minuto.</p> <p>Oriente-os(as) a planejar as suas apresentações, a partir das perguntas sugeridas a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Qual é o produto ou serviço que eu quero divulgar/vender? 2) Quem serão os meus interlocutores/público-alvo? 3) Quais são as características do produto/serviço? 4) Quais são os argumentos que usarei para convencer os meus interlocutores a comprarem/usarem o produto/serviço? <p>Após o planejamento da apresentação, você pode socializar os resultados em sala de aula, com apresentações ao vivo, ou solicitar que os(as) alunos(as) gravem um vídeo. Esta atividade pode servir, inclusive, como atividade avaliativa da produção oral.</p>
<p>Atividade 15</p>	<p>Professor(a), esta é uma atividade de produção escrita, que está entre as variadas atividades complementares para o exercício da reflexão e do posicionamento crítico dos(as) alunos(as).</p> <p>Inicie por solicitar a leitura atenta das charges e veja se a turma apresenta dúvidas ou questionamentos. Depois, oriente-os(as) a explicitar o seu ponto de vista sobre as charges, por escrito, relacionando-as à visão que têm sobre o mundo globalizado. As respostas são pessoais e subjetivas, porque dependem da visão de mundo de cada um/uma, mas você pode ajudar a mediar as discussões. Por isso, observe:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Como toda charge, o Texto 1 faz uma crítica à poluição e à destruição do planeta, representada pela morte dos peixes, através da ironia, já que a figura que está de terno, representante dos governos e instituições privadas, debocha da situação e cria um estratagema para justificar o desastre: Foi “suicídio coletivo”. A globalização, orientada pelo capitalismo, tende a contribuir para a degradação ambiental, uma vez que o mais importante de tudo é o lucro.

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 15	<p>2) Aqui, também, o artista Ivan Cabral mostra a presença dos interesses financeiros como causadores dos desastres ambientais, como o desmatamento. Mais uma vez, o lado perverso da globalização está associado à destruição do meio ambiente, visto que poluir as águas, desmatar as florestas e exterminar biosistemas tem sido consequência da especulação imobiliária e da exploração dos recursos naturais a favor de grandes empresas e conglomerados nacionais e internacionais.</p>
Atividade 16	<p>Professor(a), o texto de Lya Luft, um artigo de opinião, resume de modo magistral as angústias e inquietações a que todos(as) nós somos submetidos(as) no mundo contemporâneo, que nos cobra cada vez mais comportamentos e atitudes quase sempre impossíveis de alcançar.</p> <p>Para explorar o artigo, sugerimos que faça uma leitura compartilhada, na qual cada aluno(a) deve ler um trecho, pausando-o caso seja necessário. Em seguida, explore o vocabulário e veja se há dúvidas da turma sobre algum aspecto léxico-gramatical.</p> <p>Em seguida, solicite que os(as) alunos(as) façam uma segunda leitura e destaquem as ideias que mais lhes chamaram a atenção. Na socialização, peça que exponham as suas escolhas, explicando porque selecionaram aquelas ideias. Isso servirá de preparação para a atividade seguinte, de produção escrita.</p> <p>Caso a turma tenha interesse de conhecer mais informações sobre a escritora Lya Luft, indique as referências a seguir:</p> <p>Lya Luft – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org)</p> <p>Biografia de Lya Luft - eBiografia</p>
Atividade 17	<p>Nesta atividade de produção escrita, mais uma vez, professor(a), será solicitado dos(as) alunos(as) que exerçam a sua capacidade crítica, fazendo uso das ideias, informações e argumentos que já foram amplamente discutidos nas atividades anteriores.</p> <p>Como a turma já foi bastante provocada, oriente os(as) alunos(as) a retomarem as suas anotações e as discussões sobre o texto de Lya Luft. A produção escrita deve ser em algum gênero de tipologia argumentativa, como um artigo de opinião ou uma crônica argumentativa.</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 17	<p>Para guiar a produção escrita, você pode indicar à turma os elementos composicionais que a devem caracterizar:</p> <p><i>Enunciador:</i> Leitor(a) do artigo de opinião de Lya Luft. <i>Interlocutor(es)(as):</i> Público em geral, leitores(as) do site Recanto das Letras. <i>Gênero:</i> Texto de opinião (artigo de opinião ou crônica argumentativa). <i>Propósito:</i> Relacionar as ideias e argumentos apresentados no texto por Lya Luft, comparando-os à realidade social e cultural dos(as) alunos(as) e explicando o significado da expressão “mentirosa liberdade”.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Atividade 18	<p>Professor(a), o texto desta atividade deve ser lido e trabalhado em duplas, de modo a favorecer a ampliação da compreensão das informações e ideias expostas no ensaio.</p> <p>Oriente as duplas a fazerem a leitura compartilhada e a destacar as principais ideias do texto, fazendo anotações sobre os dados apresentados. Depois, faça uma leitura geral com a turma, aproveitando para esclarecer dúvidas sobre vocabulário ou outros aspectos que surgirem em sala de aula.</p> <p>Ao trabalhar as questões propostas, permita que as duplas se manifestem, socializando os resultados de sua análise. As questões suscitam a mobilização de saberes e experiências prévias dos(as) alunos(as), que podem ser ampliadas pelo(a) professor(a). Desse modo, observe:</p> <p>1) Explore as experiências da turma. O que os(as) alunos(as) sabem sobre os países de língua portuguesa? Depois, você pode mostrar, em tempo real, informações sobre cada um dos países ou sugerir uma pesquisa posterior da turma. Pode ser útil o verbete a seguir:</p> <p>Comunidade dos Países de Língua Portuguesa Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org)</p> <p>2) Essa questão pode exigir uma ampliação da pesquisa dos(as) alunos(as), visto que as informações sobre o Novo Acordo Ortográfico não são de domínio geral, especialmente para falantes de outras línguas que não o português. Ouça as impressões da turma e aproveite as informações que os(as) alunos(as) conhecem. A partir daí, você pode apresentar ao grupo informações mais ampliadas sobre o assunto. Veja o verbete a seguir:</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 18</p>	<p>Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa Guia completo para entender o novo acordo ortográfico (cesmac.edu.br)</p> <p>3) Apesar de ser uma resposta pessoal e subjetiva, esteja preparado(a) para problematizar o fato de que não há norma do português inferior ou superior à outra, visto que cada uma delas representa uma comunidade de uso da língua, com suas características linguísticas e culturais próprias.</p> <p>Depois de trabalhar as três questões da atividade, sugira à turma a realização da pesquisa proposta, considerando, dessa vez, a(s) língua(s) dos(as) alunos(as). Como sugestão, oriente a pesquisa a partir das perguntas a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Quais são os dados e estimativas de falantes de sua língua materna? ● Quantos países fazem uso dessa língua e em que continentes estão localizados? ● Você saberia identificar semelhanças e diferentes de uso entre as variedades de sua língua? Quais?
<p>Atividade 19</p>	<p>Professor(a), esta atividade considera não apenas as informações apresentadas na Atividade 18, sobre a língua portuguesa no mundo, mas também as pesquisas realizadas pelos(as) alunos(as).</p> <p>Assim, como meio de explorar uma visão comparativa das informações, trabalhe as questões aqui propostas, confrontando os quadros informativos sobre as línguas em contato, o português e o espanhol, ou o português e outra língua que apareça na pesquisa da turma (Pergunta 1).</p> <p>Depois da atividade de comparação entre os quadros informativos, ouça as opiniões da turma sobre as perguntas 2, 3 e 4, que vão exigir dos(as) alunos(as) um posicionamento pessoal e subjetivo.</p>
<p>Atividade 20</p>	<p>Professor(a), sempre que alguém deseja estabelecer diferenças entre o português falado no Brasil e o português falado em Portugal, que são as duas variedades centrais no sistema da língua portuguesa, usa-se como exemplo o quadro pronominal do português e os seus usos. Isso porque há evidentes diferenças entre as duas variedades, mas que não representam, de modo algum, desvio ou erro. Isso precisa ficar claro para os(as) alunos(as) que aprendem português.</p> <p>A colocação de pronomes é um assunto gramatical que já foi tratado em outras unidades da Coleção BI, mas que aqui reaparece com o objetivo de</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 20	<p>ampliar o conhecimento dos(as) alunos(as) sobre esse aspecto, especialmente em relação aos usos que podem fazer dele, em diferentes situações de interação e de comunicação.</p> <p>Por isso, use a sistematização exposta na página 77 e trabalhe as dicas sugeridas pelo Manual de Redação da Folha. Depois, discuta as perguntas propostas, auxiliando a turma com algumas respostas/provocações:</p> <p>1) Não, porque a abordagem apresentada considera a língua em uso em situações formais e, também, informais. As gramáticas normativas costumam apresentar normas e regras que não correspondem aos usos da língua em situações reais e contextualizadas à realidade brasileira.</p> <p>2) No primeiro caso, discute-se como a língua se comporta em situações reais de interação e de comunicação, tanto em contextos informais quanto formais, enquanto a segunda trabalha com a ideia de um uso ideal da língua, nem sempre representativo das comunidades que a falam.</p> <p>3) Resposta pessoal e subjetiva.</p> <p>Para trabalhar bastante o conteúdo gramatical em foco, estude com os(as) alunos(as) algumas normas de uso da colocação pronominal, disponíveis na página 160 do <i>Apêndice - Por dentro da língua</i>. Adicionalmente, realize as Atividades 5, 6, 7 e 8 deste mesmo Apêndice.</p>
Atividade 21	<p>Professor(a), esta é uma atividade de produção escrita que exigirá dos(as) alunos(as) a capacidade de compreensão oral e escrita, e de produção escrita a partir das informações do vídeo.</p> <p>Assista ao vídeo junto com a turma, duas vezes, e esclareça alguma dúvida que porventura apareça. Mas lembre-se de solicitar aos(às) alunos(as) que façam anotações e registros das informações e ideias apreendidas enquanto assistem.</p> <p>Para orientar a produção escrita, exponha à turma as seguintes características composicionais:</p> <p><i>Enunciador</i>: Empregado(a) em um órgão de promoção cultural, responsável pelos conteúdos em língua portuguesa da página da instituição.</p> <p><i>Interlocutor(es)(as)</i>: Internautas interessados sobre o patrimônio cultural brasileiro e que visitam a página da instituição.</p> <p><i>Gênero</i>: Texto expositivo/informativo, próximo dos gêneros discursivos jornalísticos.</p>

Unidade 4	Globalização
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 21	<p><i>Propósito:</i> Apresentar os diferentes aspectos que caracterizam a diversidade cultural brasileira e os seus tipos de patrimônio, ressaltando de que modo os governos e as sociedades podem contribuir para preservar seus patrimônios culturais.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Atividade complementar de produção escrita - Celpe-Bras	<p>Professor(a), esta é uma atividade complementar, que fez parte de uma das edições do Celpe-Bras, e representa uma boa oportunidade para seus/suas alunos(as) testarem as suas habilidades na produção escrita, a partir de uma tarefa já aplicada pelo Exame oficial. Caso tenha oportunidade, avalie o texto, seguindo as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>

4) Leituras e vídeos recomendados para o(a) professor(a)

Zé Ramalho - Biografia

https://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A9_Ramalho

Zé Ramalho – Letras e músicas

<https://www.lettras.mus.br/ze-ramalho/>

Resumo do livro “Admirável Mundo Novo”, de Aldous Huxley

[Resumo do livro Admirável Mundo Novo | FEN](#)

Aldeia global

https://pt.wikipedia.org/wiki/Aldeia_Global

Lya Luft

[Lya Luft – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](#)

[Biografia de Lya Luft - eBiografia](#)

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

[Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](#)

Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

[Guia completo para entender o novo acordo ortográfico \(cesmac.edu.br\)](#)

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

Microsoft Whiteboard

<https://apps.microsoft.com/store/detail/microsoft-whiteboard/9MSPC6MP8FM4?hl=pt-br&gl=BR>

Google Jamboard - <https://jamboard.google.com/>

OpenBoard - <https://openboard.br.uptodown.com/windows>

Miro - <https://miro.com/pt/>

Padlet - <https://pt-br.padlet.com/>

Sinônimos - <https://www.sinonimos.com.br/aplicativo/>

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

Unidade 5 - Migrações

1) Recomendações gerais

Nesta unidade, convidamos você, professor(a), a explorar a língua portuguesa atrelada ao debate sobre migrações a partir de uma variedade de textos, atividades e pontos de vista. Por ser um assunto atual e que impacta diferentes setores da sociedade, ele demanda uma abordagem cuidadosa de sua parte; por isso, fique atento(a) às orientações aqui apresentadas, visto que elas podem potencializar debates interculturais interessantes para a formação crítica de seus/suas alunos(as). Nesse sentido, você será apresentado(a) a diferentes modos de explorar as potencialidades dos materiais que o Livro do Aluno coloca à sua disposição, com vistas ao desenvolvimento de falantes mais sensíveis ao mundo à sua volta.

Para o trabalho com a oralidade e leitura, por exemplo, trazemos vídeos, canções e textos multimodais, que partem de múltiplas perspectivas na abordagem da temática, oferecendo aos(às) alunos(as) a oportunidade de contrastar ideias e construir seus próprios posicionamentos em diferentes registros de uso da linguagem. Para o desenvolvimento da escrita, propomos a produção de cartas de solicitação e de gêneros discursivos que espelham a comunicação em plataformas digitais. Dessa maneira, retomamos e expandimos as possibilidades de produção escrita já trabalhadas em unidades anteriores, agora aprofundando a capacidade argumentativa dos(as) alunos(as).

No que tange ao trabalho com a análise linguística, esta unidade promove a reflexão sobre as variedades da língua portuguesa através da discussão da influência de povos migrantes e das implicações do Novo Acordo Ortográfico nas mais variadas maneiras de se expressar em português. Ainda, aos(às) alunos(as) será oferecida a oportunidade de ampliar seus repertórios lexicais através de atividades de produção escrita e oral que promovem o uso contextualizado e adequado de termos e expressões do universo temático trabalhado.

Caro(a) professor(a), face ao papel que o debate sobre migrações tem desempenhado em diferentes esferas de interação, inclusive, no cenário educacional, consideramos essencial a discussão do tema no processo de ensino-aprendizagem de português como língua estrangeira. Muitos(as) de seus/suas alunos(as) podem ser ou conhecer pessoas que imigraram ou precisaram se refugiar longe de seus locais de nascimento. Por isso, acreditamos que uma abordagem sensível e crítica, como proposta nesta unidade, se configure como um importante instrumento para a promoção de atitudes respeitadoras das identidades daqueles(as) que migram. Com isso, explore o potencial das atividades aqui propostas e oportunize momentos de reflexão que levem sua turma e você mesmo(a) a revisar seus próprios (pre)conceitos e percepções sobre o tema da migração.

2) Relevância do tema

Enquanto as paisagens de nossas sociedades se tornam cada vez mais plurais e multilíngues, como resultado de intensos fluxos migratórios, cresce também a necessidade de se promover ações de acolhimento com vistas ao bem-estar de todos(as). A educação tem papel primordial nesse contexto, uma vez que é nos espaços

educativos que o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e de produção oral pode vir acompanhado do fomento à reflexão crítica do mundo que nos cerca.

Falar de migração, nesse sentido, apresenta-se como uma oportunidade de aprender sobre e com aqueles(as) que são atravessados(as) por diferentes fronteiras, sejam elas físicas, virtuais ou afetivas. Nesse contexto, é evidente que, dependendo de onde você esteja ensinando, esse possa ser um tópico sensível e que gere opiniões acaloradas. Logo, ao abordá-lo, procure levar em consideração o perfil de sua turma e as vivências de seus/suas alunos(as).

Para uma abordagem respeitadora e sensível aos sujeitos em interação, trate do tema em termos dos valores democráticos que nos unem, tais como o de comunidade, pertencimento e o de diversidade. Evite o emprego de frases e palavras que induzam ao antagonismo e a visões estereotipadas. Ao invés disso, fale de migração de maneira a ressaltar seu papel tanto em nossa constituição identitária quanto na luta pela conquista de direitos e representatividade de grupos historicamente marginalizados.

Com isso, professor(a), esta unidade busca deslocar o nosso olhar sobre o tema de migrações, partindo do que você e seus/suas alunos(as) já sabem e experienciam cotidianamente e explorando o seu potencial para a construção de posicionamentos mais abertos à diversidade de ideias e pontos de vista.

3) Sugestões e comentários

Professor(a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Professor(a), a unidade é iniciada com uma pintura da artista plástica brasileira Thaís Ibañez, em que é retratada a diversidade cultural a partir de fluxos migratórios no Brasil. Com a forte presença de cores quentes em figuras semelhantes a de objetos de cerâmica e de instrumentos musicais característicos do Brasil, a pintura explora a complexa constituição não só de nossa paisagem geográfica, mas também de nosso povo, o que oferece uma excelente introdução da temática de migrações de maneira contextualizada e atrelada às discussões identitárias que irão perpassar toda a unidade.</p> <p>Portanto, como forma de aproveitar os insumos oferecidos pela imagem e a sua relação com o tema da unidade, convide a turma a realizar uma análise dos elementos constitutivos da pintura, tais como as cores, os formatos das personagens e os objetos representados, levantando as representações que os(as) alunos(as) possam ter a partir de perguntas como:</p> <p>Qual país pode estar sendo representado pela pintura? Por quê?</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Que elementos trazidos na imagem levaram a essa conclusão?</p> <p>Além disso, oriente-os(as) para o debate do papel das migrações na composição sociocultural do Brasil, possibilitando também a reflexão sobre os seus próprios espaços de socialização e convivência, seja dentro ou fora dos seus países de origem.</p> <p>Para auxiliá-los(as) nessa atividade introdutória, discuta as perguntas de 1 a 4, que servem também de ponto de partida para o debate a ser realizado durante todo o Bloco 1.</p> <p>1) Resposta pessoal e livre. 2) Embora a resposta seja pessoal e livre, conduza a turma a explorar aqueles elementos da pintura que correspondem à temática de migrações, dentre eles, o deslocamento de pessoas representado pelos(as) trabalhadores(as) em fileira e que indica a saída de um lugar; os elementos culturais/regionais, representados pelos utensílios e alimentos que cada um/uma carrega em cima das cabeças; a profusão de cores utilizadas, que pode ser um indicativo da diversidade trazida por migrantes etc. 3) Resposta pessoal e livre. 4) Resposta pessoal e livre.</p> <p>Para conhecer mais trabalhos da artista Thaís Ibañez e se familiarizar com o seu estilo e com as temáticas mais abordadas em suas obras, acesse este site: https://www.artmajeur.com/thaisgomez/pt?view=grid</p>
<p>Bloco 1 – Fronteiras e inclusão social</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Professor(a), este texto reúne temáticas que serão tratadas ao longo do Bloco 1, dando ênfase a um dos assuntos de maior relevância social e humanitária da atualidade, qual seja, o de refugiados.</p> <p>Antes de dar início à leitura, faça um levantamento das principais formas de migração conhecidas pela turma, apontando os motivos para que elas ocorram. Ao ser citado o grupo de refugiados, explore o que já sabem sobre o tema, ressaltando as diferenças com as demais formas de migração.</p> <p>Trata-se de um texto informativo, que ajudará os(as) alunos(as) na execução de atividades futuras por trazer definições importantes para o tratamento da migração em suas mais variadas acepções. O texto tem como foco a discussão sobre os refugiados e o papel da Agência da ONU para refugiados (ACNUR) no acolhimento desses sujeitos. Assim, para ajudar a turma na compreensão do texto, debata as perguntas apresentadas, mostrando-se aberto(a) ao que trazem de suas interpretações da temática, mas se certificando de que estas não</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 1 – Fronteiras e inclusão social</p> <p>Atividade 2</p>	<p>firam a identidade de alunos(as) e sujeitos que possam ter experienciado situações de refúgio.</p> <p>As respostas das perguntas são, em sua maioria, pessoais e livres, mas há trechos no texto que podem colaborar para um maior entendimento de seus objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Resposta pessoal e livre. Como essa pergunta está ligada aos sentimentos que a imagem pode provocar nos(as) alunos(as), esteja atento(a) a como essas emoções são expressadas, de modo a não causarem desconforto na turma. 2) Segundo o texto, refugiado é alguém que “temendo ser perseguido por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, se encontra fora do país de sua nacionalidade e que não pode ou, em virtude desse temor, não quer valer-se da proteção desse país”. 3) De acordo com o apresentado no texto, migrantes, especialmente os econômicos, “decidem deslocar-se para melhorar as perspectivas para si mesmos e para suas famílias”. Enquanto os refugiados ‘necessitam deslocar-se para salvar vidas ou preservar sua liberdade”. 4) Resposta pessoal e livre. 5) Resposta pessoal e livre. <p>Como uma maneira de ampliar a compreensão da turma sobre o papel da ACNUR e das ações desenvolvidas em prol dos refugiados, reproduza o videoclipe da cantora brasileira Iza, em parceria com o rapper norte-americano Maejor, intitulado “Let me be the one”, que foi produzido como parte de uma campanha da ACNUR com o objetivo de apoiar causas humanitárias. O vídeo, que pode ser acessado através do link a seguir, ainda conta com a participação de pessoas refugiadas como figurantes.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=sAGab_channel=IZA vJR7eQ28&</p> <p>O videoclipe pode ser assistido com legenda, o que pode potencializar a discussão sobre refugiados e ampliar a experiência dos(as) alunos(as) com outras línguas, já que, além do português, o inglês também é usado. Com isso, explore trechos que indicam os objetivos das ações da ACNUR, tais como aqueles destacados a seguir:</p> <p>[...] Give me your secrets I'll never judge, no Let me show you what a higher love feels like (Higher love)</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 1 – Fronteiras e inclusão social</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Let me open up your mind, so you Can remember you are really so much more So much more</p> <p>Let me be the one to give you love Let me be the one to make you smile (Oh, yeah) Let me be the one to lift you up Let me be the one to take you high Take you high (Yeah)</p> <p>Deixa o amor te levar, quero ver você voar Só calor, sol e mar, porque juntos sei que somos um Só um Eu não vou te soltar, você pode confiar Vem que eu vou te guiar, porque juntos sei que somos um (Somos um) Só um</p> <p>Fala comigo Conta teus medos Pode confiar, vai ser nosso segredo Mostrar que a vida pode ser bem mais Que aquilo que você imaginou (Hmm, hmm)</p> <p>Let me be the one Let me be the one to give you love Let me be the one to make you smile (Oh, yeah) Let me be the one to lift you up Let me be the one to take you high Take you high Fala comigo Conta teus medos Pode confiar, vai ser nosso segredo Mostrar que a vida pode ser bem mais Que aquilo que você imaginou (Hmm, hmm) [...] Disponível em: https://www.letras.mus.br/iza/let-me-be-the-one-feat-maejor/</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 3</p>	<p>Professor(a), esta atividade parte da ludicidade para ampliar o repertório lexical dos(as) alunos(as) sobre o tema em discussão.</p> <p>Uma das maneiras de trabalhá-la pode ser através do uso do quadro branco (e variações) como você já faz habitualmente, ou de plataformas <i>online</i> que permitem a criação de palavras cruzadas, como o <i>Wordwall</i>.</p> <p>Caso essa última seja a opção escolhida, você deve criar dicas para palavras já selecionadas previamente (que tenham relação com a temática, tais como acolhimento, fuga, emigração etc.) para que os(as) alunos(as), individualmente ou em grupos, desvendem. Por exemplo, no caça-palavras, você inclui a seguinte dica: pessoa que é forçada a sair de seu país por razões de perseguições de diferentes ordens logo, a palavra a ser escolhida pela turma seria “refugiado”. A atividade teria a seguinte estruturação:</p> <div data-bbox="590 985 1340 1433"> <p>0:11 Digite as letras</p>  </div> <div data-bbox="590 1456 1340 1904"> <p>Wordwall Crie lições melhores mais rapidamente Início Recursos Minhas atividades Meus resultados</p> <p>0:19 Escolha uma palavra</p>  </div> <p>Dessa maneira, você traz uma variação da atividade do livro, envolvendo o uso das tecnologias digitais em sala de aula.</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividades 4</p>	<p>Professor(a), o texto apresentado amplia a discussão sobre a principal temática da unidade, mas com foco no debate sobre como a imigração tem sido tratada politicamente. Trata-se de um artigo de opinião em que é defendido um ponto de vista específico sobre o assunto. Esse material serve de base também para que os(as) alunos(as) desenvolvam seus próprios textos argumentativos em atividades posteriores.</p> <p>Por trazer um cunho político para a discussão sobre imigração, o texto pode desencadear respostas mais acaloradas por parte dos(as) alunos(as). Assim sendo, considere esse um momento oportuno para o embate de ideias e ideologias, desde que orientado pelo respeito ao próximo. Complementarmente, durante a leitura, chame a atenção dos(as) alunos(as) para a escolha do autor em usar termos considerados, atualmente, equivocados, tais como “imigrantes ilegais” e “terceiro mundo”, incentivando-os(as) a pensar em sinônimos que não apresentem conotação preconceituosa.</p> <p>Para a discussão das perguntas de 1 a 5, que demandam respostas pessoais e livres, oriente os(as) alunos(as) a realizar um debate democrático e respeitador das diferentes perspectivas que podem emergir. Tenha em mente que embora determinados pontos de vista possam advir de experiências pessoais e até mesmo da noção de liberdade de expressão, as primeiras não podem ser generalizadas e tomadas como universais, nem a última pode ferir nossa honra e subjetividades.</p> <p>Professor(a), é importante ressaltar, mais uma vez, que o artigo é polêmico e traz muitos aspectos e opiniões que podem ser considerados preconceituosos, como sugere a Questão 4 de exploração do texto. Por ser um artigo de opinião, ele serve para provocar reflexão e debate, e não representa “verdades congeladas” e definitivas. Todo debate deve aceitar a contradição e, por vezes, o antagonismo de ideias, e isso é um ótimo exercício crítico de leitura do mundo que nos cerca.</p>
<p>Atividades 5</p>	<p>Professor(a), esta atividade também prepara os(as) alunos(as) para a realização das atividades futuras. Por isso, auxilie-os(as) na identificação dos principais argumentos do texto fonte, ressaltando as estratégias que o autor empregou para a construção de seu ponto de vista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se houve um tema crucial... carne e osso. • Como a imprensa se recusa a debater o tema...em jogo. • Não dá para negar que, na média...moralmente superior. • Não há país decente...viver no país. • O livro contém muitos dados...o modelo atual. • Esse é um tema extremamente relevante...do que luz.

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 6	<p>Sugestão de respostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) decisivo, importante, determinante b) fantasia, ilusão c) injusta, ilegal/ peso, incômodo d) adotar, apropriar, absorver e) prestigiado, importante, notável f) desconhecido, menosprezado, negligenciado g) propositalmente, intencionalmente h) característico, tradicional i) lacuna, pausa, intervalo j) preterem, recusam, ignoram/ continuar, manter-se, durar k) encher, abarrotar l) diminuiu, decaiu, reduziu m) desinformados, estúpidos n) selecionando, separando, distinguindo o) tendencioso, exagerado, enviesado p) ilimitada, excessiva q) impressionantes, surpreendentes, absurdos r) provocado, acarretado, desenvolvido
Atividade 7	<p>Depois das discussões suscitadas pelo texto “Imigração descontrolada”, da análise das estratégias argumentativas do autor, e do trabalho com vocabulário, chegou a hora de os(as) alunos(as) produzirem o seu próprio texto opinativo/argumentativo.</p> <p>Nesta produção escrita, a turma deve elaborar uma carta do leitor, gênero já trabalhado em unidades anteriores. Caso os(as) alunos(as) não recordem as suas principais características, lembre-os(as) de que no texto produzido a partir desse gênero, deve-se levar em consideração o artigo fonte como ponto de partida para a produção, uma vez que ela é uma resposta ou comentário crítico em relação a uma leitura previamente realizada. Desse modo, os(as) alunos(as) devem mobilizar as informações, ideias e exemplos do texto “Imigração descontrolada”, com foco nos argumentos levantados pelo livro <i>Adios, America!</i> discutido nele.</p> <p>Como modo de ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividades 7	<p><i>Enunciador:</i> Leitor(a) do Jornal Gazeta do Povo. <i>Interlocutor(es/as):</i> Editores(as) e público leitor do Jornal Gazeta do Povo. <i>Gênero:</i> Carta do leitor. <i>Propósito:</i> Emitir uma opinião sobre o texto lido, defendendo seu ponto de vista a partir dos argumentos do livro <i>Adios, America!</i> em relação à imigração nos EUA.</p> <p>Para avaliar o texto, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Atividades 8	<p>Professor(a), esta atividade amplia as discussões sobre imigração desenvolvidas até o momento. Dessa vez, duas imagens servem de fonte para o debate em torno de como a imigração tem sido tratada em diferentes âmbitos sociais. Os textos servirão de insumo também para a Atividade 9, voltada para a produção de textos orais, por isso, esta é uma importante etapa de preparação.</p> <p>Na imagem A, o foco é dado à situação atual das políticas (anti)imigratórias, a partir de protestos de imigrantes que reivindicam seu espaço em terras estrangeiras. A imagem B, por outro lado, retrata, de forma irônica, discursos contrários à imigração que ignoram a existência de povos originários no continente americano. Desse modo, os textos não só oferecem a oportunidade de expandir o debate sobre imigração, mas também acrescentam novos pontos de vista à discussão quando questionam o próprio sentido da palavra “imigração”.</p> <p>Face ao exposto, explore o potencial crítico das imagens tendo como base as perguntas que suscitam respostas mais pessoais dos(as) alunos(as). A partir delas, motive a turma a refletir sobre como essa temática é tratada em seus países.</p>
Atividade 9	<p>Professor(a), esta atividade pressupõe a preparação de uma apresentação oral em contexto formal de uso da linguagem. Por esse motivo, ela demanda dos(as) alunos(as) conhecimentos extralinguísticos importantes para a sua concretização, tais como o registro formal de uso da língua portuguesa, sua adequação ao público-alvo, a seleção apropriada de vocabulário e a atenção a questões de pronúncia e ritmo/tom de fala.</p> <p>Para a execução da tarefa, explique que os(as) alunos(as) devem fundamentar a apresentação em uma das imagens discutidas na atividade anterior. O cumprimento deste critério é crucial para o bom desenvolvimento da atividade, visto que as imagens, embora compartilhem a mesma temática, suscitam debates e perspectivas distintas.</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	<p>Caso seja do seu interesse e/ou da turma, podem ser selecionadas outras imagens representativas do tema em discussão, o que vai exigir dos(as) alunos(as) uma pesquisa complementar para a realização da atividade.</p> <p>A partir dessas orientações, a apresentação deve ser realizada dentro do tempo estipulado e atender ao propósito comunicativo maior, a saber: a exposição do ponto de vista do(a) aluno(a) sobre o assunto retratado em uma das imagens.</p> <p>Como forma de avaliar a tarefa, sugerimos que se oriente a partir das seguintes perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A linguagem utilizada está de acordo com o contexto de interação e os(as) interlocutores(as)? - O propósito da fala foi atingido? Por quê? - A seleção de vocabulário foi ampla e diversificada? - As ideias e as informações estavam claras e bem organizadas? - O tom e a altura da voz, assim como o ritmo da fala estavam adequados? - A articulação e a pronúncia das palavras foram adequadas?
Atividade 10	<p>Professor(a), o vídeo que serve de insumo para o debate é um esquete produzido pelo grupo de humor Porta dos Fundos, intitulado “Imigração”. A essa altura do curso, os(as) alunos(as) já devem estar familiarizados(as) com o estilo do grupo, uma vez que outras produções já foram trabalhadas anteriormente. No entanto, antes de trabalhar o material em sala, ainda é válido contextualizar o tipo de comédia feita pelo Porta dos Fundos, dando atenção ao apelo a questões sociais e políticas veiculadas em seus vídeos.</p> <p>“Imigração” retrata, de forma irônica e sagaz, o complexo processo de entrada de imigrantes nos Estados Unidos. Curiosamente, no entanto, o entrevistado por um oficial de imigração daquele país é um brasileiro, que é sabatinado, de maneira atípica, no intuito de se buscar qualquer relação deste com grupos islâmicos e/ou terroristas. O vídeo lança mão de uma gama de visões estereotipadas das línguas-culturas em foco, fazendo disso um recurso de crítica e reflexão. Por isso, a condução desta atividade de forma a analisar os discursos sociais, políticos e culturais do vídeo é a chave para o sucesso do diálogo intercultural.</p> <p>As respostas das perguntas de interpretação são, em sua maioria, pessoais e livres, mas você pode auxiliar a turma oferecendo informações que talvez ainda não sejam de conhecimento de todos(as). Algumas delas são:</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 10</p>	<p>Na questão 3, é suscitado o debate sobre a tensão entre os povos de origem árabe e estadunidense, que ganhou destaque após a guerra entre Estados Unidos e Afeganistão como consequência dos atentados de 11 de setembro.</p> <p>Na questão 4, as referências trazidas no vídeo são: trechos da música “Ralando o Tchan”, da banda de pagode brasileira É O Tchan, que citam o Egito e fazem menção a elementos da cultura árabe; a famosa novela brasileira O Clone, que retratou, no início dos anos 2000, a cultura muçulmana; e a rede de fast-food, Habib’s fundada no Brasil por um luso-brasileiro, famosa pelas comidas de origem árabe.</p>
<p>Atividade 11</p>	<p>Professor(a), esta atividade é mais uma oportunidade de a turma poder articular as discussões desenvolvidas até aqui em formato de texto escrito.</p> <p>Para o cumprimento da atividade, o(a) aluno(a) deve retomar o vídeo da atividade anterior e emitir uma opinião por escrito sobre ele, a ser publicada na página do <i>Facebook</i> do Porta dos Fundos. Porém, como maneira de expandir as possibilidades de produção, sugira à turma que busque pela página do canal em outras plataformas, tais como o <i>Instagram</i>, <i>Twitter</i> ou ainda <i>Tik Tok</i>, atentando-se, portanto, às particularidades de escrita nesses sites de rede social.</p> <p>Para a produção do texto, lembre aos(as) alunos(as) o contexto comunicativo e o propósito da tarefa, destacando a seleção apropriada de recursos linguísticos para o espaço de interação escolhido.</p>
<p>Atividade 12</p>	<p>Professor(a), esta atividade encerra as discussões do Bloco I e impulsiona os(as) alunos(as) a buscarem mais informações sobre a temática a partir de pesquisas individuais. Esta é uma maneira de fazer com que eles/elas descubram dados sobre a imigração em seus próprios países sobre os quais talvez não tenham conhecimento.</p> <p>Como extensão da atividade, incentive-os(as) a comparar os dados com aqueles apresentados no Brasil. Estes sites podem servir de ponto de partida para isso:</p> <p>https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/</p> <p>https://www.acnur.org/portugues/</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 2 – Encontros e recomeços</p> <p>Atividade 13</p>	<p>Professor(a), o vídeo que abre o Bloco 2 desta unidade tem como título <i>Veneza dos Imigrantes</i> que faz referência à cidade de Recife, carinhosamente intitulada a Veneza brasileira. Recife, nesse contexto, serve de pano de fundo para as narrativas de imigrantes que lá residem e demonstram seu amor pela cidade.</p> <p>O vídeo expande a discussão sobre as diferentes motivações para a migração, iniciada em atividades anteriores, e abre espaço para o debate sobre a diversidade linguística a partir da análise da fala de pessoas que não têm o português como língua materna. Essa é uma maneira de se desenvolver uma abertura e sensibilidade a outras formas de se falar português a partir de outros modelos de falantes, que se distanciam daqueles(as) considerados(as) nativos(as). Consideramos, assim, esta atividade muito relevante para o desenvolvimento de falantes interculturais, visto que possibilita pensar o português como língua global.</p> <p>Finalizado o debate sobre o vídeo, consideramos pertinente proporcionar aos(às) seus/suas alunos(as) um tour por museus brasileiros que tratam do tema da imigração. Aqui, deixamos duas sugestões que podem ser trabalhadas em sala:</p> <p>Museu da imigração japonesa:</p> <p>https://www.bunkyo.org.br/br/museu-historico/</p> <p>Museu da Imigração</p> <p>https://museudaimigracao.org.br/sobre-o-mi/explore</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <p>1) Sobre as narrativas de imigrantes que saíram de seus países para viver em Recife. Por meio dessas narrativas e memórias, eles/elas compartilham suas vivências na cidade e os motivos que fizeram com que migrassem.</p> <p>2) O que mais chamou a atenção de Yoshi Matsumoto foi o calor humano que, segundo ele, é diferente do calor em São Paulo e no Rio de Janeiro. Além disso, ao desembarcar no porto de Santos, Yoshi percebeu a grande presença de japoneses em São Paulo, fato que motivou a sua saída do</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 2 – Encontros e recomeços</p> <p>Atividade 13</p>	<p>estado e ida a Pernambuco. Já Usha Pitts se sente bem em Recife, se autointitulando pernambucana/nordestina. O italiano Mário Tomaselli costuma viajar para Itália apenas para passear e visitar parentes, já que não pensa em deixar Recife. O empresário ainda pontua que espera que Recife cresça mais, pois confia no potencial da cidade.</p> <p>3) Resposta pessoal e livre. 4) Resposta pessoal e livre.</p>
<p>Atividade 14</p>	<p>Professor(a), esta atividade complementa a discussão iniciada na atividade anterior e tem como objetivo a análise da variação linguística do português percebida nos(as) entrevistados(as) do vídeo <i>Veneza dos Imigrantes</i>.</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <p>a) Na fala de Yoshi Matsumoto, se pode perceber: “feito uma sardinha enlatado” “foi uma luta em cima da outro”</p> <p>b) No dialeto recifense, é comum que os falantes não empreguem a palatalização das oclusivas alveolares /d/ e /t/ diante do som da vogal /i/, ou seja, palavras como “moradia” e “importante” são pronunciadas com o som [d] e [t], respectivamente, como percebidas na fala de Catarina Mousinho (empresária), e não como [dʒ] e [tʃ], de acordo com outros falares do português brasileiro.</p> <p>c) Na fala de Yoshi Matsumoto, é possível ouvir: “chegamos no Santos”. No português brasileiro, geralmente, não se usa artigo antes de nomes de cidades, sendo mais comum ouvir “em Santos”. Já na fala de Mário Tomaselli, se ouve: “Arrumava uma desculpa para parar no Recife”. Aqui, é interessante pontuar que falantes de/do Recife (bem como Mário Tomaselli que parece já ter adotado a norma local) optam pelo uso do artigo definido “o” para se referirem à cidade: “O Recife”, “no Recife”; enquanto em outras localidades, o artigo é suprimido: “Recife” ou “em Recife”.</p> <p>d) Na fala da diplomata estadunidense, percebe-se uma certa dificuldade na pronúncia do R velar, na palavra “carreira”, que é pronunciado como vibrante: “careira”.</p> <p>Após a discussão da atividade, motive a turma a fazer pesquisas sobre outras marcas de variação da língua portuguesa que são características das nacionalidades apresentadas no vídeo (japonês, italiano e estadunidense).</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 15</p>	<p>Professor(a), esta atividade é uma extensão da anterior e demanda a produção de um texto escrito com base nas informações sobre moradia trazidas no vídeo <i>Veneza dos Imigrantes</i>.</p> <p>Para um maior sucesso dos(as) alunos(as), revise a estrutura composicional e a linguagem empregada no gênero carta de solicitação que se assemelha ao gênero carta argumentativa, já trabalhado em outras unidades. Assim, de modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Funcionário(a) de uma empresa multinacional transferido(a) para Recife.</p> <p><i>Interlocutor(es)(as):</i> Empresa especializada em mobilidade global, com sede em Recife.</p> <p><i>Gênero:</i> Carta de solicitação.</p> <p><i>Propósito:</i> Solicitar informações sobre Recife e sobre as melhores opções de moradia na cidade, destacando as preferências pessoais de bairros e de tipos de acomodação.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Atividade 16</p>	<p>Professor(a), após tantas discussões profundas e até mesmo acaloradas sobre o tema da imigração, esta atividade traz o tema de maneira mais leve, a partir da canção <i>Saudade de minha terra</i>, da dupla sertaneja Belmonte e Amaraí, interpretada por Chitãozinho e Xororó.</p> <p>A canção retoma pontos relevantes do debate realizado na unidade, mas também acrescenta uma outra perspectiva: a migração dentro de um mesmo país, realidade para muitas famílias brasileiras que saem em busca de melhores oportunidades, principalmente nos grandes centros urbanos.</p> <p>Para além de fazer desta atividade um momento de contemplação e diversão, propicie também a leitura crítica da canção, destacando as relações que podem ser estabelecidas entre ela e a discussão realizada ao longo da unidade. Para isso, considere as perguntas trazidas no livro e fomente o debate proposto.</p> <p>Embora as duas primeiras perguntas demandem posicionamento pessoal, as duas últimas podem ser respondidas com base na própria letra da canção, conforme respostas sugeridas a seguir:</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 16</p>	<p>3) Lá pro meu sertão eu quero voltar Ver a madrugada quando a passarada Fazendo a alvorada começa a cantar Com satisfação, eu arreio o burrão Cortando o estradão, saio a galopar E vou escutando o gado berrando Sabiá cantando no jequitibá</p> <p>Que saudade imensa do campo e do mato Do nosso regato que corta as campina Aos domingo, eu ia passear de canoa Nas lindas lagoas de águas cristalinas Que doce lembrança daquela festança Onde tinha dança e muitas meninas</p> <p>Já ouço sonhando, o galo cantando O inhambu piando no escurecer A Lua prateada clareando as estradas A relva molhada desde o anoitecer</p> <p>4) Uso de marcas da linguagem oral:</p> <p>Lá pro meu sertão eu quero voltar Tô aqui cantando Do nosso regato que corta as campina Aos domingo, eu ia passear de canoa Pra minha mãezinha Cortando o estrادão</p> <p>Uso de vocabulário regional: Lá pro meu Sertão O inhambu piando eu arreio o burrão Sabiá cantando no jequitibá Manso regato</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 17</p>	<p>Professor(a), esta é mais uma oportunidade de a turma poder articular as discussões desenvolvidas até o momento em formato de texto escrito em ambiente digital.</p> <p>Para o cumprimento da atividade, o(a) aluno(a) deve retomar o vídeo de <i>Saudade de minha terra</i> e escrever um texto a ser publicado no espaço de comentários do <i>Youtube</i>, falando da canção ouvida e de como ela trouxe lembranças de sua própria cidade natal.</p> <p>Mais uma vez, assim como na Atividade 11, é importante ficar atento(a) se os(as) alunos(as) estão produzindo um texto atendendo às particularidades de escrita naquele site de rede social. Assim, lembre à turma o contexto comunicativo e o propósito da tarefa, destacando a seleção apropriada de recursos linguísticos para o espaço de interação em foco.</p>
<p>Atividade 18</p>	<p>Caro(a) professor(a), esta atividade traz uma valiosa oportunidade de os(as) alunos(as) ouvirem e aprenderem com um dos maiores linguistas brasileiros da atualidade, Ataliba de Castilho. Nessa entrevista, conferida ao programa <i>Jô Soares</i>, o linguista apresenta seu livro, <i>A Nova Gramática do Português Brasileiro</i>, e discute questões atuais referentes ao uso da língua portuguesa no Brasil.</p> <p>Ao assistir ao vídeo, pause em trechos que considere de maior relevância para a sua turma, mas não deixe de discutir o posicionamento do linguista face ao uso da língua em situações reais de comunicação. Além disso, ressalte o papel social do linguista e de livros como as gramáticas no desenvolvimento de sujeitos mais abertos à diversidade linguística.</p> <p>Respostas sugeridas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Uma (nova) gramática do português brasileiro que busca refletir sobre a língua em seu dinamismo a partir de visões mais contemporâneas. A obra também aborda o português a partir do Novo Acordo Ortográfico. 2) Segundo o linguista, nenhuma legislação consegue rearticular a fala e a escrita de uma língua, visto que são modalidades que têm se afastado progressivamente. 3) Para Ataliba, o erro se constitui quando uma pessoa se expressa e não é compreendida. Logo, se há comunicação entre as pessoas, não podemos falar em erro linguístico.

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 18	<p>4) Sim, embora traga questões complexas e difíceis de serem regulamentadas, o Novo Acordo Ortográfico busca facilitar e simplificar a comunicação escrita entre as variedades da língua portuguesa.</p> <p>5) Para o linguista, uma gramática se assemelha a um dicionário, isto é, não é para ser lida em sua íntegra, mas para ser consultada sempre que existir alguma dúvida referente a aspectos linguísticos.</p> <p>6) São citadas variações na ortografia e na oralidade de línguas como inglês, francês, italiano, alemão, grego e línguas indígenas.</p> <p>7) Resposta pessoal e livre.</p>
Atividade 19	<p>Respostas sugeridas:</p> <p>a) Variação no uso do “Você” que, atualmente, é falado também como “cê”.</p> <p>b) Uso do “tu” em regiões periféricas do país, enquanto o “você” se torna mais predominante, e o “vós” quase inexistente.</p> <p>c) Morfologia verbal mais simples como consequência do sistema pronominal mais simplificado. Ex: eu, você, ele/ela, a gente, nós, vocês, eles/elas (4 relações de concordância verbal).</p> <p>d) Emprego dos pronomes “você” e “senhor” para estabelecer diferentes relações sociais.</p> <p>e) Uso do hífen em palavras com “ex” e na presença da letra “h”. Complexidade na regulamentação do hífen, demandando o uso da gramática para casos de dúvidas.</p> <p>f) Uso do acento agudo na palavra “para” (verbo), abolido na nova ortografia, bem como da trema, como em “pinguim”. Esclarece-se que no caso do “para” (preposição) e “para” (verbo), tais palavras sempre virão contextualizadas no discurso, o que diminui as chances de ambiguidade.</p> <p>g) “O Jô Soares tem um programa. Ele faz esse programa há mais de vinte anos”. Ressaltou-se que a foricidade pode ser usada também para indicar algo que será dito mais adiante.</p> <p>Professor(a), é interessante também discutir questões pragmáticas do uso da língua mencionadas pelo linguista, tais como o emprego do “pois sim” e “pois não”.</p>

Unidade 5	Migrações
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 20</p>	<p>Professor(a), nesta proposta de produção escrita, os(as) alunos(as) deverão reunir as informações mais importantes sobre a língua portuguesa apresentadas no vídeo que acabaram de assistir a fim de ser construído um texto com dicas sobre o processo de aprendizagem da língua. Como é esperado que a turma consiga relacionar o que aprendeu com o vídeo com o propósito da tarefa, logo, dados sobre a língua portuguesa em seus mais diferentes aspectos (fonéticos, morfológicos, semânticos, sintáticos e pragmáticos) precisam ser mencionados.</p> <p>Como não houve a indicação de um gênero específico para orientar a produção, a turma deve chegar a um consenso de qual seria aquele mais adequado para atender à proposta comunicativa da tarefa. Porém, ressalte que por se tratar de um texto que a ser escrito entre amigos(as), opções como carta ou e-mail devem ser consideradas. Por isso, ofereça auxílio no processo de tomada de decisão, levando em consideração o tema, os(as) interlocutores(as) previstos(as) e o contexto de produção.</p>
<p>Atividade complementar de produção escrita - Celpe-Bras</p>	<p>Professor(a), esta é uma atividade complementar, que fez parte de uma das edições do Celpe-Bras, e representa uma boa oportunidade para seus/suas alunos(as) testarem as suas habilidades na produção escrita, a partir de uma tarefa já aplicada pelo Exame oficial. Caso tenha oportunidade, avalie o texto, seguindo as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>

4) Leituras e vídeos recomendados para o(a) professor(a)

- Thaís Ibañez
<https://www.artmajeur.com/thaisgomez/pt?view=grid>
- Let me be the one - Iza e Maejor
<https://www.letras.mus.br/iza/let-me-be-the-one-feat-maejor/>
- Portal da Imigração
<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/>
- Agência da ONU para Refugiados
<https://www.acnur.org/portugues/>
- Museu da imigração japonesa
<https://www.bunkyo.org.br/br/museu-historico/>
- Museu da Imigração
<https://museudaimigracao.org.br/sobre-o-mi/explore>

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

- Videoclipe de Let me be the one - Iza e Maejor
https://www.youtube.com/watch?v=sAGvJR7eQ28&ab_channel=IZA
- Wordwall
<https://wordwall.net/pt/>

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

Unidade 6 - Masculino, feminino e plural

1) Recomendações gerais

Professor(a), esta unidade, intitulada Masculino, Feminino e Plural, representa o entendimento de que ensinamos não apenas para que nossos(as) alunos(as) se comuniquem bem em português, mas também para que compartilhem diferentes aspectos de suas identidades em ambientes receptivos e seguros. Pensando nisso, a unidade compreende o esforço da equipe Brasil Intercultural de tornar a sala de aula um espaço para a expressão de vivências em diferentes cores, gêneros e sexualidades.

Sabemos, porém, que esse pode ser um tópico sensível a ser abordado; por isso, professor(a), seu principal papel será o de facilitar uma discussão aberta e respeitosa da diversidade que nos constitui. Para isso acontecer, não é necessário ser um/uma *expert* no assunto, mas você precisa estar disposto(a) a aprender mais com os materiais que preparamos para você e, também, com a experiência de interação com os(as) alunos(as).

Aqui são oferecidas inúmeras oportunidades para você e seus/suas alunos(as) compartilharem visões e perspectivas, a partir da análise de canções, charges e vídeos que versam sobre a temática para além do senso comum e de noções estereotipadas. Outros gêneros de textos também contribuirão para essa discussão, possibilitando o trabalho contextualizado com a língua portuguesa através da produção de panfletos, resumos, editoriais e textos para *blogs*. No que tange ao trabalho com a análise linguística, os(as) alunos(as) poderão ampliar seus conhecimentos sobre tempos verbais do indicativo e do subjuntivo, tópicos já estudados em unidades passadas, além de praticar o uso de operadores argumentativos para a criação de textos orais e escritos.

Com isso, caro(a) professor(a), esta unidade oferece uma gama de possibilidades para o trabalho com gênero e sexualidade de modo a expandir o que os(as) alunos(as) já sabem sobre o tema. Ela também busca fazer de sua sala de aula um espaço propício para se ressignificar qualquer atitude preconceituosa e intolerante. Esta unidade, por fim, é um convite à celebração de toda forma de existência, com vistas a uma aprendizagem de português mais humana e inclusiva.

2) Relevância do tema

A discussão sobre diversidade de gênero e de sexualidade deve fazer parte de todo e qualquer programa de ensino, visto que, a nosso ver, um dos objetivos da educação é o de criar espaços seguros nos quais podemos celebrar nossas diferenças. Assim, professores(as), coordenadores(as) e demais envolvidas(as) no processo de ensinar línguas têm o papel de assegurar que os(as) alunos(as) tenham acesso a ambientes de aprendizagem que acolham suas identidades e experiências. Logo, faz parte dessa responsabilidade lutar contra todo tipo de violência e uso da linguagem que deprecie e ofenda a subjetividade do próximo.

Embora já tenhamos abordado questões de gênero e sexualidade em outros momentos do curso, com esta unidade sistematizamos essa discussão de forma mais evidente. Fazemos isso por entendermos que a sala

de aula é uma das principais ferramentas para o desenvolvimento de habilidades sociais embasadas no respeito mútuo, na compreensão e na aceitação do outro. Para isso acontecer, professor(a), contamos com a sua ajuda na criação de pontes para uma aprendizagem acolhedora e solidária, principalmente porque nesta unidade seus/suas alunos(as) serão incentivados(as) a posicionarem-se quanto a um tema visto, muitas vezes, como polêmico e controverso. Logo, uma abordagem intercultural no tratamento de gênero e sexualidade não ignora a multiplicidade de orientações sexuais e afetivas que compõem a sua sala de aula. Pelo contrário, ela embasa-se nessa realidade a fim de construir ações que visam a relações mais justas entre todos(as).

Embora já tenhamos evidências suficientes que justifiquem a promoção de um ensino de línguas mais aberto e acolhedor da diversidade e diferença que nos formam como sujeitos, ainda há resistência por parte de nós em abordar tais questões de maneira responsável e crítica. É por isso, professor(a), que contamos com a sua colaboração para colocar em prática os princípios que orientam esta unidade na luta contra toda e qualquer prática discriminatória que impeça a completa expressão da subjetividade de cada um/uma de nós. Você não está sozinha(a) nisso, pois nas próximas páginas, apresentamos dicas e sugestões de como esse debate pode e deve ser realizado em sala de aula. Assim, estaremos caminhando juntos(as) na construção de espaços que respeitem o direito que temos de sermos nós mesmos(as).

3) Sugestões e comentários

Professor(a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Professor(a), como apresentado anteriormente, falar sobre gênero e diversidade sexual é um passo fundamental para a construção de salas de aula mais inclusivas, uma vez que nos permite ensinar sobre respeito e empatia de modo a preparar nossos(as) alunos(as) para o contato com pessoas que expressam suas identidades de formas variadas. Pensando nisso, abrimos esta unidade com uma imagem que traz uma representação dessa diversidade a partir das cores e símbolos que são, comumente, associados à discussão de gênero e sexualidade.</p> <p>Seu papel para o bom desenvolvimento da atividade é essencial, dado que alguns(mas) alunos(as) podem sentir-se envergonhados(as) ou até receosos(as) de compartilharem suas visões sobre o tema, uma vez que no imaginário social não se deve falar sobre gênero e sexualidade no ensino de línguas. Assim, aponte para a intrínseca relação entre língua e identidade, reforçando que é a partir da linguagem que nos expressamos e construímos nossas subjetividades.</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Nessa etapa, faz-se importante trazer à tona termos que serão apresentados ao longo da unidade, quais sejam, orientação sexual, gênero, expressão de gênero, <i>queer</i>, entre outros. Para isso, busque informar-se sobre eles de modo que possa conduzir a discussão de maneira responsável e fundamentada. Além disso, quando do debate das questões trazidas, promova um ambiente acolhedor de maneira que seus/suas alunas(as) também tragam o que já sabem sobre a temática. Temos certeza que eles/elas têm muito a compartilhar com você, afinal, essa é uma ótima maneira de todos(as) aprenderem mais sobre o assunto!</p> <p>Estes links podem lhe ajudar como pontapé inicial:</p> <p>Quais são as bandeiras LGBTQIA+ e o que elas significam?</p> <p>https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2021/06/quais-sao-bandeiras-lgbtqia-e-o-que-elas-significam.html</p> <p>Entenda o significado de cada letra do LGBTQIA+</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=IAKsi9JumgA&ab_channel=NSCTotal</p>
<p>Bloco 1 – Diversidade de gênero</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Professor(a), esta atividade diz respeito à canção <i>Superhomem - a canção</i>, lançada em 1979, como parte do álbum “Realce” do cantor e compositor baiano Gilberto Gil.</p> <p>A música faz referência ao famoso personagem das revistas em quadrinhos, apresentando-o de maneira diferente de como estamos habituados(as).</p> <p>O “superhomem” é representado como aquele aberto a um perfil mais amoroso e afastado da ideia do “homem de aço” como “macho”. Na canção, Gilberto Gil narra a possibilidade de os homens permitirem deixar aflorar características comumente associadas ao universo feminino, como uma possibilidade de se repensar os papéis sociais atribuídos a eles. Assim, esta canção, professor(a), é uma oportunidade de se confrontar visões estereotipadas e expectativas em relação à noção de gênero que nos acompanham desde a infância.</p> <p>Sugerimos que antes da execução, você levante as expectativas da turma em relação a uma canção cujo título é “Superhomem” e pergunte: Quais ideias emergem da visão de homem como um super-homem? De onde elas surgem? Elas representam todos os homens?</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 1 – Diversidade de gênero</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Após discussão e reprodução da canção, discuta as questões trazidas, apontando para as características da linguagem poética nela apresentadas, como as rimas e as metáforas empregadas. Além disso, aponte para as diferenças e semelhanças entre os gêneros canção e poema, a saber:</p> <p>semelhanças - a escrita em versos, a composição em rimas, a expressão da subjetividade do(a) autor(a);</p> <p>diferenças - a canção é escrita para ser cantada, o que envolve o trabalho com melodia acompanhado de instrumentos, já o poema é escrito para ser recitado.</p>
<p>Atividade 3</p>	<p>Professor(a), esta atividade demanda posicionamento pessoal e livre dos(as) seus/suas alunos(as). Para isso, você deve expandir a discussão já iniciada na atividade anterior, mas dessa vez chamando a atenção para questões de pronúncia, como demandado pela Questão 1. Aqui, auxilie os(as) alunos(as), quando necessário, na produção adequada dos sons /s/ e /z/.</p> <p>Para reforçar o trabalho com esses fonemas, realize com a turma as Atividades 4 e 5 do Apêndice Aumente o Som!</p>
<p>Atividades 4</p>	<p>Respostas sugeridas para a questão a):</p> <p>“Que o mundo masculino tudo me daria, do que eu quisesse ter”</p> <p>“Quem dera pudesse todo homem compreender”</p> <p>“Quem sabe o Superhomem venha nos restituir a glória”</p> <p>Os trechos expressam o desejo e a possibilidade de um mundo em que fosse comum os homens expressarem seu lado mais “feminino”.</p> <p>Respostas sugeridas para a questão b):</p> <p>Um dia viverei a ilusão de que ser homem bastaria.</p> <p>Que nada, minha porção mulher que até então se resguardou.</p> <p>É que me faria viver.</p> <p>Quem sabe o super-homem viesse nos restituir a glória.</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividades 5</p>	<p>Professor(a), a charge que abre esta atividade complementa o debate iniciado anteriormente sobre papéis de gênero e expectativas sociais. Nesse trabalho, a cartunista Laerte aborda a complexa relação entre identidade e expressão, a partir do uso de pronomes comumente associados a gêneros específicos.</p> <p>Conduza os(as) alunos(as) para a compreensão da crítica feita pela cartunista que versa sobre os perigos de se atrelar a expressão de gênero, isto é, como alguém manifesta publicamente seu gênero, a uma identidade fixa e estável. Discuta as questões trazidas de modo a ressaltar a instabilidade das identidades e expressão de gênero na contemporaneidade.</p> <p>Como forma de complementar essa discussão, você pode reproduzir o esquete <i>Chá de Revelação</i> do já conhecido canal de humor Porta dos Fundos. No vídeo em questão, o grupo brinca com um dos rituais mais conhecidos no Brasil chamado de “chá de revelação”, que consiste em uma festa em que os pais descobrem o “sexo” do bebê que estão esperando. O vídeo, ao mesmo tempo em que critica a própria prática de se realizar festas para essa ocasião, também aproveita para debater a profusão de termos que estão emergindo para se referir a gênero, como contraposição à própria prática do chá, já que nele, normalmente, só se citam o masculino e feminino atrelados às cores azul e rosa, respectivamente.</p> <p>Para um maior aproveitamento da discussão, reflita com a turma sobre o papel que as cores desempenham no debate de gênero, não esquecendo dos traços de humor característicos do grupo Porta dos Fundos. Sonde a compreensão da turma sobre o uso da polêmica “linguagem neutra” e sobre os momentos finais do vídeo e como os artistas retratam o descompasso entre expectativa e expressão de gênero.</p> <p>Chá de revelação - Porta dos Fundos</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=cZNX5je8Ppw&ab_channel=PortadosFundos</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividades 6	<p>Professor(a), nesta atividade, os(as) alunos(as) são convidados(as) a se colocarem no lugar da personagem Muriel, apresentada na charge da atividade anterior. Essa é uma oportunidade não só de os(as) alunos(as) aperfeiçoarem a oralidade, mas também de refletirem sobre os desafios de ser um sujeito cuja identidade não se conforma com padrões normativos de gênero.</p> <p>No entanto, professor(a), sabemos que existe a possibilidade de resistência à realização da tarefa, bem como de a personagem ser retratada de maneira estereotipada. Por isso, é importante que dialogue com a turma sobre a melhor maneira de desenvolvê-la, reforçando que o objetivo é fazer com que o(a) aluno(a) desloque seu olhar sobre gênero, a partir da discussão das barreiras impostas a grupos <i>queer</i> no exercício do seu direito de ir e vir.</p> <p>Uma outra possibilidade de realização da atividade seria convidar os(as) alunos(as) a assumirem dois papéis distintos em uma atividade de <i>role-play</i>: o do funcionário que impede a passagem de Muriel e de um(a) outro(a) funcionário(a) do aeroporto que defende a entrada da personagem no avião. Dessa forma, a turma pode se posicionar a partir de uma perspectiva de quem se sensibiliza com a situação e apoia os direitos de um sujeito <i>queer</i>.</p> <p>Logo, o propósito da atividade não é só o de atender à proposta comunicativa apresentada, mas cumpri-la de maneira ética e responsável.</p>
Atividade 7	<p>Professor(a), esta atividade é um prato cheio para se discutir estereótipos de gênero, por isso, explore cada um deles com o intuito de problematizar se tais visões representam todos os homens e todas as mulheres. Além disso, sonde se há pessoas na turma que se identificaram com as práticas do gênero oposto e se baseie nesses posicionamentos para relativizar os papéis de gênero.</p> <p>Sugestões de respostas:</p> <p>Chegando em casa Mulher: dupla jornada, já que depois de trabalhar fora ainda precisa realizar tarefas domésticas, tais como lavar roupa, fazer comida, limpar a casa Homem: assistir à TV, comer, dormir</p> <p>Falando Mulher: tom de fofoca e como se falasse de coisas variadas sem foco Homem: tom mais sério como se sempre tivesse algo importante a ser dito</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 7	<p>Assistindo a um filme romântico Mulher: dupla jornada, já que depois de trabalhar fora ainda precisa realizar tarefas domésticas, tais como lavar roupa, fazer comida, limpar a casa Homem: assistir à TV, comer, dormir</p> <p>Viagem de negócios Mulher: não tem condições de realizar viagens por conta das tarefas domésticas Homem: tem mais liberdade para viajar</p> <p>Fazendo uma dieta Mulher: demonstra descontrole, o que a impede de seguir no foco Homem: demonstra controle, mantendo-o no foco</p> <p>Um encontro à noite Mulher: não consegue se organizar de modo a sair no horário Homem: consegue administrar o tempo e sair no horário</p> <p>Viajando Mulher: carrega mais malas que o necessário Homem: carrega somente o necessário</p> <p>Discutindo Mulher: discute sem foco e de maneira desenfreada Homem: discute como algo de vida ou morte, o que ressalta o perfil competitivo atribuído aos homens</p> <p>Seduzindo Mulher: falta objetividade na abordagem Homem: abordagem agressiva e objetiva</p> <p>Ao banheiro Mulher: vai sempre acompanhadas das amigas Homem: vai só</p> <p>A bolsa Mulher: carrega além do que se pode considerar necessário Homem: carrega o necessário</p> <p>Às compras Mulher: assim como nos outros exemplos, demonstra pouco foco, o que a impede de ser objetiva na escolha dos itens necessários Homem: demonstra foco, comprando apenas o necessário</p>

Atividade 9

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 7	<p>O parceiro ideal</p> <p>Ambos demonstram ter a mesma percepção de qual seria a parceria ideal.</p> <p>Como extensão da atividade e do debate em pauta, apresente o vídeo <i>Coisa de menina e de menino</i>, extraído do canal do médico Dráuzio Varela no <i>Youtube</i>, que traz a narrativa de um garoto de 08 anos de idade sobre a sua percepção sobre práticas comumente atribuídas a papéis específicos de gênero. Ao explorar os pontos trazidos pela criança, questione a turma sobre a importância da discussão sobre gênero e sexualidade na educação de crianças, o que servirá de introdução para o debate a ser iniciado na atividade posterior.</p> <p>Coisas de menina e de menino https://www.youtube.com/watch?v=AugO8_Ka8rE&ab_channel=NandoFernandes</p>
Atividade 8	<p>Professor, após discussões feitas sobre expectativas sociais, papéis de gênero e estereótipos, esta atividade busca reunir os principais pontos que emergiram desse debate a fim de se produzir um panfleto a ser distribuído nos locais onde os(as) aluno(as) estudam.</p> <p>Antes de iniciar a tarefa, discuta com a turma as principais características do gênero discursivo em questão, apontando a linguagem a ser utilizada e a adequação ao público alvo. Além disso, auxilie-os(as) na construção do texto, atendendo-se ao cumprimento do que é proposto na atividade.</p> <p>Como meio de ajudá-lo(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Alunos(as) de uma escola de línguas. <i>Interlocutores(as):</i> Comunidade escolar. <i>Gênero:</i> Panfleto. <i>Propósito:</i> Criticar visões estereotipadas dos papéis de gênero.</p> <p>Para avaliar o texto, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Atividade 9	<p>Professor(a), o texto trazido articula as discussões realizadas até o momento com o espaço educacional e com a religião. Por conta disso, é importante que conduza o debate de modo que os valores de cada aluno(a) sejam respeitados e ouvidos, mas sempre se atentando para a maneira como se posicionam com relação ao tema.</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	<p>Antes de iniciar a atividade, desenvolva estratégias de compreensão que se baseiem no conhecimento prévio e nas expectativas da turma com relação ao texto. Para isso, escreva o título no quadro (ou em outro recurso similar) e pergunte aos(as) alunos(as): 1 - o que vocês já sabem sobre essa discussão? 2 - o que vocês gostariam de saber/aprender com a leitura desse texto? 3 - como você pretende ler o texto a fim de compreendê-lo em sua totalidade?</p> <p>Ao final, solicite que a turma verifique se as expectativas levantadas na Questão 2 foram atendidas com a leitura. Dessa maneira, os(as) alunos(as) terão a oportunidade de conectar novas informações sobre a temática com o que eles/elas já sabiam previamente, além de trazerem à tona as principais estratégias que desenvolveram para cumprirem com a leitura eficientemente.</p> <p>Sugestão de resposta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. 2) O texto discute que a educação deveria fazer jus ao princípio constitucional do direito à educação e não se pautar em práticas discriminatórias. 3) A recusa de utilização do nome social, o desrespeito à identidade de gênero de travestis e transexuais, os insultos contra a comunidade LGTB e agressões físicas ou ameaças contra mulheres. 4) Resposta pessoal e livre. 5) Resposta pessoal e livre. 6) Resposta pessoal e livre.
Atividade 10	<p>Professor(a), esta atividade é uma oportunidade de os(as) alunos(as) praticarem a síntese de ideias de um texto de forma escrita. Para isso, eles/elas são solicitados(as) a produzirem um resumo com os pontos principais do texto que leram na Atividade 9.</p> <p>Como forma de melhor orientá-los(as) na produção textual, discuta o quadro com as principais características do gênero e, se possível, apresente exemplos extraídos de diferentes fontes.</p>
Atividade 11	Atividade de reescrita a ser realizada em sala com base nas produções dos(as) alunos(as).
Atividade 12	Professor(a), esta atividade complementa o trabalho com a discussão sobre gênero e diversidade, oferecendo aos(as) alunos(as) a oportunidade de explorarem a produção escrita a partir de um novo gênero textual: o editorial.

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 12</p>	<p>Relembre-os(as) dos principais pontos de discussão que emergiram do trabalho com a temática até aqui e debata os pontos que mais chamaram a atenção deles/delas no vídeo sugerido. Por fim, explore as informações trazidas no quadro sobre o gênero editorial e, se possível, leve estes exemplos para a sala de aula:</p> <p>Educação sexual https://www.otempo.com.br/opiniaio/editorial/educacao-sexual-1.2687674</p> <p>Combate permanente à discriminação https://www.correiodopovo.com.br/opiniaio/editorial/combate-permanente-%C3%A0-discrimina%C3%A7%C3%A3o-1.1050317</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Aluno(a)/ Autor(a) do editorial <i>Interlocutores(as):</i> Revista de jovens de grande circulação local. <i>Gênero:</i> Editorial. <i>Propósito:</i> Escrever um texto sobre diversidade de gênero, abordando os avanços e aspectos negativos relacionados ao tema.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Bloco 2 – Respeito às diferenças</p> <p>Atividade 13</p>	<p>Professor(a), este bloco tem como título “Respeito às diferenças”, expandindo as discussões já realizadas nas atividades anteriores no que se trata da abertura à diversidade de gênero e sexual.</p> <p>A atividade que abre o bloco foca um editorial publicado sobre a polêmica exposição “queermuseu”. Como você pode perceber, o texto apresenta posicionamento favorável à decisão de encerramento da exposição na cidade de Porto Alegre, com base no argumento de que o evento desrespeitava princípios morais, a dignidade de crianças e adolescentes, além de ser um insulto à religião cristã.</p> <p>Encare esta atividade como uma oportunidade de desenvolver nos(as) alunos(as) habilidades de leitura crítica a partir de um texto que apresenta argumentos distintos dos já trabalhados ao longo da unidade. Acreditamos que dessa maneira, aos(às) alunos(as) podem ser dados instrumentos para que analisem a pertinência dos argumentos usados no texto, avaliando-os com base na discussão feita até o momento.</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 2 – Respeito às diferenças</p> <p>Atividade 13</p>	<p>Após debate das questões trazidas, mostre o vídeo a seguir que trata de uma apresentação do “queermuseu” para aqueles(as) que ficaram curiosos(as) com a polêmica causada. Dessa forma, eles podem ter acesso a outras perspectivas, o que oferece recursos para que construam seus próprios olhares sobre o assunto.</p> <p>Exposição “queermuseu” no Parque Lage https://www.youtube.com/watch?v=yaU3mfnfKX8&ab_channel=CanalCurta%21</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Trata-se de um texto opinativo em que são trazidos argumentos a favor ou contrário a um tema. É dividido em introdução, desenvolvimento e conclusão. Compõe uma seção de um jornal de grande circulação (Gazeta do Povo). Como expressa o posicionamento da equipe do jornal, o texto não vem assinado. 2) Manifestações de repúdio de uma parcela da população, que ameaçou boicotar o banco Santander (patrocinador do evento) com o cancelamento de contas e cartões de crédito. 3) Resposta pessoal e livre. 4) Posição favorável ao cancelamento da exposição, sob o pressuposto de ataque à dignidade da criança e do adolescente, de insulto religioso e de violação do código penal. O(A) aluno(a) deve ainda justificar o seu posicionamento.
<p>Atividade 14</p>	<p>Sugestão de respostas:</p> <p>“após as manifestações de repúdio que ainda incluírem um boicote ao banco...”; “há, ainda, o desrespeito e o insulto à religião cristã”; “mas também para qualquer outra confissão religiosa” - expressam soma/adição de argumento.</p> <p>“Não se trata, como já lembramos por ocasião de uma decisão judicial que proibiu um filme ofensivo aos muçulmanos...” - expressa conformidade.</p> <p>“encerrar antes do previsto a exposição”; “após as manifestações de repúdio”; “até surgirem as manifestações”; “quase um mês depois da inauguração” - expressam marcação temporal.</p>
<p>Atividade 15</p>	<p>Professor(a), esta atividade traz uma oportunidade de os(as) alunos(as) sintetizarem suas ideias sobre a temática de forma oral. Como já realizado em outras atividades dessa natureza, oriente-os(as) a adequarem a linguagem, bem como a selecionarem informações importantes da temática, observando as orientações trazidas na atividade.</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 15	<p>Como se trata também de uma gravação em vídeo, caso seja necessário, auxilie-os(as) na escolha do programa de edição, reservando, para isso, momentos específicos da aula para orientação e <i>feedback</i> processual do trabalho.</p> <p>Algumas sugestões de aplicativos são:</p> <p>InShot https://www.youtube.com/watch?v=uW6_BOMgOZY&ab_channel=LuanaBaltazar</p> <p>OBS Studio https://www.youtube.com/watch?v=oj7c6zeAFTA&ab_channel=lanWorcman</p>
Atividade 16	<p>Após realizarem atividade com foco na produção oral sobre a temática trabalhada neste bloco, agora é a hora de os(as) alunos(as) produzirem um texto escrito. Dessa vez, a turma deve escrever um texto opinativo em resposta ao editorial lido na Atividade 13.</p> <p>A essa altura, espera-se que os(as) alunos(as) já tenham reunido argumentos suficientes para se posicionarem sobre a temática de maneira responsável e embasada. Porém, se considerar pertinente, retome argumentos já discutidos em atividades anteriores como forma de auxiliá-los(as) na produção do texto.</p> <p>A fim de oferecer mais ajuda no processo de escrita, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Curadores(as) de arte. <i>Interlocutores(as):</i> Leitores(as) do jornal “A Gazeta do Povo”. <i>Gênero:</i> Artigo de opinião. <i>Propósito:</i> Emitir opinião com relação à exposição “Queermuseu”.</p> <p>Para avaliar o texto, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Atividade 17	<p>Professor(a), o texto que abre esta atividade oferece recursos para se discutir em que medida o uso da linguagem ajuda tanto a perpetuar quanto a ressignificar práticas de preconceito contra sujeitos dissidentes (isto é, aqueles(as) cujas identidades de gênero e de sexualidade se afastam do que é tido, socialmente, como norma).</p> <p>Como maneira de ampliar a discussão e, sendo o contexto propício a essa abordagem, convide os(as) alunos(as), (inclusive aqueles(as) que se identificam como heterossexuais e cis), a resgatarem em suas memórias e</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 17</p>	<p>experiências termos já usados para designar pessoas <i>queer</i>. Aproveite para saber outros termos que podem ser usados para caracterizar pessoas em relações homoafetivas.</p> <p>Complementarmente à discussão, apresente o vídeo da versão do cantor brasileiro Jorge Vercillo da canção <i>Final Feliz</i>, gravada originalmente por Djavan.</p> <p>No videoclipe, há a presença de diferentes casais, dentre eles homoafetivos, expandindo o significado da canção para a aceitação e orgulho de toda forma de afeto.</p> <p>Jorge Vercillo - Final Feliz https://www.youtube.com/watch?v=KKorXgrl6ds&ab_channel=JorgeVercilloOficial</p> <p>O trabalho com a letra da canção também se faz importante, visto que nela estão presentes trechos que podem servir de introdução para a atividade posterior:</p> <p>Final Feliz Jorge Vercillo</p> <p>Chega de fingir Eu não tenho nada a esconder Agora é pra valer haja o que houver Não 'to nem aí Eu não 'to nem aqui pro que dizem Eu quero ser feliz E viver pra ti Pode me abraçar sem medo Pode encostar tua mão na minha</p> <p>Meu amor Deixa o tempo se arrastar sem fim Meu amor Não há mal nenhum gostar assim Oh, meu bem, acredite no final feliz Meu amor, meu amor</p> <p>Chega de fingir Eu não tenho nada a esconder Agora é pra valer haja o que houver</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 17	<p>Não 'to nem aí Eu não 'to nem aqui pro que dizem Eu quero ser feliz E viver pra ti Pode me abraçar sem medo Pode encostar tua mão na minha</p> <p>Meu amor Deixa o tempo se arrastar sem fim Meu amor Não há mal nenhum gostar assim Oh, meu bem, acredite no final feliz Meu amor, meu amor</p> <p>Pode me abraçar sem medo Pode encostar tua mão na minha Meu amor Deixa o tempo se arrastar sem fim Meu amor Não há mal nenhum gostar assim Oh, meu bem, acredite no final feliz Meu amor, meu amor</p> <p>Disponível em: https://www.letras.mus.br/jorge-vercillo/46660/</p> <p>Pergunte aos(as) alunos(as) quais sentidos os trechos podem apresentar quando atrelado à discussão de casais homoafetivos, e de que maneira eles indicam um “final feliz” para eles.</p> <p>Todas as respostas para as perguntas da atividade demandam posicionamento pessoal e livre.</p>
Atividade 18	Atividade que demanda produção pessoal e livre dos(as) alunos(as). Atente-se à adequação das frases às relações expressas pelas palavras em destaque no texto.
Atividade 19	Professor(a), esta atividade busca ampliar o contato dos(as) alunos(as) com diferentes gêneros textuais como suporte para a discussão de gênero e sexualidade. Dessa vez, a turma terá como base para os debates textos escritos em cartazes publicitários.

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 19	<p>Os textos em questão tratam da conscientização sobre relações homoafetivas. No primeiro, que trata da divulgação de um evento de grande escala, há um jogo de palavras com o uso do termo “sair do armário”. Comumente usado para designar o processo de assumir a identidade sexual para alguém, o termo adquire novo sentido, indicando, agora, a roupa a ser usada para o evento. No segundo, o trecho “Tire a sua sua fobia do meu caminho que eu quero passar...”, que indica o desejo de pessoas homoafetivas demonstrarem seus afetos publicamente, sem temer ataques homofóbicos, faz menção à marchinha de carnaval “Ó, abre alas”: “ó, abre alas, que eu quero passar”.</p> <p>Esta é uma boa oportunidade de retomar trechos da canção trabalhada na atividade anterior, uma vez que ela faz associação com a importância de declarar nosso afeto sem medo.</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Propósito de informar, conscientizar e persuadir os(as) leitores(as). 2) Faz menção à expressão que caracteriza o processo de assumir sua sexualidade para alguém. 3) O cartaz usa uma linguagem direta, no imperativo, como se fosse uma ordem para quem é preconceituoso: “Tire sua fobia do meu caminho”. 4) O medo de expor sexualidades dissidentes e a homofobia. 5) Resposta pessoal e livre.
Atividade 20	<p>Sugestão de respostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Conscientizar a população sobre a importância de se lutar contra a homofobia. 2) As cores do arco-íris que caracterizam a comunidade LGBTQIAPN+. O <i>band-aid</i> usado como associação às feridas físicas e emocionais deixadas por práticas de intolerância. 3) Resposta pessoal e livre. 4) Resposta pessoal e livre.
Atividade 21	<p>Professor(a), esta atividade finaliza a discussão da unidade com uma proposta de produção escrita.</p> <p>Com base nas discussões desenvolvidas com relação ao papel de cartazes/ campanhas publicitárias na tomada de consciência sobre os perigos da homofobia, auxilie os(as) alunos(as) na produção de um texto a ser publicado num <i>blog</i> que espelhe o debate realizado até aqui.</p>

Unidade 6	Masculino, feminino e plural
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 21</p>	<p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador:</i> Alunos(as) do Diretório Acadêmico de uma universidade. <i>Interlocutores(as):</i> Comunidade universitária. <i>Gênero:</i> Texto a ser publicado em um <i>blog</i>. <i>Propósito:</i> Alertar sobre os perigos da reprodução do preconceito contra a diversidade de gênero.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Atividade complementar de produção escrita - Celpe-Bras</p>	<p>Professor(a), esta é uma atividade complementar, que fez parte de uma das edições do Celpe-Bras, e representa uma boa oportunidade para seus/suas alunos(as) testarem as suas habilidades na produção escrita, a partir de uma tarefa já aplicada pelo Exame oficial. Caso tenha oportunidade, avalie o texto, seguindo as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>

4) Leituras e vídeos recomendados para o(a) professor(a)

- Quais são as bandeiras LGBTQIA+ e o que elas significam?

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2021/06/quais-sao-bandeiras-lgbtqia-e-o-que-elas-significam.html>

- Exemplos de editoriais

<https://www.otempo.com.br/opinio/editorial/educacao-sexual-1.2687674>

<https://www.correiodopovo.com.br/opinio/editorial/combate-permanente-%C3%A0-discrimina%C3%A7%C3%A3o-1.1050317>

- Final Feliz, Jorge Vercillo

<https://www.letras.mus.br/jorge-vercillo/46660/>

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

- Entenda o significado de cada letra do LGBTQIA+ | DC Explica

https://www.youtube.com/watch?v=IAKsi9JumgA&ab_channel=NSCTotal

- Chá de Revelação, Porta dos Fundos

https://www.youtube.com/watch?v=cZNX5je8Ppw&ab_channel=PortadosFundos

- Coisa de menina e de menino

https://www.youtube.com/watch?v=AugO8_Ka8rE&ab_channel=NandoFernandes

- Exposição “queermuseu” no Parque Lage

https://www.youtube.com/watch?v=yaU3mfnfKX8&ab_channel=CanalCurta%21

- InShot

https://www.youtube.com/watch?v=uW6_BOMgOZY&ab_channel=LuanaBaltazar

- OBS Studio

https://www.youtube.com/watch?v=oj7c6zeAFTA&ab_channel=IanWorcman

- Final Feliz, Jorge Vercillo

https://www.youtube.com/watch?v=KKorXgrl6ds&ab_channel=JorgeVercilloOficial

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES****UNIDADE 7 - Tempo de cuidar e de aprender****1) Recomendações gerais**

Não é segredo, professor(a), que as sociedades evoluem e, junto com elas, surgem novos desafios, em todos os campos da vida social. Por conta disso, os problemas que impactam o nosso mundo, muitas vezes, exigem de nós a tomada de posição, no sentido de desenvolvermos ações responsáveis e socialmente engajadas. Assim, pensar em como aproveitamos o nosso tempo e as nossas experiências é uma maneira de compreender o mundo contemporâneo de modo a construir o caminho para um futuro mais responsável. É nesse contexto que apresentamos a Unidade 7 do Ciclo Avançado Superior do Brasil Intercultural, cujo título aponta para um dos fios condutores das nossas relações atuais, a fluidez e escassez do tempo, fazendo-nos às vezes nos esquecer dos cuidados com nós mesmos, com os outros e com o mundo. Logo, com esta unidade, consideramos as experiências pessoais e coletivas na transitoriedade da vida, no prazer da felicidade e na liquidez das sociedades contemporâneas.

Para abordar a relação da fluidez do tempo com o cuidado que devemos ter com nós mesmos e com o mundo, as atividades aqui propostas envolvem seus/suas os(as) alunos(as) em uma gama de textos e recursos que não só retomam, como também expandem discussões desenvolvidas em ciclos anteriores. Com esse propósito, possibilitamos o debate de temas socialmente relevantes como racismo, igualdade e relações interpessoais através do reconhecimento, apropriação e prática de gêneros discursivos como poema, quadrinhos, artigo de opinião, resenha e sinopse, que miram o desenvolvimento da capacidade argumentativa da turma. Já no que tange aos aspectos linguísticos, as atividades englobam a ampliação do repertório gramatical dos(as) alunos(as) a partir de exercícios de prática de tópicos já trabalhados em níveis anteriores, como é o caso do uso do infinitivo pessoal e das estratégias de referência e substituição de termos na escrita de textos orais e escritos.

Professor(a), embora saibamos que os temas a serem trabalhados nesta unidade já podem ter sido abordados, direta ou indiretamente, em outras etapas da aprendizagem dos(as) alunos(as) com a Coleção Brasil Intercultural, considere esta uma oportunidade única de debatê-los por outros vieses, dessa vez, considerando o papel preponderante da fluidez do tempo e da brevidade da vida como elementos para nos fazer refletir sobre nossas ações e sobre como construímos relações interpessoais e como encaramos o outro e a nós mesmos(as). Por conta disso, não esqueça que seus/suas alunos(as) passaram por uma intensa trajetória de estudo que pode tê-los(as) trazido até aqui com um novo olhar sobre o mundo. Logo, contamos com a sua atuação para contrastar experiências e debater em que medida posicionamentos e impressões foram modificados e de quais modos seus/suas alunos(as) respondem a esse processo de cuidado e de aprendizagem.

2) Relevância do tema

Contemporaneamente, vivemos os desafios de considerarmos as complexidades e incertezas no modo como temos seguido com nossas vidas, em um mundo cada vez mais complexo, diverso e, ao mesmo tempo, fluido e líquido, especialmente pelo advento das tecnologias digitais. Tal cenário demanda outras perspectivas e soluções alternativas para questões que nos acompanham ao longo dos tempos, porque a cada dia nos apresentam novos cenários com os quais devemos lidar, em todos os campos de nossa vida social. Com isso, uma série de questionamentos nos motivam a buscar formas de nos relacionarmos de maneira mais ética, humana e responsável, bem como de encontrar respostas para o que nos aflige cotidianamente: Como aprender com as nossas próprias experiências? Para onde nossos atos podem nos levar? O que fazer para sermos melhores para nós mesmos(as) e para os outros? De que modo os desafios da fluidez e da brevidade do tempo podem nos servir de aprendizado na construção de uma vida melhor para todos?

Atravessada por essas e outras questões, a educação se torna campo privilegiado de problematização, visto que é por meio dela que temos a possibilidade de refletir sobre nossas ações e sobre as realidades que nos cercam. Logo, a educação é crucial para alcançarmos o desenvolvimento sustentável de nossas comunidades a partir de estratégias de confronto do presente, passado e futuro, com vistas à criação de soluções mais justas e socialmente responsáveis. Por isso, discutir os problemas do nosso tempo, com o foco no cuidado e na necessidade constante de aprendermos com nossas próprias ações, tal como propomos nesta unidade, é um modo de nos comprometemos com a construção de um mundo melhor e mais justo.

Assim, professor(a), falar do tempo de cuidar e de aprender é mergulhar nas memórias, nas crenças e percepções de seus/suas alunos(as) sobre o que acontece no mundo, nos níveis individuais e coletivos, ressaltando a nossa responsabilidade em relação às nossas ações. Uma abordagem intercultural nesse contexto privilegia a escuta interessada do outro, daquele que, embora diferente de nós, nos complementa como seres de linguagem. Logo, ela não nega as dores e sofrimentos daqueles(as) historicamente silenciados(as) por processos de marginalização. Ao invés disso, ela traz à tona toda a adversidade como forma de encontrar opções voltadas para a justiça social.

É nesse contexto que apresentamos propostas de atividades e recursos pedagógicos que buscam evidenciar as diferentes histórias e memórias que seus/suas alunos(as) têm a contar. Para isso, a criação de um espaço intercultural que seja propício à escuta e eticamente orientado se faz essencial. Portanto, professor(a), esteja aberto(a) para novas maneiras de enxergar as temáticas trabalhadas nesta unidade e desafie a sua turma a fazer o mesmo. Afinal, todo dia é tempo de cuidar e de aprender!

3) Sugestões e comentários

Professor(a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Professor(a), nada mais pertinente do que abrir esta unidade com um dos poemas que melhor retrata como as relações humanas são afetadas pela passagem inevitável do tempo: Seiscentos e Sessenta e Seis, de Mário Quintana. Assim, com o intuito de potencializar as discussões que podem emergir com a leitura da obra, sugerimos uma sequência básica de trabalho com o texto de modo a criar possibilidades de desenvolvimento do letramento literário, isto é, a apropriação da literatura como linguagem e como prática social em sala de aula.</p> <p>Tal proposta se embasa nos estudos do pesquisador brasileiro Rildo Cosson, que apresenta quatro estratégias, a saber: motivação, introdução, leitura e interpretação, para fazer do trabalho com a literatura uma atividade significativa para além das práticas habituais de ensino.</p> <p>Para saber um pouco mais sobre letramento literário, acesse este link:</p> <p>Glossário Ceale</p> <p>https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-literario</p> <p>O primeiro estágio, motivação, é o momento em que você prepara os(as) alunos(as) antes de entrar no texto, criando mecanismos de sensibilização e de levantamento de expectativas com relação à obra. Para isso, lance mão da criatividade e da ludicidade de modo a envolver a turma. Uma sugestão de atividade relacionada ao poema de Quintana seria criar uma situação em que a turma teria a chance de fazer uma viagem através de uma máquina do tempo. Proponha um ano específico do futuro e solicite que os(as) alunos(as) imaginem como seriam as suas vidas nos âmbitos profissionais, acadêmicos e pessoais, destacando quais escolhas eles/elas tomaram para que se encontrassem naquelas condições. Ao retornarem da “máquina do tempo”, possibilite a troca de experiências entre os(as) alunos(as) e pergunte quais atitudes precisam ser mudadas no agora para que o futuro seja igual ou diferente ao imaginado durante a “viagem”.</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>No segundo estágio, a introdução, você pode dar ênfase aos dados importantes da vida do autor, às características mais marcantes de suas obras e informações que possam estar relacionadas ao poema em foco. Para esse fim, aproveite o texto trazido em “Você Sabia?”. Além disso, é pertinente debater a relação do poema com o título da unidade, ressaltando sua importância para as atividades futuras. Por fim, não deixe de explorar o título do poema (que em numerais seria 666) e a sua possível relação simbólica do tempo com a ruína da condição humana.</p> <p>Já a etapa de leitura é o momento em que a turma irá se debruçar sobre o texto, confrontando suas expectativas e discutindo pontos relevantes da obra. Aproveite este momento para chamar a atenção para a estrutura composicional do poema, o vocabulário empregado, bem como para observar a recepção do texto em seus níveis estéticos e de conteúdo. Nesta etapa, você pode também debater as questões trazidas na atividade, mantendo-se aberto(a) às diferentes interpretações e relações construídas pelos(as) alunos(as). Algumas sugestões de respostas para essas perguntas são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O autor indica que as pessoas nascem com uma missão a ser cumprida. Tal objetivo é marcado por lições que são construídas na relação que desenvolvemos com os outros. 2) Embora demande uma resposta aberta/pessoal, não se deve perder de vista que o autor discute a efemeridade e a urgência da vida e sua relação com a rápida passagem do tempo. 3) Resposta aberta/pessoal. 4) Resposta aberta/pessoal. <p>Por fim, é na etapa de interpretação que os(as) alunos(as) compartilham seu encontro com o texto. Aqui, a experiência da leitura deve ser expandida/externalizada, não apenas oralmente, mas de uma forma que a turma possa registrar as maneiras através das quais o poema se comunicou. Assim, apresente possibilidades de relações intertextuais para que os(as) alunos(as) se sintam confortáveis em extrapolar o poema com base em suas próprias experiências e percepções, seja por meio de desenhos, filmes, canções etc. Uma sugestão é trazer textos que discutam temáticas semelhantes, como é o caso da canção Paciência, de Lenine (https://www.lettras.mus.br/lenine/47001/) e tirinhas de Laerte Coutinho (https://manualdominotauro.blogspot.com/search/label/tempo).</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Professor(a), a sequência aqui apresentada se mostra como uma alternativa ao estudo do texto literário para além da mera prática de leitura, com vistas a contemplar o processo de letramento literário, ou seja, a experiência do leitor por meio da literatura. As atividades propostas podem ser, inclusive, intercaladas com outras ao longo da unidade, de forma que complementem as discussões sobre a noção de tempo a serem trabalhadas futuramente. Assim, é importante ter em mente que a sequência sugerida pode ser desenvolvida tanto em partes quanto em sua totalidade, dependendo, é claro, do objetivo e do tempo disposto para cada turma. Essa é uma das características de um material que se pretende intercultural, visto que a flexibilidade na ordenação dos estágios deve responder ao perfil dos(as) alunos(as) e às características particulares de cada contexto de ensino-aprendizagem. No entanto, não se pode perder de vista que o objetivo final das sugestões é o de proporcionar um trabalho mais efetivo com a obra de modo a desenvolver o letramento literário, por isso, faça escolhas pautadas nesse propósito.</p>
<p>Bloco 1 – Todo dia é dia de aprender</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Professor(a), como continuação da discussão iniciada na atividade anterior, sugerimos o trabalho com a canção Tempo Perdido, da banda brasileira Legião Urbana, que também abre o Bloco 1 desta unidade. Com o título de Todo dia é dia de aprender, este bloco tratará de temas contemporâneos que têm como eixo orientador a noção de tempo como possibilidade para se (re)aprender a viver com a diferença de maneira socialmente engajada.</p> <p>Antes de iniciar a atividade, apresente a Legião Urbana, ressaltando a sua importância para o cenário musical nacional. Para isso, produza uma apresentação com base nos dados trazidos no site oficial da banda, através deste link:</p> <p>Site da banda Legião Urbana: https://www.legiaourbana.com.br/bio.html</p> <p>Para explorar o potencial do recurso que abre este bloco, à medida em que os(as) alunos(as) realizam a leitura da letra, retome pontos da análise do poema de Mário Quintana que possam estar relacionados com a canção, tais como a passagem inevitável do tempo e a efemeridade da vida. No entanto, observe, professor(a), que enquanto o poema de Quintana trata de um tempo passado que não abre brechas para um futuro possível, a canção de Legião Urbana indica que ainda podemos mudar nossas prioridades e formas de</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 1 – Todo dia é dia de aprender</p> <p>Atividade 2</p>	<p>viver, como é apresentado na primeira estrofe: “Não tenho mais o tempo que passou, mas tenho muito tempo. Temos todo o tempo do mundo”.</p> <p>Após discussão, reproduza o vídeo e solicite que os(as) alunos(as) acompanhem a canção a partir da letra disponibilizada.</p> <p>Finalizada essa etapa, proceda à discussão das questões:</p> <p>1) Resposta aberta/pessoal.</p> <p>2) a) A impossibilidade de se recuperar o passado. Na canção, isso é expresso nos trechos: “Todos os dias quando acordo, não tenho mais o tempo que passou”. Já no poema, a partir do trecho: “Agora, é tarde demais para ser reprovado”.</p> <p>b) A condição efêmera da vida. No poema de Quintana, isso fica evidente nos usos da reticências no final de cada verso e na expressão “quando se vê”. Já na canção, tal condição vem acompanhada da ideia de que não conseguimos contemplar a vida por conta de nossos atos rotineiros: “Todos os dias antes de dormir, lembro e esqueço como foi o dia”.</p> <p>3) Embora esta questão demande resposta aberta/pessoal, chame atenção para o fato de que nesta estrofe, o eu lírico se coloca como alguém corajoso, mas também frágil, o que indica que por já ter passado por várias experiências na vida, ainda existe a incerteza do que está por vir.</p> <p>4) Presente do indicativo, para expressar as maneiras através das quais as ações que realizamos no presente podem impactar nosso futuro. Além disso, é importante observar que a canção alterna as vozes do discurso de primeira pessoa entre o singular e o plural, o que pode indicar que as experiências atuais do eu lírico são tanto pessoais quanto coletivas.</p>
<p>Atividade 3</p>	<p>Professor(a), esta atividade introduz uma sequência de propostas que focam a possibilidade de mudança de atitudes face a questões caras às sociedades contemporâneas. Tal sequência é aberta com a discussão de um texto que versa sobre a diferença entre preconceito e opinião, com destaque para o racismo.</p> <p>De modo a realizar uma transição mais fluida com o tópico do tempo debatido nas atividades anteriores, sugerimos a discussão de uma notícia sobre como o racismo pode impactar o envelhecimento da população negra no Brasil. Uma vez que o interesse aqui é o de sensibilização da turma para a temática,</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 3</p>	<p>atrelando-a ao que já foi discutido nas atividades introdutórias, sugerimos que apenas o título e/ou a manchete sejam debatidos em sala de aula.</p> <p>Folha de São Paulo: Racismo impacta no envelhecimento dos negros no Brasil, aponta pesquisa https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/07/racismo-impacta-no-envelhecimento-dos-negros-no-brasil-aponta-pesquisa.shtml</p> <p>Discuta com a turma os possíveis motivos que levam a população negra a envelhecer com menos qualidade de vida no Brasil. E, como leitura complementar, sugerimos ainda que assista ao vídeo a seguir em que são trazidos fatos históricos que colaboraram para essa desigualdade entre negros e brancos ao longo da história. Alguns desses dados podem ser levados à sala de aula como forma de acrescentar argumentos que evidenciam essa disparidade.</p> <p>Racismo estrutural, linha do tempo, legado preto: https://www.youtube.com/watch?v=j22gF0oNn6c&t=2s&ab_channel=RogérioMoraes</p> <p>Feita a sensibilização e debate iniciais, inicie o trabalho com o texto em questão, dando ênfase à linha tênue que separa opinião e preconceito. Esse ponto se mostra de grande importância para o avanço no debate sobre o racismo no país, visto que no Brasil ainda se confunde opinião/liberdade de expressão com racismo e demais práticas preconceituosas. Daí a relevância de propiciar o debate em sala de aula, de modo a fornecer aos(as) alunos(as) as ferramentas necessárias para uma análise crítica de textos orais e escritos.</p> <p>Para ajudá-lo(a) na condução da discussão, se baseie nas perguntas trazidas, cujas respostas aproximadas podem ser:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Para o autor, o racismo é um sistema de opressão que silencia grupos historicamente marginalizados, não tendo relação com a ideia de opinião, que é, por sua vez, o resultado da ignorância sobre determinado tema e/ou da falta de empatia. 2) Argumentos pressupõem premissas verdadeiras e a escuta cuidadosa de fatos e experiências. Já a opinião se pauta na mera discussão intransigente e pode, muitas vezes, expressar vaidades e apropriações indevidas de

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
	<p>símbolos e identidades culturais. Logo, para reunir argumentos sobre algo é preciso ouvir, refletir e se deixar aprender com o outro.</p> <p>3) Resposta aberta/pessoal.</p> <p>4) Resposta aberta/pessoal.</p> <p>5) Embora esta questão demande resposta aberta/pessoal, professor(a), não deixe de orientar os(as) seus/suas alunos(as) para a escrita de um texto que destaque a importância de pessoas não negras na luta contra o racismo. A afirmação trazida abre possibilidades de considerarmos o papel coletivo de combate à discriminação racial por meio da escuta sensível e abertura às experiências daquele que é diferente.</p>
<p>Atividade 4</p>	<p>Sugestão de respostas:</p> <p>Pecha - fama: “Sobre a pecha de ‘comunista’ que muitas vezes recai sobre o CNBB”. (CARTA CAPITAL, 2020).</p> <p>Premissas - ideias, proposições, raciocínio: “Os princípios orçamentários são premissas a serem observadas na elaboração e na execução da lei orçamentária.” (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2023).</p> <p>Contrapõe - confrontar, refutar, comparar: “Se a gente não se contrapõe ao fascismo agora, ele pode virar uma coisa muito mais perigosa”. (FIOCRUZ, 2022).</p> <p>Aniquilar - apagar, anular, neutralizar: “Não é crível aniquilar aquele que pensa diferente”. (UNOESTE, 2023).</p> <p>Intransigência - intolerância, rigidez: “Metalúrgicos em luta não abaixam a cabeça para intransigência da General Motors”. (REDE INTERNACIONAL, 2023).</p> <p>Oportunizar - propiciar, proporcionar, possibilitar: “Oportunizar momentos e ações ludo-educativas e culturais com crianças, enfatizando a prática interdisciplinar na educação”. (UNOCHAPECÓ, 2009).</p> <p>Misógina - antifeminista, machista, averso(a) às mulheres: “Coletivo de Mulheres da Fisenge repudia fala misógina de prefeito de Barra do Piraí.” (SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2023).</p> <p>Homofóbica - preconceituoso(a) com homossexuais: “10 frases homofóbicas que devemos tirar do nosso cotidiano”. (GOVERNO DO TOCANTINS, 2021).</p> <p>Esmagados - amassado, deformado, pressionado, batido: “O time, que vinha de uma vitória contundente, foi esmagado por 5 a 0”. (TERRA, 2023).</p> <p>Reivindicam - reclamam, pleiteiam, exigem, demandam: “Manifestantes</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 4</p>	<p>reivindicam melhores condições de moradia em Paulista””. (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 2023).</p> <p>Protagonismos - destaque, iniciativa, envolvimento: “Judiciário assume protagonismo na promoção de direitos da população em situação de rua”. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2022).</p> <p>Enquadra - encaixa, combina, condiz: “Atos de vandalismo não se enquadram como terrorismo”. (REVISTA OESTE, 2023).</p> <p>Estigmatizada - discriminada, taxada, rotulada, acusada, desaprovada: “Mulheres são estigmatizadas ao buscar tratamento para o alcoolismo, diz estudo”. (CNN BRASIL, 2023).</p> <p>Detrimento - prejuízo, desvantagem, perda: “Irã diz que EUA priorizam os interesses israelenses em detrimento dos direitos humanos”. (BRASIL 247, 2023).</p> <p>Replicam - reproduzem, retomam: “Algoritmos replicam racismo estrutural nas redes sociais”. (REDE BRASIL ATUAL, 2023).</p> <p>Suplanta - supera, ultrapassa, excede: “Portugal suplanta Espanha na produção de calçado”. (FASHIONNETWORK, 2024).</p>
<p>Atividade 5</p>	<p>Professor(a), esta atividade é uma revisão de um tópico gramatical já trabalhado no ciclo anterior do BI, o infinitivo pessoal. Aproveite esta oportunidade para retomar explicações que possam não estar muito claras para a turma, bem como para consolidar o conhecimento construído anteriormente.</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <p>a) Ao nos inclinarmos sobre o Dia Internacional contra a Discriminação Racial, hoje, pensamos: nem tanto a dizer, mas muito para se ouvir.</p> <p>b) A argumentação exige que todos ouçam inclusive para melhorarmos o argumento daquele a que se contrapõem, e não aniquilar sua fala.</p> <p>c) Assim, dada nossa cultura eurocêntrica, misógina, homofóbica e, enfim, racista, antes de vocês emitirem opinião, preocupem-se em aprender.</p> <p>d) Depois disso, quando vocês acharem que estão prontos para argumentar, melhorem seu argumento ao ponto de imporem-se limites e não exercerem protagonismos indevidos, não se apropriarem dos lugares de fala, de identidades e signos culturais.</p> <p>e) É essencial as pessoas saberem-se nessa condição de reprodutoras históricas de violências para dialogarem consigo mesmas, buscando uma desconstrução, e para abrirem o diálogo, no qual os excluídos possam</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 5	exercer sua autonomia em detrimento dessa cortina de fumaça densa de opiniões que só replicam intolerância.
Atividade 6	<p>Professor(a), esta atividade apresenta sugestões de textos que representam questões sociais, comportamentais e ambientais cruciais para o desenvolvimento pleno da cidadania no mundo de hoje, com enfoque nos cuidados que devemos ter com nós mesmos, com os outros e com o mundo. No texto 01, por exemplo, é debatida a necessidade de convivência em coletivo, que demanda negociações e respeito aos direitos e deveres de cada pessoa, como é o caso da moradia em apartamentos. A intolerância e o individualismo são problemas do nosso tempo que precisam ser combatidos, se queremos viver em um mundo melhor. No texto 02, reflete-se sobre as mudanças nos hábitos de leitura das gerações mais novas e como a tecnologia tem contribuído para esse cenário. Os jovens, hoje, passam a maior parte de seu tempo nas telas dos celulares e experimentam muito pouco outras formas de aprendizagem, como a leitura. Como podemos lidar com os efeitos disso no mundo contemporâneo? No texto 03, o tema da desigualdade social está em evidência e aponta para as suas consequências tanto sanitárias quanto éticas, afinal, a desigualdade social é uma das grandes mazelas do mundo contemporâneo, em todas as partes do globo. Já o texto 04 discute a tentativa de reconhecimento de um país construído a partir do lixo, o que impõe desafios a organizações mundiais no tratamento da questão.</p> <p>Como tais textos servirão de base para a atividade subsequente, é importante discuti-los apontando o que cada um retrata e quais papéis desempenham nas relações sociais e ambientais. Além disso, não deixe de explorar como os recursos imagéticos contribuem para o entendimento das temáticas estudadas e em que medida estas se constituem como assuntos de interesse nos países dos(as) alunos(as).</p>
Atividade 7	<p>Esta atividade, como uma continuação da anterior, retoma as discussões e conhecimentos produzidos coletivamente. Após encontrarem possíveis soluções para as problemáticas apresentadas pelos textos, os(as) alunos(as) devem reunir argumentos suficientes para defender um tratamento adequado de um dos aspectos discutidos na Atividade 6.</p> <p>Como meio de ajudá-lo(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 7</p>	<p><i>Enunciador(a)</i>: Editor(a) de uma revista voltada para jovens. <i>Interlocutores(as)</i>: Leitores(as) de uma revista voltada para o público jovem. <i>Gênero</i>: a ser definido pelo(a) aluno(a), desde que adequado à temática e aos(as) Interlocutores(as). <i>Propósito</i>: Orientar jovens através de dicas sobre o tratamento adequado da questão social ou ambiental escolhida.</p> <p>Para avaliar o texto, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Atividade 8</p>	<p>Professor(a), com a discussão desenvolvida nas atividades anteriores e com a produção autoral de um texto que aborda soluções para problemas sociais, espera-se que os(as) alunos(as) desenvolvam esta atividade subsequente com mais segurança, visto que elas expandem o debate iniciado previamente com o intuito de trabalhar, de maneira mais detalhada, a responsabilidade social.</p> <p>Antes de reproduzir o vídeo, discuta com a turma o que se entende da temática e questione de que maneira as soluções encontradas no texto produzido na Atividade 7 incluem aspectos de responsabilidade social.</p> <p>Após reprodução do vídeo, proceda à discussão das perguntas trazidas de modo a verificar a compreensão global do texto pelos(as) alunos(as).</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Todos os cidadãos e pequenas, médias e grandes empresas. 2) Elas acabam ignorando questões internas ao privilegiarem, somente, ações pontuais no seu entorno. 3) Resposta aberta/pessoal.
<p>Atividade 9</p>	<p>Nesta atividade escrita, professor(a), os(as) alunos(as) poderão interagir com o vídeo assistido na atividade anterior de modo a expor suas perspectivas sobre a temática da responsabilidade social. Oriente-os(as) a explorarem elementos discutidos no vídeo, bem como a trazerem exemplos práticos do cotidiano que ilustram formas possíveis de se fazer a diferença a partir das relações que construímos com os outros e com o mundo à nossa volta.</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 2 – Aprender a ser e a fazer feliz</p> <p>Atividade 10</p>	<p>Professor, a atividade que abre este bloco dá seguimento aos trabalhos iniciados no anterior, mas a partir de uma outra perspectiva. Enquanto aos(às) alunos(as) serão dadas mais ferramentas para desenvolverem sua capacidade de argumentação, eles/elas o farão por meio da discussão de um artigo de opinião sobre a felicidade.</p> <p>O texto de Arnaldo Jabor é rico na discussão sobre as exigências do mundo contemporâneo com relação à felicidade. Nele, o autor critica a incessante busca por uma felicidade “sem sacrifícios”, ligada ao dinamismo das relações mediadas pela tecnologia digital e pela aparência. Portanto, explore o potencial questionador do texto, enfatizando como a contemporaneidade tem celebrado uma felicidade do “não ver” e da negação.</p> <p>Para enriquecer a sua leitura sobre a temática, sugerimos um diálogo com obras recentes sobre a mesma temática, como é o caso do livro “Sociedade Paliativa”, do filósofo coreano Byung-Chul Han. Nele, o filósofo enquadra a sociedade paliativa dentro de um contexto de relações que privilegia o desempenho e a ocultação da dor.</p> <p>Como uma forma de trazer essas reflexões para a sala de aula, apresente para a turma algumas citações da obra e discuta as relações que podem ser estabelecidas com o texto de Jabor. Alguns desses trechos podem ser:</p> <p>“<i>Seja feliz é a nova fórmula da dominação. A positividade da felicidade reprime a negatividade da dor</i>”. (HAN, 2021).</p> <p>“A vida sem dor e com felicidade permanente não será mais uma vida humana”. (HAN, 2021).</p> <p>A fim de aproveitar o potencial crítico desses trechos, questione a turma sobre as definições de felicidade que cada um(a) traz, bem como sobre o papel que a sociedade (família, trabalho e mídia, por exemplo) desempenha nas perspectivas compartilhadas em sala.</p> <p>Para conhecer mais sobre a obra de Han, assista ao vídeo Byung-Chul Han/ sociedade paliativa/coação à felicidade: https://www.youtube.com/watch?v=2kPpNwcRihc&ab_channel=DoxaeEpisteme</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 10	<p>Conforme abordado anteriormente, o exercício trazido como desdobramento da leitura de Jabor é uma oportunidade de os(as) alunos(as) aperfeiçoarem a escrita de argumentos para defender seu ponto de vista. Aqui, além dos mecanismos necessários para a sustentação de bons argumentos, é importante que os(as) alunos(as) desenvolvam respostas coerentes com o trecho apresentado, concordando ou discordando do autor.</p>
Atividade 11	<p>Professor(a), para a escrita deste texto de opinião, oriente os(as) alunos(as) a retornarem às respostas dadas na atividade anterior, fazendo os ajustes necessários e adequando-se ao contexto comunicativo solicitado. Para isso, não esqueça de considerar o(a) leitor(a) em potencial, bem como deixar evidente o posicionamento do(a) aluno(a) sobre a tensa relação entre felicidade, prazer e dor.</p> <p>Outra possibilidade seria, a depender do tempo e do foco dado em sala de aula, escrever um comentário a ser postado no Youtube com as impressões dos(as) alunos(as) acerca da obra "Sociedade Paliativa" de Byung-Chul Han. Caso essa seja uma opção viável, é importante que a turma realize a leitura da obra antecipadamente (é possível encontrá-la disponível na internet), e que conexões sejam feitas entre esta e os assuntos debatidos neste ciclo do BI.</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador(a):</i> Leitor(a) do texto de Jabor no "Estado de São Paulo". Arnaldo Jabor.</p> <p><i>Interlocutores(as):</i> Arnaldo Jabor</p> <p><i>Gênero:</i> Artigo de opinião.</p> <p><i>Propósito:</i> Escrita de um texto a ser publicado na seção "opinião do(a) leitor(a)" do "Estado de São Paulo" sobre o tema "o prazer e felicidade".</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p> <p>Após a realização da atividade, e de modo a ampliar a leitura dos(as) alunos(as), indique a obra na íntegra por meio destes links:</p> <p>O prazer e a alegria, Arnaldo Jabor https://www.recantodasletras.com.br/cronicas/3759682 https://www.estadao.com.br/cultura/o-prazer-e-a-felicidade-imp-/</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 12	<p>Professor(a), esta atividade retoma pontos discutidos sobre felicidade e prazer, agora com foco mais específico nas relações amorosas. Os textos ilustram as mudanças na forma de se relacionar, dando destaque ao lugar das tecnologias digitais nesse contexto.</p> <p>Como forma de estreitar as relações entre os quadrinhos e o texto de Jabor discutido na Atividade 11, selecione trechos que possam evidenciar os diálogos entre eles, tais como:</p> <p>“Hoje, o mercado demanda uma felicidade dinâmica e incessante, como uma fast food”.</p> <p>“O mundo veloz da internet, do celular, do mercado financeiro nos obriga a uma gincana contra morte ou velhice”.</p> <p>“Felicidade é ser desejado, é entrar num circuito comercial de sorrisos e festas e virar objeto de consumo”.</p> <p>Ao apresentar os trechos, prossiga com a discussão das perguntas que, embora demandem respostas abertas/pessoais, devem englobar as noções de amor rápido, instantaneidade e efemeridade das relações mediadas pelas tecnologias digitais. Além disso, não se deve descartar o entendimento de que a felicidade propagada nas redes sociais tende a ser mascarada a fim de ser vendida como algo real e permanente.</p>
Atividade 13	<p>Professor, as Atividades 13 e 14 abordam a discussão da famosa obra de Zygmunt Bauman, "Amores Líquidos". No livro, o tema dos relacionamentos contemporâneos ganha destaque, com o sociólogo tecendo reflexões acerca da fragilidade das relações em tempos de mudanças e crises.</p> <p>Embora seja uma obra famosa, é possível que os(as) alunos(as) não conheçam o autor, por isso, é interessante trazer informações sobre ele, destacando seu interesse pela crítica à pós-modernidade.</p> <p>Biografia de Zygmunt Bauman: https://www.ebiografia.com/zygmunt_bauman/</p> <p>Após discutir aspectos gerais da obra e do autor, proceda à leitura do texto que servirá de base para as atividades futuras sobre o gênero resenha. Neste</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 13</p>	<p>estágio, que trata de uma sinopse, é interessante sensibilizar a turma quanto às principais características que aproximam e afastam ambos os gêneros, quais sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) apresentação e análise de uma produção textual; b) emissão de uma opinião sobre a obra; c) objetividade na escrita; d) possível indicação da obra para outras pessoas. <p>As respostas da atividade são de cunho pessoal.</p>
<p>Atividade 14</p>	<p>Conforme explicitado anteriormente, esta atividade, professor(a), complementa a discussão tanto sobre a obra "Amores Líquidos" quanto sobre o gênero resenha.</p> <p>Como a turma já teve contato com uma sinopse escrita, aqui se faz necessário destacar as características do gênero em sua modalidade oral. De modo a explorar o material apresentado, antes de proceder à discussão das perguntas, reproduza o áudio solicitando que os(as) alunos(as) busquem identificar os elementos que se assemelham ao gênero resenha. É importante fazer esse registro em algum recurso através do qual você possa expor as características por escrito, tais como o próprio quadro branco ou alguma plataforma digital. Assim, os(as) alunos(as) podem acompanhar o áudio tendo como base o formato do gênero em mente.</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1) Embora seja uma resposta aberta/pessoal, é importante trazer pontos que caracterizam o texto como uma resenha, a saber: a descrição da obra, enfatizando seus pontos principais; análise crítica com emissão de opinião; brevidade das informações apresentadas e indicação da obra para outras pessoas. 2) Descrição e análise de uma produção a fim de orientar e/ou recomendá-la ou não a um(a) leitor(a)/consumidor(a) em potencial. 3) Por estarmos lidando com um texto falado, deve-se considerar a função comunicativa das pausas, da entoação e da ênfase dada a palavras específicas. Não se deve deixar de ignorar também a possibilidade do texto falado ser acompanhado por uma trilha sonora. 4) Resposta aberta/pessoal. 5) Resposta aberta/pessoal.

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 14	<p>6) Resposta aberta/pessoal. 7) Resposta aberta/pessoal.</p>
Atividade 15	<p>Professor(a), realizada toda a discussão e a análise de pontos-chave da obra de Zygmunt Bauman, chegou a hora de os(as) alunos(as) cumprirem um dos propósitos do gênero resenha, qual seja, o de recomendação de uma obra. Observe que esta atividade não demanda a escrita de uma resenha em si, mas sim de um texto mais informal em que se deve convencer outra pessoa a comprar o livro.</p> <p>Oriente a turma a se pautar nos elementos trazidos na tarefa, de modo a cumprir a atividade de modo satisfatório. Para isso, os(as) alunos(as) devem considerar: o contexto comunicativo, a relação com o(a) interlocutor(a) e a escrita de um texto persuasivo, embasado em bons argumentos.</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador(a):</i> Leitor(a) do texto de Jabor no “Estado de São Paulo”. <i>Interlocutores(as):</i> Amigos(as) dos(as) alunos(as). <i>Gênero:</i> E-mail, post em rede social ou outro gênero de escolha do(a) alunos(as) desde que adequado à atividade. <i>Propósito:</i> Escrita de um texto com o objetivo de indicar um livro a um(a) amigo(a).</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
Atividade 16	<p>Professor(a), esta atividade demanda a produção de uma sinopse oral de um filme. À essa altura, a turma já deve ter condições de realizar uma atividade de produção, visto que nas anteriores, foram oferecidos os instrumentos necessários para a compreensão e apropriação do gênero. No entanto, caso você perceba que há dúvidas, realize a leitura do quadro trazido na Atividade 17, que faz uma comparação da resenha com outro gênero semelhante que, por vezes, pode confundir os(as) alunos(as), como é o caso do resumo.</p> <p>Ademais, como se trata de uma sinopse oral, não esqueça de orientar os(as) alunos(as) quanto à importância das pausas, entoação e ênfases dadas durante a apresentação.</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 16	Outro ponto importante é a adequação da linguagem, bem como a avaliação da necessidade de acompanhamento de recursos visuais, como <i>slides</i> .
Atividade 17	Professor, as instruções para esta etapa foram oferecidas na Atividade 16.
Atividade 18	<p>Professor, esta atividade visa a preparar a turma para a produção de uma resenha escrita a ser realizada em atividades subsequentes. O importante neste estágio é o reconhecimento do gênero e a apropriação de um exemplo que servirá de insumo para a produção autoral dos(as) alunos(as).</p> <p>Neste caso, o texto fonte é uma resenha do filme brasileiro "Aquarius". Caso queira complementar as opções de recursos, reproduza o <i>trailer</i> do filme e/ou entrevista com Sonia Braga e o diretor do longa-metragem, para que os(as) alunos(as) consigam reunir mais informações e perspectivas sobre a obra. É importante destacar os principais temas tratados no filme e sua relação com a noção de tempo, explorada na unidade.</p> <p><i>Trailer</i> https://www.youtube.com/watch?v=VB-5rodvHUc&ab_channel=VitrineFilmes</p> <p>Entrevista https://www.youtube.com/watch?v=bWhEXMM6uSM&ab_channel=Empoderadx</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentação e descrição da obra; análise crítica de pontos-chave, no caso a relação entre memória e o novo; recomendação da obra. 2) O resenhista assume uma posição favorável à obra, destacando a maneira como a tensão entre o velho e o novo é retratada; as relações sociais e políticas presentes, e também a atuação da atriz Sonia Braga. 3) Resposta aberta/pessoal.
Atividade 19	Professor(a), esta atividade é uma oportunidade de revisar o uso de estratégias linguísticas de retomada de termos em textos escritos. Aqui, a ênfase é dada ao processo de anáfora, um mecanismo adotado para retomar um termo anteriormente citado no texto. É importante que os(as) alunos(s) dominem este recurso, uma vez que ele é parte essencial da construção da coesão textual, o que pode colaborar na escrita das resenhas.

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 19</p>	<p>Sugestão de respostas:</p> <p>tal conceito - O Brasil é um país sem memória muitos - brasileiros deste - o novo é glorificado e o velho deixado para trás ela - Sonia Braga -lo - apartamento onde - prédio, lar Estrela maior - Sônia Braga Seu - Sonia Braga longa-metragem - filme Aquarius suas - Clara alguém - figura feminina intensa</p>
<p>Atividade 20</p>	<p>Professor(a), a fim de auxiliar os(as) alunos(as) no cumprimento desta atividade, trazemos aqui alguns sites brasileiros famosos pelas suas críticas a produções audiovisuais. Você pode, inclusive, apresentar exemplos em sala de aula, destacando algumas diferenças com a escrita de uma resenha tradicional. No caso dos endereços trazidos, por estarem hospedados em plataformas <i>online</i>, há a presença não só do texto escrito, mas também do <i>trailer</i>, assim como de um sistema de avaliação que mede a aprovação do avaliador. Normalmente, esse sistema é representado por estrelas que vêm ao final de cada texto.</p> <p>Assim, verifique a pertinência de se considerar a escrita de uma resenha nos moldes de uma produção multimodal.</p> <p>Omelete https://www.omelete.com.br/criticas</p> <p>Adoro Cinema https://www.adorocinema.com/filmes/criticas-filmes/</p> <p>Cinematório https://www.cinematario.com.br/categoria/criticas-resenhas-comentarios/</p> <p>Outra possibilidade seria a apresentação de sinopses trazidas em plataformas de <i>streaming</i> de vídeos (Netflix, Amazon Prime, HBO Max) que, provavelmente, fazem parte do universo de seus/suas alunos(as).</p>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 20</p>	<p>Para isso, trabalhe o gênero por meio de <i>prints</i> ou da exibição de algumas dessas plataformas em sala de aula. Porém, não esqueça de apontar as diferenças com a resenha/sinopse tradicional, uma vez que, por se tratar de textos mais curtos, não há, por exemplo, a emissão de uma opinião da obra e nem um detalhamento dos pontos principais abordados nela. Assim, você pode retomar a noção de “fast food” trazida no texto de Arnaldo Jabor, visto que nessas plataformas o objetivo é ser sucinto e capturar o interesse do público por meio de textos breves.</p> <p>Trazemos aqui alguns exemplos:</p> <div data-bbox="673 902 1243 1312"> <p>AQUARIUS</p> <p>2016 2h 26min HD</p> <p>16 drogas</p> <p>Elenco: Sonia Braga, Maeve Jinkings, Irandhir Santos, mais</p> <p>Gêneros: Brasileiros, Dramas brasileiros, Dramas</p> <p>Cenas e momentos: Intimistas</p> <p>Uma jornalista aposentada enfrenta uma construtora que quer comprar e demolir seu apartamento, o último de um prédio antigo que fica à beira da praia.</p> </div> <div data-bbox="673 1317 1243 1704"> <p>O filho eterno</p> <p>2016 1h 26min HD</p> <p>12 violência, conteúdo sexual, drogas</p> <p>Elenco: Marcos Veras, Débora Falabella, Uyara Torrente, mais</p> <p>Gêneros: Brasileiros, Dramas brasileiros, Dramas</p> <p>Cenas e momentos: Inspiradores,</p> <p>Um escritor embarca em uma jornada comovente e desafiadora para criar o filho com síndrome de Down.</p> </div> <div data-bbox="673 1709 1243 2018"> <p>INVISIBLES</p> <p>1H 23 MIN 2022 HD 5.1</p> <p>Três mulheres de meia idade muito diferentes umas das outras se reúnem todas as quintas-feiras para um passeio matinal onde compartilham seus medos e preocupações com a honestidade brutal reservada apenas às velhas amigas.</p> <p>Trailer</p> </div>

Unidade 7	Tempo de cuidar e de aprender
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 21</p>	<p>Professor, esta é a etapa final do tópico dedicado à resenha e marca o encerramento da unidade. Depois de toda discussão, reconhecimento e apropriação do gênero, chegou a hora de os(as) alunos(as) produzirem a sua própria resenha. Auxilie-os(as) na escolha da obra, recomendando produções relevantes para o contexto brasileiro e/ou que tratem das temáticas discutidas nesta unidade.</p> <p>Outra possibilidade de condução desta atividade seria desafiar a turma a transformar suas resenhas em versões menores de modo a motivar seus/suas colegas a assistirem a obra em alguma plataforma de <i>streaming</i> de vídeo. Assim, retome as alterações que precisam ser feitas em termos de estrutura, linguagem e objetivo, de modo a adequar o texto ao novo contexto comunicativo. Além disso, para tornar a atividade mais divertida, é possível disponibilizar um <i>template</i> de algumas dessas plataformas, no qual a turma pode desenvolver sua sinopse. Por fim, apresente as produções em sala de aula.</p> <p>Este link traz algumas ideias de como criar um template com base na plataforma de <i>streaming</i> Netflix: https://www.hashtagtreinamentos.com/apresentacao-estilo-netflix-powerpoint</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador(a)</i>: Espectador(a) de cinema. <i>Interlocutores(as)</i>: Pessoas interessadas em filmes. Assinantes de plataformas de <i>streaming</i> de vídeos. <i>Gênero</i>: Resenha/Sinopse de filme. <i>Propósito</i>: Escrita de um texto de avaliação/recomendação de obras fílmicas.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Atividade complementar de produção escrita - Celpe-Bras</p>	<p>Professor(a), esta é uma atividade complementar, que fez parte de uma das edições do Celpe-Bras, e representa uma boa oportunidade para seus/suas alunos(as) testarem as suas habilidades na produção escrita, a partir de uma tarefa já aplicada pelo Exame oficial. Caso tenha oportunidade, avalie o texto, seguindo as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>

4) Leituras e vídeos recomendados para o(a) professor(a)

- Glossário Ceale
<https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-literario>
- Paciência, do cantor Lenine
<https://www.lettras.mus.br/lenine/47001/>
- Tirinhas de Laerte Coutinho
<https://manualdominotauro.blogspot.com/search/label/tempo>
- Site da banda Legião Urbana
<https://www.legiaourbana.com.br/bio.html>
- Folha de São Paulo: Racismo impacta no envelhecimento dos negros no Brasil, aponta pesquisa
<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/07/racismo-impacta-no-envelhecimento-dos-negros-no-brasil-aponta-pesquisa.shtml>
- O prazer e a alegria, Arnaldo Jabor
<https://www.recantodasletras.com.br/cronicas/3759682>
<https://www.estadao.com.br/cultura/o-prazer-e-a-felicidade-imp/>
- Biografia de Zygmunt Bauman
https://www.ebiografia.com/zygmunt_bauman/
- Omelete
<https://www.omelete.com.br/criticas>
- Adoro Cinema
<https://www.adorocinema.com/filmes/criticas-filmes/>
- Cinematório
<https://www.cinematario.com.br/categoria/criticas-resenhas-comentarios/>

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

- Byung-Chul Han/ sociedade paliativa/coação à felicidade
https://www.youtube.com/watch?v=2kPpNwcRihc&ab_channel=DoxaeEpisteme
- Template com base na plataforma de streaming Netflix
<https://www.hashtagtreinamentos.com/apresentacao-estilo-netflix-powerpoint>
- Trailer do filme Aquarius
https://www.youtube.com/watch?v=VB-5rodvHUc&ab_channel=VitrineFilmes
- Entrevista com Sonia Braga e Kleber Mendonça Filho
https://www.youtube.com/watch?v=bWhEXMM6uSM&ab_channel=Empoderadxs

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES****UNIDADE 8 - Polêmica****1) Recomendações gerais**

Professor(a), sabemos que uma das maiores queixas com relação à oferta de materiais didáticos para o ensino de português como língua estrangeira é a de que eles estão distantes dos modos como interagimos, de fato, em nosso dia a dia. Um desses modos, dentre os mais diversos de que dispomos para agir no mundo por meio da linguagem, é o de se posicionar diante de assuntos que, muitas vezes, são considerados controversos, o que demanda de nós um repertório mais sofisticado de estratégias argumentativas. É nesse contexto que propomos Polêmica como a unidade que encerra o Ciclo Avançado Superior da Coleção Brasil Intercultural, por acreditarmos que, à essa altura, seus/suas alunos(as) já estão preparados(as) para defenderem, ponderarem e refutarem posicionamentos sobre os mais diversos temas que nos acompanham contemporaneamente. Falar de temas controversos e que exigem de nós maior abertura para compreender opiniões divergentes faz parte dos desafios impostos a todo e qualquer processo de ensino-aprendizagem voltado para o diálogo entre culturas.

Professor(a), não podemos deixar de pontuar que sabemos que você pode ser relutante em abordar alguns dos temas que propomos para discussão neste material. No entanto, estamos cientes também que, ao longo dessa trajetória, você tem colocado em prática princípios essenciais para o exercício de uma educação intercultural e crítica, por exemplo, ao ser aberto(a) para as mais diferentes vivências que seus/suas alunos(as) compartilham coletivamente. Logo, uma das chaves para o sucesso de uma aula que se pretende plural é poder transformar esse espaço em um ambiente acolhedor e propício ao confronto de ideias, almejando uma formação mais humana e socialmente engajada - que é algo que você já faz! Com isso, seu papel de mediador(a) será mais importante do que nunca, visto que, para possibilitar debates relevantes e significativos, é preciso uma sala de aula em que os(as) alunos(as) sintam que seus argumentos serão ouvidos e respeitados.

Com vistas ao debate crítico, sugerimos o trabalho com diferentes textos produzidos em uma multiplicidade de semioses que, juntos, oferecem uma nova experiência ética e estética para todos(as) que protagonizam esse processo de construção de conhecimento. Dizemos isso, pois embora muitos dos tópicos abordados sejam conhecidos, buscamos oportunizar o contato com perspectivas talvez nunca pensadas ou consideradas por seus/suas alunos(as). Para isso, convidamos você a explorar o trabalho com charges, artigos de opinião, debates e reportagens de modo a construir novos olhares e possibilidades de abordagem de assuntos tidos como tabu, como maioria penal, racismo, legalização das drogas e poliamor. Ademais, para auxiliar os(as) alunos(as) com ferramentas linguístico-discursivas adequadas às tarefas propostas nesses gêneros, retomamos e expandimos o trabalho com marcadores argumentativos e aspectos da linguagem oral em diferentes contextos comunicativos.

Portanto, professor(a), contamos com você nesse desafio de continuar o trabalho iniciado em ciclos anteriores do BI, mantendo o engajamento na discussão sobre temas que podem ser sensíveis não só para os seus/suas

alunos(as), mas para você também. Com base nisso, esta unidade é um convite para cada um(a) refletir sobre suas próprias crenças e atitudes e sobre como esses elementos modelam nossas relações com os outros e com o processo de ensino-aprendizagem. Sabemos, no entanto, que essa não é uma tarefa fácil, mas assim como você, também acreditamos que agir interculturalmente vale a pena.

2) Relevância do tema

Abordar assuntos polêmicos em sala de aula pode ser desafiador e instigante. Esse é um dos motivos para o desenvolvimento de materiais didáticos para um ensino de português potencialmente intercultural, visto que ele busca aproximar as salas de aula dos diversos cenários em que (in)ensos embates discursivos e ideológicos acontecem. No entanto, já aprendemos, até aqui, que sem diálogo aberto não conseguimos encontrar alternativas aos sistemas de opressão que nos afetam. Portanto, é a partir do coletivo que podemos desenvolver ações em que a intolerância, a vergonha e o estigma deem lugar à compreensão e ao respeito mútuo no processo de ensino-aprendizagem intercultural. Assim, entendemos que é transformando o senso comum em conhecimento inovador e tensionando discursos reducionistas que viabilizamos a construção de um mundo mais justo.

Face ao exposto, professor(a), percebemos, nesta unidade, que se o fato de tratarmos do que nos aflige e causa dor é tido como algo polêmico, então é de nossa responsabilidade pensar estratégias de confronto de crenças e preconceitos para que avancemos. Portanto, é pensando criticamente no mundo que possibilitamos momentos de mudança. É acolhendo e respeitando o que não conhecemos que nos tornamos agentes da interculturalidade.

Atuar e se posicionar nas controvérsias é, assim, permitir o desenvolvimento de posturas que extrapolam o senso comum e ideias pré-concebidas. Com isso em mente, acreditamos que esta unidade tem o potencial de fechar mais um ciclo oferecendo meios que permitam você e seus/suas alunos(as) a enxergarem o social, o cultural e político como eixos condutores de nossa prática e experiência intercultural.

3) Sugestões e comentários

Professor(a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Professor(a), a unidade é aberta com uma discussão controversa não só no Brasil, mas no mundo: a redução da maioria penal. Uma vez que estamos tratando de polêmicas, nada mais coerente do que iniciar os trabalhos incentivando a turma a debater assuntos que muitas vezes podem parecer tabu e inapropriados para o contexto de sala de aula. Discutir maioria penal lida com esses elementos, por estar ligado a questões sociais e econômicas mais amplas e trazer à tona pontos considerados, por muitos, como não pedagógicos.</p> <p>No entanto, sabendo que a Coleção Brasil Intercultural se alicerça no entendimento que aprender línguas é lidar com o cultural, o social e com o mundo em que vivemos, discutir temas como esses se mostra produtivo para o debate de crenças e ideias que os(as) alunos(as) possam ter, de modo que construam, coletivamente, uma abertura maior para a diferença.</p> <p>Portanto, professor(a), inicie a atividade conhecendo dos(as) alunos(as) suas próprias noções do que seria um assunto polêmico e levantando as impressões que eles/elas trazem sobre o papel dessa discussão para o seu próprio processo de aprendizagem. Para isso, é importante que você desenvolva uma escuta ativa e empática, sem esquecer de enfatizar, é claro, que o objetivo maior é a construção de sujeitos não só culturalmente sensíveis, mas também linguisticamente capazes para demonstrar, defender e refutar argumentos.</p> <p>Para o trabalho com o texto que abre a unidade, é importante, primeiro, discutir o contexto político e social no qual o assunto da maioria penal se insere no Brasil.</p> <p>Para saber mais sobre este assunto, sugerimos a você, professor(a), estes materiais:</p> <p>Maioria penal no Brasil https://www.youtube.com/watch?v=Bb9sn0NP64g&ab_channel=Politize%21</p> <p>Maioria penal: tudo o que você precisa saber https://www.politize.com.br/maioridade-penal/</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Apresentação da Unidade</p> <p>Atividade 1</p>	<p>Mais seguro(a) de como a discussão é desenvolvida no país, ressalte que há projetos de lei que buscam diminuir a maioria penal no Brasil, embora haja também posições contrárias à medida. Além disso, não deixe de elencar questões sociais e raciais que podem estar atreladas à essa discussão.</p> <p>Aos(Às) alunos(as), questione como essa discussão é realizada em seus locais de origem e complemente discutindo a imagem trazida no link a seguir, em que se faz um levantamento da maioria penal em diferentes países. Caso seja do seu interesse, você pode sugerir que façam uma pesquisa para que conheçam a realidade nesses e em outros contextos.</p> <p>Democracia não determina maioria penal, e nem vice-versa http://direito.folha.uol.com.br/blog/democracia-nao-determina-maioridade-penal-e-nem-vice-versa</p> <p>Partindo para a imagem que abre a unidade, explore os modos através dos quais os recursos verbais e não verbais colaboram para a crítica feita. Assim, para auxiliá-lo(a) nessa tarefa, inicie a discussão das questões propostas.</p> <p>Sugestão de resposta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) (Redução da) Maioria penal. 2) Os elementos da imagem que contribuem para o efeito irônico são: <ol style="list-style-type: none"> a) A representação de bebês sendo revistados por policiais adultos, como indicação de que talvez a redução da maioria penal não ataque o real problema da criminalidade; b) A relação do texto verbal “Esses aqui estão limpos” e o texto não-verbal, representado pelas mãos sujas do agente, com a prática de revista policial. Nesse contexto, “limpo” e “sujo” fazem referência às fraldas dos bebês que precisam, constantemente, de vigilância e limpeza; c) A expressão facial do bebê com as fraldas sujas que aponta para uma reação de uma pessoa criminoso ou com ficha suja. 3) Sim, uma vez que a representação do tema através da figura de bebês aponta que o criador da charge é crítico da redução da maioria penal como uma possível solução para a criminalidade em um país. 4) Resposta aberta/pessoal. 5) Resposta aberta/pessoal.

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Bloco 1 – Todo dia é dia de aprender</p> <p>Atividade 2</p>	<p>Professor(a), neste bloco, os(as) alunos(as) serão desafiados(as) a se posicionarem com relação a temas controversos, com o propósito de trabalharem o desenvolvimento de argumentos e a comparação entre diferentes perspectivas sobre um assunto. Acreditamos que apresentar múltiplas lentes sobre uma mesma temática se caracterize como um importante recurso para que os(as) alunos(as) consigam construir seus próprios entendimentos/posicionamentos, afastando-os(as), assim, de posições embasadas apenas no senso comum e na opinião pessoal.</p> <p>Para abrir este bloco, assim, a atividade trazida apresenta três textos distintos com posicionamentos diversos sobre o tema da consciência negra e, conseqüentemente, do racismo.</p> <p>Como esse foi um tema já amplamente discutido em unidades anteriores, é de se esperar que os(as) alunos(as) consigam emitir impressões sobre ele sem dificuldades. No entanto, alguns dos textos apontam para um elemento importante nessa discussão: o contexto sócio-cultural, uma vez que o Texto 2 é um recorte de uma fala de um famoso ator norte-americano sobre a discussão da pertinência de datas voltadas para a luta negra em uma realidade exterior ao Brasil. Logo, instrua-os(as) a perceber as nuances nas perspectivas debatidas e aponte para a importância de se contextualizar o lugar de fala das pessoas.</p> <p>Realizada a leitura, inicie a discussão das questões propostas.</p> <p>Sugestão de resposta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Data comemorativa dedicada à reflexão sobre o lugar do negro na sociedade brasileira, escolhida em homenagem ao dia de morte de Zumbi dos Palmares. 2) O texto de Glória Maria apresenta posicionamento favorável à perspectiva do ator Morgan Freeman, isto é, a de que não é necessário se falar em consciência negra ou de qualquer outra "cor", mas sim em consciência humana. 3) Mulher, negra e intelectual que ocupa posição social de destaque e relevância no Brasil. Com isso, ela tem o potencial de influenciar as decisões e posicionamentos de quem a segue. A jornalista em questão faleceu em 2 de fevereiro de 2023. 4) Resposta aberta/pessoal.

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 3</p>	<p>Professor(a), esta atividade é um convite à criatividade dos(as) alunos(as). O objetivo é fazer com que eles/elas consigam capturar a atenção de seus/suas colegas com frases que causem impacto. Uma prática que pode ajudá-los(as) no processo criativo é a de fazer uma chuva de ideias com palavras que estejam ligadas ao assunto em questão. Para isso, utilize plataformas como o <i>mentimeter</i>, através do recurso de <i>wordcloud</i>, que pode ajudar a turma a pensar, coletivamente, expressões e palavras associadas à consciência negra.</p> <p>Mentimeter https://www.mentimeter.com/pt-BR/features/word-cloud</p>
<p>Atividade 4</p>	<p>Professor(a), esta atividade traz uma interpretação alternativa através do artigo de opinião de Fernando Sagatiba. Nele, são discutidos elementos que podem desestabilizar opiniões já formadas sobre a fala do ator norte-americano Morgan Freeman, debatida na Atividade 3.</p> <p>O uso dessa estratégia de contraste de textos e confronto de expectativas pode oferecer mais insumos para que os(as) alunos(as) construam seus próprios posicionamentos a partir da avaliação crítica de perspectivas. Desse modo, explore o texto e todo o seu potencial informativo e questionador dos reais motivos de usarem o discurso do ator como recurso para deslegitimar a luta antirracista no Brasil.</p> <p>Após leitura, discuta as questões com os(as) alunos(as) e sonde se houve mudança na perspectiva desses/dessas quanto ao texto de Freeman.</p> <p>Sugestão de resposta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O autor insere o discurso de Morgan Freeman num contexto de luta antirracista nos Estados Unidos, analisando-o a partir desta ótica. Assim, compreende as razões de o ator norte-americano ter se expressado daquela maneira, enquanto chama a atenção para a situação brasileira que é diferente daquela apontada por Freeman. 2) O texto nos leva a compreender que a fala do ator norte-americano foi retirada de contexto para deslegitimar a luta racial em território brasileiro. Com isso, defende um maior entendimento de nossas próprias questões raciais, como uma maneira de alertar que o debate sobre o negro no Brasil

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 4</p>	<p>não fique circunscrito a uma data comemorativa apenas.</p> <p>Trechos:</p> <p><i>“Como ele mesmo fala, a história do negro nos EUA é a própria história do país. História é algo que se constrói de forma coletiva, realidades sobrepostas, logo, mais do que certo não querer um mês só pra se falar em negros e o resto do ano da cultura ‘geral’. Isso é segregar. Mas, veja bem, no Brasil, a coisa muda um pouco.”</i></p> <p><i>“Lá, é um mês que simboliza a história, aqui é uma data que simboliza uma luta. Quem sabe, através da consciência negra, consigamos o reconhecimento de nossa contribuição histórica. Mas, notem, antes de se lembrar da história, é preciso ter consciência dela, percebe?”</i></p> <p><i>“Enfim, o racismo é como uma fratura exposta, não adianta só encobrir e esperar que suma e seja esquecido, também não adianta reagir às colocações de Morgan Freeman, pois, ele não falou do Brasil, como muitos compartilham no Facebook, por exemplo, não é sobre a situação do negro brasileiro que ele comentou na entrevista. Lá, a abordagem é histórica, já há esse reconhecimento, o que ele não gosta é que se separe isso da história geral, e está certíssimo. Já aqui, o racismo é silencioso, cínico, naturalizado, então precisamos sim de um dia da Consciência Negra, assim como é válido o dia internacional da mulher, paradas de orgulho LGBT e outras datas afirmativas.”</i></p> <p><i>“Não podemos é deixar que tudo se torne apenas uma festa, uma comemoração, pois não temos muito o que comemorar.”</i></p> <p>3) Resposta aberta/pessoal.</p>
<p>Atividade 5</p>	<p>Sugestão de respostas:</p> <p>Visão decorada: pensamento de senso comum; generalização de uma visão; algo aprendido e repetido sem reflexão prévia.</p> <p>Inferiorização: rebaixamento; desvalorização; redução do valor.</p> <p>Aversão: sentimento de rancor; ódio; repulsa.</p> <p>Institucionalização: oficialização; processo de aplicação de regras com o objetivo de tornar algo legal.</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 5</p>	<p>Segregar: separar; discriminar; evitar contato.</p> <p>Vândalo: quem age para prejudicar ou destruir bens públicos e patrimônios.</p> <p>Abrangente: extenso; inclusivo; amplo.</p> <p>Revoltas: manifestação coletiva de rebeldia e descontentamento com o estado atual de um sistema/organização.</p> <p>Quilombolas: movimentos de fuga e de resistência de negros escravizados.</p> <p>Empurrado: jogado(a)/impelido(a) com violência/vigor.</p> <p>Reacionário: aquele(a) que reage, negativamente, ao novo, ao progresso e à mudança social.</p> <p>Igualitárias: o que promove ou resulta em igualdade entre as pessoas.</p> <p>Fratra exposta: metaforicamente, significa a exposição pública de uma dor ou de processos violentos.</p> <p>Colocações: tomada de posição; asserções; afirmações.</p> <p>Naturalizado: normalizado; regulamentado; tomado como certo.</p> <p>Datas afirmativas: dias que marcam o reconhecimento de movimentos, políticas e ações sociais voltadas para grupos que sofrem discriminação étnica, religiosa, sexual e racial.</p> <p>Visão reacionária: perspectiva conservadora; anacrônica.</p> <p>Classe opressora: corresponde ao conjunto de pessoas e instituições que detém capital e controla os meios de produção e de bens de consumo.</p> <p>Rima involuntária: repetição/uniformidade de sons obtida despropositadamente, sem intenção.</p> <p>Negros revoltos: negros furiosos, inconformados.</p> <p>Representatividade: representação política, cultural, econômica, midiática e social de grupos historicamente marginalizados; garantia de igualdade entre as pessoas.</p> <p>Vamos chegando: expressão usada para indicar a necessidade de ocupar espaços, fazer-se notado(a).</p>
<p>Atividade 6</p>	<p>Professor(a), esta atividade é uma excelente oportunidade para revisar o uso de marcadores argumentativos, já trabalhados neste Ciclo. Auxilie os(as) alunos(as) nas dúvidas que ainda possam ter, uma vez que o emprego adequado desses elementos é crucial para a escrita de textos argumentativos coesos e coerentes. Você pode querer retomar esse assunto na tarefa de produção escrita na Atividade 8.</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <p>a) enfim - ideia de conclusão ou síntese de um raciocínio; Assim - introduz</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 6</p>	<p>uma explicação.</p> <p>b) logo - introduz uma conclusão; Mas, veja bem - introduz um pressuposto, explicação; chama a atenção do(a) leitor(a).</p> <p>c) ou seja - introduz uma explicação; não é ... é - contraposição e adição de ideias.</p> <p>d) por causa do - introduz explicação; já que - introduz explicação; mas - contrapõe uma conclusão contrária.</p> <p>e) Enfim - ideia de conclusão ou síntese de um raciocínio; também - ideia de soma de argumento em favor de uma conclusão; pois - introduz uma justificativa ou explicação; como - ideia de conformidade.</p> <p>f) Já aqui - introduz um argumento; então - introduz uma conclusão; assim como - ideia de comparação.</p> <p>g) Aliás - acrescenta ou reformula algo (ao) que já foi dito; que já - ideia de processo, algo em andamento; e, claro - acrescenta uma nova ideia; Assim - introduz uma conclusão.</p>
<p>Atividade 7</p>	<p>Professor(a), esta atividade inicia o debate de um outro tema polêmico: o consumo de drogas.</p> <p>O tópico é introduzido com uma animação que ilustra diferentes etapas do consumo descontrolado de substâncias lícitas/ilícitas até o início de um ciclo vicioso.</p> <p>Como sugestão de apresentação da temática, indicamos que sejam debatidas as noções que cada aluno(a) tem sobre o consumo de drogas. Para isso, discuta as diferenças entre o conceito de drogas lícitas e ilícitas, ressaltando os possíveis interesses políticos, econômicos e comerciais que existem nessas definições.</p> <p>Para auxiliá-lo(a) nesse estudo, sugerimos os seguintes textos:</p> <p>A ação das drogas no cérebro https://saudemental.psc.br/materias/esclarecendo/1040-a-acao-das-drogas-no-cerebro</p> <p>Felicidade “fabricada”: como as drogas atuam no cérebro? https://drauziovarella.uol.com.br/drogas-licitas-e-ilicitas/felicidade-fabricada-como-as-drogas-atuam-no-cerebro/</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 7</p>	<p>Durante o debate, questione quais substâncias consumidas diariamente podem levar ao vício e a outros problemas sociais e sanitários. Dessa maneira, é possível que a turma relativize a noção de “droga”, sem assumir uma postura conservadora do tópico, já que substâncias lícitas também levam ao vício.</p> <p>Feito o debate, reproduza o vídeo e faça a discussão das questões propostas:</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Ilustra o ciclo violento do vício em alguma substância. Tal visão é reforçada pelos seguintes elementos da animação: a momentânea sensação de prazer e completude representada pela flutuação no ar e o corpo sendo preenchido e esvaziado pela substância consumida. A busca incessante pela mesma sensação de completude e prazer, que nunca é alcançada. A mudança nas cores e no formato do corpo, mostrando a transição para um estado crítico de vício. 2) Resposta aberta/pessoal. 3) Resposta aberta/pessoal. 4) Resposta aberta/pessoal.
<p>Atividade 8</p>	<p>Professor(a), esta atividade retoma conhecimentos previamente construídos sobre o gênero resenha e insere-os num novo contexto comunicativo, isto é, a elaboração de um texto sobre o consumo de drogas na juventude. Caso sinta necessidade, retome explicações sobre o gênero em questão na Unidade 7, enfatizando a sua estrutura e diferenças com gêneros semelhantes, como o resumo e a sinopse.</p> <p>Caso considere pertinente, apresente vídeos que falam sobre o consumo de drogas entre os mais jovens, com o intuito de oferecer outras fontes de informação sobre o assunto.</p> <p>Como sugestão, deixamos algumas reportagens sobre o tema:</p> <p>Saúde preventiva - Drogas https://www.youtube.com/watch?v=YVbbvZEMLFI&ab_channel=SistemaCNA%2FSenar</p> <p>Consumo de drogas e álcool ameaça a saúde dos jovens no Brasil https://www.youtube.com/watch?v=qF4Y2aLmtT0&ab_channel=TVCultura</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 9</p>	<p>Professor, esta atividade apresenta um debate entre duas perspectivas distintas sobre o tema da legalização/descriminalização das drogas no Brasil: uma do professor de direito Ives Gandra Martins e outra da pesquisadora do Instituto Igarapé, especializada em políticas de drogas, Ana Paula Pellegrino. Além de expor o tema, a atividade apresenta insumos deste gênero oral, que será trabalhado na atividade subsequente. Por isso, é importante ressaltar suas características e estratégias discursivas usadas por ambos os debatedores(as).</p> <p>Assim, antes da leitura, prepare a turma para perceber os posicionamentos contrários que estão em disputa no texto.</p> <p>Finalizada a leitura, discuta as questões trazidas. Estas são as sugestões de resposta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Um(a) dos(as) debatedores(as) é contra a legalização das drogas, enquanto o(a) outro(a) é a favor de uma regulação responsável. 2) Por trazer dados de pesquisa e estudos desenvolvidos sobre o tema em pauta, a pesquisadora Ana Paulla Pellegrino se embasou em argumentos mais robustos para a defesa de sua posição. Em contrapartida, o professor Ives Martins pautou-se em uma perspectiva mais pessoal, o que pode ser indicado através dos trechos: “Eu, pessoalmente...”, “Eu tenho a impressão de que...”, “A meu ver...”. 3) Resposta aberta/pessoal. 4) Resposta aberta/pessoal.
<p>Atividade 10</p>	<p>Professor(a), seguindo as orientações trazidas na atividade, organize a turma em grupos para o debate sobre liberação das drogas. É importante retomar pontos do gênero em si, para que sua avaliação seja guiada por critérios claros.</p> <p>Neste estágio, é esperado que os(as) alunos(as) já tenham condições de defenderem seus pontos de vista com relação ao tema. Porém, por se tratar de uma temática polêmica, certifique-se de que o debate seja realizado com respeito e fundamentado em argumentos sólidos. Desse modo, evita-se situações de constrangimento e desconforto entre os(as) alunos(as).</p> <p>Sugerimos que um esboço escrito dos argumentos seja produzido por cada grupo. Desse modo, os(as) alunos(as) podem se preparar para a atividade com</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 10	<p>mais confiança. Não esqueça de realizar a mediação do debate, observando os argumentos usados para a defesa de cada posição, bem como a postura assumida pelos(as) participantes.</p>
Atividade 11	<p>Professor(a), esta atividade finaliza a discussão sobre a legalização das drogas e o Bloco I. Agora, os(as) alunos(as) poderão desenvolver seus raciocínios e posicionamentos face à temática a partir de um texto escrito.</p> <p>Ressalte a importância da adequação da linguagem ao novo contexto comunicativo, uma vez que a turma acabara de sair de uma atividade de produção oral, o que demandava o domínio de outros recursos linguísticos.</p> <p>De modo a ajudá-los(as) a planejar a produção, destaque os aspectos a seguir, relacionados às condições de produção textual:</p> <p><i>Enunciador(a):</i> Leitor(a) da Revista Época. <i>Interlocutores(as):</i> Leitores(as) da Revista Época. <i>Gênero:</i> Artigo de opinião. <i>Propósito:</i> Escrita de um texto, apresentando um posicionamento sobre o tema da legalização das drogas.</p> <p>Para avaliar as produções, siga as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.</p>
<p>Bloco 2 – Aprender a ser e a fazer feliz</p> <p>Atividade 12</p>	<p>No segundo bloco desta unidade, damos sequência aos assuntos polêmicos, porém, com um novo foco. As próximas atividades, professor(a), discutirão questões atreladas à vida amorosa, que foram iniciadas na unidade passada, mas que aqui serão expandidas para tratar de idealizações e das novas configurações de relacionamentos. Intitulamos este bloco de “Desafios do mundo contemporâneo”, pois ele abordará temas controversos que, embora pouco debatidos, dizem respeito a formas alternativas de se relacionar que estão em ascensão no Brasil e no mundo.</p> <p>Mais uma vez, seu papel de mediador(a) do processo de discussão se torna a chave para o bom andamento das atividades aqui propostas, visto que experiências de gênero e sexualidade podem ser trazidas à tona como recursos argumentativos para que os(as) alunos(as) se posicionem com relação à temática.</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 12</p>	<p>Logo, fazer com que sintam que suas opiniões e argumentos são acolhidos e respeitados é parte essencial da condução desta e das demais atividades.</p> <p>Abrimos este bloco com uma atividade de áudio em que Arnaldo Jabor, já conhecido de atividades anteriores do Ciclo, discute dados de uma pesquisa em que homens foram questionados sobre o perfil de uma mulher perfeita. Jabor ironiza a pesquisa, bem como se posiciona com relação à temática de forma cômica e contundente.</p> <p>Sugerimos que antes de reproduzir o áudio, discuta o título e sonde as expectativas da turma. Questione se eles/elas concordam com a afirmação e se costumam pensar em características de uma pessoa antes de se relacionarem. É importante que, ao fazer essa pergunta, você não atribua um gênero/sexualidade para os(as) alunos(as) que se manifestarem, visto que eles/elas podem não atender às suas expectativas quanto às suas identidades sexuais e de gênero. Por isso, opte por usar termos mais gerais como “pessoas”, “indivíduos”, “pares” etc.</p> <p>Ao reproduzir o texto, solicite que os(as) alunos(as) direcionem a atenção para marcas da linguagem oral, uma vez que a próxima atividade demandará deles/delas esse cuidado.</p> <p>Como uma maneira de extrapolar o texto ouvido, sugerimos que sejam buscados exemplos que mostrem uma outra perspectiva da temática, isto é, textos que retratem o posicionamento de mulheres e sujeitos LGBTQIAPN+ frente ao tema de “par ideal”. Aproveite a oportunidade também para retomar pontos já discutidos em unidades anteriores, principalmente, com relação à evolução das siglas “LGBT’s”. Como auxílio, considere a leitura deste texto:</p> <p>Dicionário LGBTQIAP+: Descomplicando a Diversidade</p> <p>https://www.ongarco.org/post/dicion%C3%A1rio-lgbtqiap-descomplicando-a-diversidade?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwouexBhAuEiwAtW_Zx4ARUIdvZ9ce2NaM2Na9mpA5p3_FD-tiYfJi9u0v9rm-c8ucp6dIWhoCPKIQAuD_BwE</p> <p>Para além de trazer esses exemplos, é importante observar se há no texto traços que também indicam uma certa generalização ou idealização de um par romântico, e enfatize que a reprodução de estereótipos, bem como de</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 12</p>	<p>padrões de gênero, sexualidade e de beleza, também pode afetar a percepção de vida amorosa de grupos socialmente marginalizados. Por fim, é importante trazer à tona a realidade de sujeitos que optam por não se relacionarem sexualmente, como é o caso dos assexuais.</p> <p>Para esse debate, sugerimos os seguintes textos:</p> <p>Dez características que as mulheres querem num homem, segundo pesquisas https://oglobo.globo.com/ela/gente/dez-caracteristicas-que-as-mulheres-que-rem-num-homem-segundo-pesquisas-19327645</p> <p>71% dos gays não é e nem curte afeminados, revela pesquisa https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/71-dos-gays-nao-e-e-nem-curte-afeminados-revela-pesquisa</p> <p>“Não curto, nem sou afeminado”: a reprodução de padrões de gênero na cultura gay https://nohssomos.com.br/2021/03/25/nao-curto-nem-sou-afeminado-a-reproducao-de-padroes-de-genero-na-cultura-gay/</p> <p>Quem são os assexuais: relatos de brasileiros que não se interessam por sexo https://www.bbc.com/portuguese/geral-45634242</p>
<p>Atividade 13</p>	<p>Professor(a), esta atividade é uma continuação da anterior e tem como objetivo discutir marcas da linguagem oral que podem ser incorporadas no discurso dos(as) alunos(as), tanto no dia a dia, quanto nas atividades subsequentes. Por esse motivo, seria interessante apresentar outros exemplos em que tais expressões podem ser usadas, de modo a ampliar o repertório linguístico deles/delas.</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <p>a) Que que acontece, então? Só que...</p> <p>b) Sei lá. Tome chapinha. Tome dieta o tempo todo. Tome malhação e tome guerra</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 13	<p>contra a celulite. E aí...? Troço louquíssimo. Pode isso?</p> <p>c) Mulheres de fantasia. Mulheres idealizadas. Ou como mães ou máquinas de prazer. Ou santas ou sacanas. Ser gostosa como um avião. A outra quer dançar como um liquidificador. A outra quer ser aerodinâmica como uma Mercedes.</p>
Atividade 14	<p>Sugestão de respostas:</p> <p>a) Porque idealizam um tipo de mulher que está distante da realidade. b) Resposta aberta/pessoal. c) Mulher bem-sucedida, profissional e financeiramente, mas que queira ter uma família e cuide das crianças em casa. Além disso, precisa ter beleza, cabelos naturais, não usar maquiagem e não demorar para se arrumar. Por fim, os homens buscam uma mulher com uma grande sexualidade. d) Resposta aberta/pessoal.</p>
Atividade 15	<p>Professor(a), após discussões e levantamento de argumentos com relação ao tema da idealização e reprodução de padrões em relacionamentos amorosos, os(as) alunos(as) devem emitir seus posicionamentos em áudio. Essa prática de gravação de fala é uma estratégia valiosa para os(as) alunos(as) acompanharem seu desenvolvimento linguístico. A partir dela, a turma pode observar, por exemplo, questões de ritmo, entonação e pronúncia que podem ser aperfeiçoados.</p> <p>Como auxílio para a realização da atividade, sugerimos que apresente possibilidades de aplicativos de gravação e edição de áudio, já que esses recursos ajudam na qualidade do som através de técnicas de eliminação de ruídos, inserção de trilha sonora, entre outras. Dentre eles, destacamos:</p> <p>Dolby on https://www.youtube.com/watch?v=L5tNFgy5ivQ&ab_channel=DominandoMeusApps</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p>Atividade 15</p>	<p>Super Sound https://www.youtube.com/watch?v=gus_iHiCweA&ab_channel=RodolfoAguiarDicasmobile</p> <p>Wavepad https://www.youtube.com/watch?v=TFnps2PvGX0&ab_channel=Maisvideomundo</p>
<p>Atividade 16</p>	<p>Professor(a), a partir desta atividade, os(as) alunos(as) serão motivados(as) a não só compartilharem suas visões sobre relacionamentos amorosos, mas também emitirem opinião sobre um assunto controverso: o poliamor.</p> <p>Falar de poliamor ainda é tabu, e é exatamente por isso que o trazemos aqui numa unidade que trata de temas polêmicos. No entanto, consideramos este assunto um dos mais críticos, visto que envolve uma gama de variáveis, não só afetivas, mas também religiosas. Por essa razão, sua abordagem deve ser cuidadosa e, mais uma vez, sensível aos sujeitos em interação. Esse cuidado se torna essencial, pois é através de sua mediação que a turma perceberá em que medida suas experiências e posicionamentos são respeitados. Portanto, mostre-se aberto(a) às vivências deles/delas, mas certificando-se que nenhuma identidade esteja sendo subjugada ou silenciada em sala de aula.</p> <p>O texto que abre essa atividade apresenta a discussão de maneira abrangente, evidenciando diferentes configurações de relações amorosas, monogâmicas e poligâmicas, e traz relatos de pessoas que vivenciam essas experiências.</p> <p>Se for de seu interesse, você pode reproduzir uma reportagem sobre o tema de modo complementar ao texto trabalhado no Livro do Aluno. Fazemos essa sugestão como uma maneira de introduzir os(as) alunos(as) na temática por meio de diferentes narrativas sobre o assunto, de modo que possam construir um repertório amplo de argumentos.</p> <p>Saiba mais sobre o 'poliamor', forma de relacionamento entre três pessoas ou mais https://www.youtube.com/watch?v=Faesho06Wds&ab_channel=JovemPanNews</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 16	<p>Como é possível ver a partir dos comentários trazidos no link do <i>Youtube</i>, ainda há pouco conhecimento sobre essa forma de relacionamento, por isso que a informação e o debate são essenciais para que os(as) alunos(as) consigam se posicionar respeitosamente e eticamente.</p> <p>Uma sugestão de atividade seria fazer com que os(as) alunos(as) respondessem a alguns desses comentários, trazendo dados que instruem melhor as pessoas sobre o tema em debate.</p> <p>Por fim, proceda à leitura, embasando-se nas perguntas trazidas para debate.</p> <p>Sugestão de respostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O texto discute diferentes formas de relacionamento no Brasil, com foco no poliamor. Como trazido no último parágrafo, fica evidente que a revista se posiciona a favor do respeito e do amor, independente da configuração de relacionamento escolhida. 2) Resposta aberta/pessoal. 3) Resposta aberta/pessoal. 4) Resposta aberta/pessoal. 5) Resposta aberta/pessoal. 6) Resposta aberta/pessoal.
Atividade 17	<p>Professor, esta atividade requer respostas abertas e pessoais, visto que se centra no vocabulário que os(as) alunos(as) podem declarar não conhecer. Porém, antecipamos aqui algumas palavras/expressões que podem ser pontuadas por eles/elas.</p> <p>abalou (linha 6) trisal (linha 9) papel passado (linha 11) bobo (linha 1) uma boa dose de (linha 19) corroboram (linha 46) desprendimento (linha 51) em prol (linha 52) prole (linha 69) despenca (linha 77)</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 17	sorrateiramente (linha 78) deram um pio (linha 80)
Atividade 18	<p>Professor, esta atividade complementa as discussões desenvolvidas até o momento sobre relacionamentos. O foco agora é na relação entre a canção "Tua Cantiga", do cantor e compositor brasileiro Chico Buarque, com o texto da Atividade 16.</p> <p>É válido destacar que a canção foi recebida com avaliações mistas, principalmente nas redes sociais: algumas criticaram seu teor, supostamente machista, enquanto outras enaltecem a capacidade do compositor de falar sobre a vida e fatos cotidianos. Por conta disso, os(as) alunos(as) também podem trazer tais visões para a discussão em sala de aula.</p> <p>Como a canção está centrada numa visão masculina de relacionamento, uma sugestão é trabalhar com outras perspectivas, e uma delas é trazer a canção "Poligamia" da banda nacional Kid Abelha. Nela, a partir de um olhar feminino, a banda canta a possibilidade de as mulheres vivenciarem o poliamor sem serem criticadas pelas suas escolhas.</p> <p>Ao trabalhar com este material, você, professor(a), estará tanto contemplando um contraponto ao olhar masculino da canção de Chico Buarque, bem como uma outra manifestação artística do tema do poliamor.</p> <p>Poligamia, Kid Abelha https://www.lettras.mus.br/kid-abelha/132667/</p> <p>Por fim, proceda à discussão das questões trazidas, que demandam respostas abertas/pessoais.</p>
Atividade 19	<p>Professor(a), como atividade de produção escrita é solicitado um artigo de opinião em que os(as) alunos(as) devem se posicionar com relação ao tema das novas formas de relacionamentos amorosos. À essa altura, é esperado que a turma já tenha sido exposta a uma gama de perspectivas sobre o assunto e esteja preparada para a tarefa. Se achar necessário, porém, retome pontos importantes da discussão, enfatizando a importância de se compreender e respeitar as diversas formas de relacionamento e de amar.</p>

Unidade 8	Polêmica
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade complementar de produção escrita - Celpe-Bras	Professor(a), esta é uma atividade complementar, que fez parte de uma das edições do Celpe-Bras, e representa uma boa oportunidade para seus/suas alunos(as) testarem as suas habilidades na produção escrita, a partir de uma tarefa já aplicada pelo Exame oficial. Caso tenha oportunidade, avalie o texto, seguindo as sugestões do Quadro de Avaliação da Produção Escrita, disponível no final do Manual.

4) Leituras e vídeos recomendados para o(a) professor(a)

- Maioridade penal no Brasil
https://www.youtube.com/watch?v=Bb9sn0NP64g&ab_channel=Politize%21
- Maioridade penal: tudo o que você precisa saber
<https://www.politize.com.br/maioridade-penal/>
- Mapa da maioridade penal
<http://direito.folha.uol.com.br/blog/democracia-nao-determina-maioridade-penal-e-nem-vice-versa>
- Como 10 drogas lícitas (e ilícitas) agem no seu cérebro
<https://exame.com/ciencia/como-10-drogas-licitas-e-ilicitas-agem-no-seu-cerebro/>
- O poder da indústria do tabaco, do álcool e dos alimentos é tema de mesa redonda no Abrascão 2018
<https://www.iciet.fiocruz.br/content/o-poder-da-ind%C3%BAstria-do-tabaco-do-%C3%A1lcool-e-dos-alimentos-%C3%A9-tema-de-mesa-redonda-no-abrasc%C3%A3o>
- Saúde preventiva - Drogas
https://www.youtube.com/watch?v=YVbbvZEMLFi&ab_channel=SistemaCNA%2FSenar
- Consumo de drogas e álcool ameaça a saúde dos jovens no Brasil
https://www.youtube.com/watch?v=qF4Y2aLmtT0&ab_channel=TVCultura
- Dez características que as mulheres querem num homem, segundo pesquisas
<https://oglobo.globo.com/ela/gente/dez-caracteristicas-que-as-mulheres-querem-num-homem-segundo-pesquisas-19327645>
- 71% dos gays não é e nem curte afeminados, revela pesquisa
<https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/71-dos-gays-nao-e-e-nem-curte-afeminados-revela-pesquisa>
- “Não curto, nem sou afeminado”: a reprodução de padrões de gênero na cultura gay
<https://nohssomos.com.br/2021/03/25/nao-curto-nem-sou-afeminado-a-reproducao-de-padroes-de-genero-na-cultura-gay/>
- Quem são os assexuais: relatos de brasileiros que não se interessam por sexo
<https://www.bbc.com/portuguese/geral-45634242>

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

- Mentimeter
<https://www.mentimeter.com/pt-BR/features/word-cloud>
- Meme generator
<https://imgflip.com/memegenerator>
- Memes do Morgan Freeman
<https://images7.memedroid.com/images/UPLOADED722/5ef79096be87e.jpeg>

https://scontent.fssa7-1.fna.fbcdn.net/v/t1.6435-9/127222263_4682725751769772_8122740744682682976_n.jpg?_nc_cat=104&ccb=1-7&_nc_sid=dd63ad&_nc_ohc=DZftpha01gEAX9JeLKy&_nc_ht=scontent.fssa7-1.fna&oh=00_AfAfTSJMjZ26IHF1xBR3WqioGWhLwX27aeYsiYTTXnM3UQ&oe=6571F366

- Dolby on
https://www.youtube.com/watch?v=L5tNFgy5ivQ&ab_channel=DominandoMeusApps
- Super Sound
https://www.youtube.com/watch?v=gus_iHiCweA&ab_channel=RodolfoAguiarDicasmobile
- Wavepad
https://www.youtube.com/watch?v=TFnps2PvGX0&ab_channel=Maisvideomundo
- Saiba mais sobre o 'poliamor', forma de relacionamento entre três pessoas ou mais
https://www.youtube.com/watch?v=Faesho06Wds&ab_channel=JovemPanNews
- Poligamia, Kid Abelha
<https://www.lettras.mus.br/kid-abelha/132667/>

APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**APÊNDICE - Por dentro da língua**

Professor(a), o Apêndice Por Dentro da Língua oferece sistematização adicional de variados aspectos léxico-gramaticais abordados neste volume, além de outros que são relevantes para o aprimoramento dos(as) estudantes em nível Avançado. Também são apresentados exercícios de sistematização dos temas e conteúdos gramaticais estudados, com a indicação das respostas para melhor orientar o(a) professor(a).

1) Respostas dos exercícios

Professor(a), neste espaço apresentamos as respostas dos exercícios propostos neste Apêndice, inserindo comentários quando se fizerem necessários.

EXERCÍCIO	Respostas dos exercícios
Exercício 1	<p>Ambos - Relacionamentos e viagens Algo (1) - O que não conhecemos Algo (2) - Alguma coisa ou acontecimento Aquela cidade fantástica - Nova Iorque Assim - As histórias são imprevisíveis assim como as viagens. Juntas - Histórias Outras - Histórias Elas - Coincidências Obras - Coincidências Essa questão - Por que gostamos de alguém? Ela - A questão Nisso - Quando amamos o outro, amamos muito de nós. Outro - Pessoa externa ao discurso, alguém diferente de mim. Neste - Quando o outro me olha e parece enxergar além de mim. Quem - Pessoa externa ao discurso, pessoa amada.</p> <p>A resposta à Questão 1 é aberta e pessoal e depende da compreensão dos(as) alunos(as) sobre o texto, a partir de suas próprias experiências de vida.</p>

<p>Exercício 2</p>	<p>a) Passeata, organização b) Senhora, idosa c) Mulher, senhora d) Sua e) Seus f) Elas g) Seus h) Delas i) Seus j) Isso, esse assunto</p> <p>As respostas às Questões 1 e 2 são abertas e pessoais e dependem da compreensão dos(as) alunos(as) sobre o texto, a partir de suas próprias experiências de vida.</p>
<p>Exercício 3</p>	<p>As respostas a seguir são sugestões, visto que há diferentes possibilidades de organização dos períodos apresentados.</p> <p>a) Entre muitas outras, Doña Juanita é uma das mães da Praça de Maio, lugar onde elas protestam pelo desaparecimento de seus filhos e netos. b) A ditadura militar na Argentina não é um fato que só pertence ao passado, visto que ela causou muitos desaparecimentos e mortes de jovens. c) Não devemos deixar a ditadura militar ser apagada pela história oficial, porque a continuidade da luta contra ela deve ser retomada pelas novas gerações, trabalhando pela abertura dos arquivos desse período e pelo julgamento de todos os envolvidos. d) Na época da ditadura militar, era proibida a concentração de pessoas na Praça de Maio, por isso as mães circulavam nesse local, toda quinta-feira, para não ficarem paradas, e ainda hoje elas fazem o mesmo.</p>
<p>Exercício 4</p>	<p>a) Rapaz - Jovem b) Parentes - Familiares c) Interior - Zona rural d) Canção - Música, poema cantado e) Compositor - Poeta, letrista f) Divino - Abençoado, bendito g) Discos - Vinil/vinis h) Papo - Conversa i) Som - Música, canção, toada j) Muda - Transforma-se, altera-se</p>

<p>Exercício 4</p>	<p>k) Banco - Instituição financeira, caixa, cofre l) Proibido - Interditado m) Permitido - Autorizado, avalizado n) Escuro - Sombra, penumbra o) Correta - Adequada, certa p) Navalhas - Instrumento cortante, lâminas q) Ferir - Magoar, machucar r) Horrores - Absurdos s) Pior - Ruim, péssimo t) Saque - Tire, pegue u) Arma - Instrumento de tiro, revólver, pistola v) Atirar - Usar arma de fogo, balear w) Compromisso - Comprometimento x) Maravilhoso - Incrível, espetacular y) Secreto - Escondido, recôndito z) Misterioso - Secreto, inescrutável</p>
<p>Exercício 5</p>	<p>a) Nos força b) Protegê-los c) Nos convenceram/ convenceram-nos d) Nos deram / deram-nos e) Mudá-lo f) Nos colocamos / colocamo-nos g) Apresento-lhes h) Me coloco / coloco-me i) Prestar-lhes j) Me dizer / dizer-me k) Encontrá-la</p>
<p>Exercício 6</p>	<p>1) No texto desta atividade, Luís Fernando Veríssimo ironiza o aspecto linguístico da Colocação Pronominal e o seu uso nas situações de interação coloquial, uma vez que se trata de conteúdo considerado, no senso comum, complexo e característico dos usos cultos da linguagem.</p> <p>2) Esta questão não pressupõe a identificação de “erros” no uso dos pronomes oblíquos, mas a valorização da capacidade do(a) estudante em identificar os usos que lhe parecem inadequados, de modo a permitir a ampla discussão em sala de aula.</p> <p>3) Atividade complementar à questão 2.</p>
<p>Exercício 7</p>	<p>a) Me b) - Nos c) - Nos</p>

Exercício 7	<p>d) Lhes e) Mim f) - La g) Mim h) Me i) Mim j) - A l) - Me m) Me</p>
Exercício 8	<p>1) Resposta pessoal. 2) A regra predominante de uso dos pronomes na canção é a ênclise, em que o pronome clítico localiza-se em posição pós-verbal. Exemplos: <i>Adapte-me, capte-me, rapte-me.</i> 3) Em alguns trechos da canção, o compositor usa a próclise, que é a colocação do pronome clítico na posição anterior ao verbo, como em: <i>Me olham.</i> Em outros momentos, os pronomes clíticos aparecem repetidos nas posições anterior e posterior ao verbo; Exemplos: <i>Me adapte-me, me capte-me.</i> 4) Resposta pessoal.</p>
Exercício 9	<p>a) Pretérito imperfeito b) Futuro c) Presente d) Pretérito imperfeito</p>
Exercício 10	<p>- Passe - Acabe - Possa - Voe - Retorne - Possa - Passe - Acabe - Possa - Voe - Retorne - Possa</p> <p>Algumas estrofes apresentam os mesmos verbos repetidos, mas isso pode contribuir para uma maior fixação dos(as) alunos(as).</p>

<p>Exercício 11</p>	<p>Os exemplos a seguir são possibilidades de construção de mensagens, uma vez que o mais interessante desta atividade é que os(as) alunos(as) façam uso de sua criatividade.</p> <p>a) ...faça muito sucesso em sua nova profissão. b) ...sejam repletas de felicidade e de alegria. c) ...seja muito feliz e próspera. d) ...você se sinta feliz por estar vivo(a). e) ...viaje muito e conheça novos mundos. f) ...seja animado, feliz e alegre, como você! g) ...se realizem e se concretizem. h) ...fossem iguais a você, tudo seria diferente. i) ...tentássemos ficar juntos novamente.</p>
<p>Exercício 12</p>	<p>a) Viver/viverem b) Forrar/forrarmos c) Fazer/fazerem d) Estudar e) Ser/serem f) Colar</p> <p>Professor(a), oriente os(as) alunos(as) a criarem frases adicionais usando o infinitivo flexionado.</p>
<p>Exercício 13</p>	<p>1) Resposta aberta e pessoal 2) resposta aberta e pessoal 3) ...Para entender a vida; ...até verter suor; ...eliminar-se da língua; Só pra complicar a vida da gente; Depois de ouvir seus argumentos; Em lugar de dizer; ...mais fácil de entender.</p>
<p>Exercício 14</p>	<p>Nem todos os casos de infinitivo flexionado encontrados no texto da Atividade 13 são obrigatórios como, por exemplo:</p> <p>“Para entender a vida, você precisa... / Para entender/entenderem a vida, os jovens precisam...”</p>
<p>Exercício 15</p>	<p>Atividade complementar (Celpe-Bras) que deve ser realizada de acordo com a conveniência e o contexto de ensino do(a) professor(a).</p>
<p>Exercício 16</p>	<p>a) ter feito b) tivesse dito, teria pedido c) ter concluído</p>

Exercício 16	<p>d) tinha/havia voltado</p> <p>e) termos tido</p> <p>f) ter falado</p> <p>g) ter decorado</p> <p>h) tivessem ouvido, teriam corrido</p> <p>i) tenho dito</p> <p>j) ter batido</p> <p>k) termos estudado, termos nos encontrado</p>
Exercício 17	<p>Os exemplos a seguir são possibilidades de construção de frases com o uso dos tempos compostos e não devem ser considerados como resposta única.</p> <p>a) Tomara que nós já tenhamos estudado o suficiente para passarmos de ano.</p> <p>b) No final do semestre, teremos concluído todos os assuntos.</p> <p>c) Por termos estudado, fizemos uma boa prova no concurso.</p> <p>d) Eu já tinha estudado pretérito-mais-que-perfeito composto antes de iniciar o ano.</p> <p>e) É uma pena que vocês não tenham ido ao Brasil ainda.</p> <p>f) Eu teria passado de nível se tivesse estudado mais.</p> <p>g) Se eu tivesse sabido dessa informação antes, teria me saído melhor na entrevista.</p> <p>h) Quando eu terminar esse curso, espero que já tenha aprendido o suficiente da língua portuguesa.</p>
Exercício 18	<p>Sugestão de respostas</p> <p>1) Embora a pergunta demande um posicionamento pessoal, é esperado que os(as) alunos(as) definam “inteligência cultural” como a capacidade de aprender, se relacionar e se adaptar a outras culturas.</p> <p>2) Reflexão, estudo e leitura crítica do mundo.</p> <p>3) O texto aponta que o Brasil dificulta o desenvolvimento da inteligência cultural por não oferecer aos(as) brasileiros(as) mais acesso à cultura.</p> <p>4)</p> <p>O Brasil tem grandes reservas minerais. Por isso, são necessárias medidas ambientais mais firmes.</p> <p>O uso exacerbado de redes sociais faz com que a pessoa fique mais ansiosa. Já que existe garantia de sucesso, vale a pena tentar.</p> <p>Uma boa relação com os(as) colegas é também responsável por uma melhor aprendizagem de línguas.</p> <p>Precisamos aprender mais sobre outras culturas.</p> <p>Dentre os países analisados, o Brasil se destaca por suas iniciativas contra a pobreza.</p> <p>O time de futebol faz aquecimento antes de entrar em campo.</p>

<p>Exercício 19</p>	<p>Primeiro parágrafo: para, quais, outros, com, com, da, de.</p> <p>Segundo parágrafo: Outro, como, Para, que.</p> <p>Terceiro parágrafo: que, que, entre, dessas, onde, na, na, nas.</p> <p>Quarto parágrafo: em, entre, por, do.</p> <p>Quinto parágrafo: se, da, para, em, que.</p> <p>Sexto parágrafo: desse.</p>
<p>Exercício 20</p>	<p>da manhã/ com a boca de hortelã/ pra eu me cuidar/ pro jantar/ com a boca de café/ em poder parar/ em dizer não/ na vida pra levar/ com a boca de feijão/ da tarde/ de se esperar/ no portão/ pra beijar/ com a boca/ pra eu/ pra eu/ de pavor/ da manhã/ com a boca.</p> <p>1. Sugestão de resposta: os versos indicam as ações diárias de uma figura feminina com o narrador, representadas pelo beijo suave (hortelã), apaixonado (paixão) e lascivo (pavor), e pelo cuidado com a alimentação (boca de café e feijão).</p> <p>2. Presente do indicativo, que dá a ideia de que as ações da figura feminina são contínuas no tempo.</p>
<p>Exercício 21</p>	<p>Me sorriu um sorriso pontual/ E me beijou com a boca de hortelã/ Naquele dia, ela disse que é pra eu me cuidar/ E essas coisas que diz toda mulher/ Disse que estava me esperando pro jantar/ E me beijou com a boca de café/ Naquele dia, eu só pensei em poder parar/ Meio-dia eu só pensei em dizer não/ Depois pensei na vida pra levar/ E me calei com a boca de feijão/ Seis da tarde como era de se esperar/ Ela pegou e me esperou no portão/ Disse que estava muito louca pra beijar/ E me beijou com a boca de paixão/ Naquela noite ela disse pra eu não me afastar/ Meia-noite ela jurou eterno amor/ E me apertou pra eu quase sufocar/ E me mordeu com a boca de pavor/ Naquele dia ela fez tudo igual/ Me sacudiu às seis horas da manhã/ Me sorriu um sorriso pontual/ E me beijou com a boca de hortelã/ Naquele dia ela disse que era pra eu me cuidar/ E essas coisas que diz toda mulher/ Disse que estava me esperando pro jantar/ E me beijou com a boca de café/ Naquele dia eu só pensei em poder parar/ Meio-dia eu só pensei em dizer não/ Depois pensei na vida pra levar/ E me calei com a boca de feijão/ Seis da tarde como era de se esperar/ Ela pegou e me esperou no portão/ Disse que estava muito louca pra beijar/ E me beijou com a boca de paixão/ Naquela noite ela disse pra eu não me afastar/ Meia-noite ela jurou eterno amor/ E me apertou pra eu quase sufocar/ E me mordeu com a boca de pavor/ Naquele dia ela fez tudo igual/ Me sacudiu às seis horas da manhã/ Me sorriu um sorriso pontual/ E me beijou com a boca de hortelã.</p>

Exercício 22	<p>Primeiro parágrafo: desde já, ora, ora.</p> <p>Segundo parágrafo: como, Mas, Só, Aliás, quer, quer, de modo que.</p> <p>Terceiro: Por isso, como, pois, ou, mas, se.</p>
Exercício 23	<p>a) assim, reduzida a um regime político...</p> <p>b) mas do trabalho dos e sobre os conflitos.</p> <p>c) portanto, de uma definição negativa...</p> <p>d) não só pela presença de leis e pela divisão de várias esferas..</p> <p>e) ainda aquele decorrente do neoliberalismo...</p> <p>f) para que possam opinar e intervir...</p> <p>g) mas não cessam de instituí-la como sujeito da comunicação.</p> <p>h) pois, de modo geral, as notícias são apresentadas...</p> <p>i) mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece...</p>
Exercício 24	Resposta aberta/ pessoal.
Exercício 25	<p>Na bruma leve das paixões que vêm de dentro Você vem chegando pra brincar no meu quintal No seu cavalo peito nu, cabelo ao vento E o sol quarando nossas roupas no varal Na bruma leve das paixões que vêm de dentro Você vem chegando pra brincar no meu quintal No seu cavalo, peito nu, cabelo ao vento E o sol quarando nossas roupas no varal Você vem, você vem Eu já escuto os seus sinais Você vem, você vem Eu já escuto os seus sinais A voz do anjo sussurrou no meu ouvido Eu não duvido, já escuto os seus sinais Que você viria numa manhã de domingo Eu lhe anuncio nos sinos das catedrais Você vem, você vem Eu já escuto os seus sinais Você vem, você vem Eu já escuto os seus sinais Ah ah ah ah ah ah Ah ah ah ah ah ah Na bruma leve das paixões que vêm de dentro Você vem chegando pra brincar no meu quintal No seu cavalo, peito nu, cabelo ao vento E o sol quarando nossas roupas no varal</p>

Exercício 25

Você vem, você vem

Eu já escuto os **seus** sinais

Você vem, você vem

Eu já escuto os **seus** sinais

A voz do anjo sussurrou no meu ouvido

Eu não duvido, já escuto os teus sinais

Que você viria numa manhã de domingo

Eu **lhe** anuncio nos sinos das catedrais

Você vem, você vem

Eu já escuto os **seus** sinais

Você vem, você vem

Eu já escuto os **seus** sinais

Ah ah ah ah ah ah

Ah ah ah ah ah ah

Ah ah ah ah ah ah

Ah ah ah ah ah ah

Ah ah ah ah ah ah

Ah ah ah ah ah ah

Exercício 26

Nós não sabemos

Escolher presidente

Nós não sabemos

Tomar conta da gente

Nós não sabemos

Nem escovar os dente

Tem gringo pensando

Que nós somos indigentes

Inúteis

Nós somos inúteis

Inúteis

Nós somos inúteis

Inúteis

Nós somos inúteis

Inúteis

Nós somos inúteis

Nós fazemos carro

E não **sabemos** guiar

Nós fazemos trilho

E não **temos** trem pra botar

Nós fazemos filho

E não **conseguimos** criar

Nós pedimos grana

E não **conseguimos** pagar

<p>Exercício 26</p>	<p>Inúteis Nós somos inúteis Inúteis Nós somos inúteis Inúteis Nós somos inúteis Inúteis Nós somos inúteis</p> <p>Nós fazemos música E não conseguimos gravar Nós escrevemos livro E não conseguimos publicar Nós escrevemos peça E não conseguimos encenar Nós jogamos bola E não conseguimos ganhar</p> <p>Inúteis Nós somos inúteis Inúteis Nós somos inúteis Inúteis Nós somos inúteis Inúteis Nós somos inúteis</p>
<p>Exercício 27</p>	<p>you received the songs that I te sent uhn ah é ahã num esse programa ele passes lá pela uma hora da manhã assim mas ah pra eh oh</p>
<p>Exercício 28</p>	<p>Resposta aberta/ pessoal.</p>
<p>Exercício 29</p>	<p>Resposta aberta/ pessoal.</p>

APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**APÊNDICE - Aumente o som!**

Professor(a), o Apêndice Aumente o Som apresenta variados exercícios que irão trabalhar aspectos fonéticos, fonológicos e suprasegmentais, retomando não apenas os conteúdos já trabalhados relativos e esses tópicos como outros que se mostraram relevantes para o desenvolvimento de uma adequada proficiência oral e interacional dos(as) estudantes em nível Avançado. Os exercícios usam diferentes estratégias de abordagem dos aspectos fonético-fonológicos, como o trabalho com a consciência fonética, a análise da pronúncia pessoal e de outros(as), o reconhecimento das relações entre som e representação gráfica, entre outros. As respostas aos exercícios são oferecidas com o objetivo de contribuir para a orientação e reflexão do(da) professor(a).

1) Respostas dos exercícios

Professor(a), neste espaço apresentamos as respostas dos exercícios propostos neste Apêndice, inserindo comentários quando se fizerem necessários.

EXERCÍCIO	Respostas dos exercícios
Exercício 1	<p>a) O vídeo aborda a diversidade linguística brasileira, destacando o lançamento do Atlas Linguístico do Brasil. Esta questão também pressupõe a manifestação livre da opinião do(a) aluno(a).</p> <p>b) Vixe Maria; Ave Maria.</p> <p>c) O uso do [R] retroflexo, ou [R] caipira, em todo o Paraná, mas também em outras partes do Brasil, como em São Paulo. Esse fonema pode ser percebido em palavras como po[R]ta, ca[R]ta, entre outras. É pronunciado como o R na palavra inglesa “car”. Nesses mesmos exemplos de palavras, é possível encontrar também o [R] fricativo, mais próximo do R do francês e do alemão. Essa pronúncia é comum em estados como o Rio de Janeiro e em alguns estados do Nordeste, como a Bahia, Pernambuco, entre outros.</p> <p>d) (Libélula) Cuiabá – Assa-peixe; Salvador – Lavadeira; Paraíba – Mané-mago; na parte Norte do Brasil – Jacinta; Paraná – Lava-bunda; Porto Alegre – Cigarra.</p>

<p>Exercício 2</p>	<p>Este exercício envolve a leitura orientada pelo(a) professor(a), a qual deve ser realizada de modo pausado e observando-se a constituição fonética das palavras. O aspecto fonológico que está em foco, especialmente, é a pronúncia do fonema [R] e a sua repetição constante, criando o efeito de “trava-língua”. Essa é uma boa oportunidade de trabalhar a pronúncia desse fonema de modo lúdico e divertido.</p>																																																						
<p>Exercício 3</p>	<p>Este exercício retoma a pronúncia do fonema [R], só que agora considerando a sua posição no final de sílaba/final de palavra. Considere fazer uma leitura cuidadosa e pausada, alternando-a entre os(as) alunos(as).</p> <p>Em seguida, solicite que os(as) estudantes destaquem as expressões e frases onde esse fonema aparece e as escrevam no caderno, para praticar mais um pouco.</p> <p>É importante destacar que o fonema [R] em final de sílaba e de palavra costuma ser apagado na linguagem mais popular e coloquial, por isso a importância de chamar a atenção para a sua adequada pronúncia.</p> <p>1) Esta questão explora a opinião pessoal dos(as) alunos(as).</p>																																																						
<p>Exercício 4</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="background-color: #008000;"></th> <th>(s)</th> <th>(z)</th> <th style="background-color: #008000;"></th> <th>(s)</th> <th>(z)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Casca</td> <td>X</td> <td></td> <td>Costas</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Desejo</td> <td></td> <td>X</td> <td>Resenhar</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Impressionante</td> <td>X</td> <td></td> <td>Pescador</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mesclado</td> <td>X</td> <td></td> <td>Máscara</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Pensionato</td> <td>X</td> <td></td> <td>Residência</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Calados</td> <td>X</td> <td></td> <td>Masmorra</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Mesmo</td> <td></td> <td>X</td> <td>Pastagem</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Assassino</td> <td>X</td> <td></td> <td>Meninas</td> <td>X</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		(s)	(z)		(s)	(z)	Casca	X		Costas	X		Desejo		X	Resenhar		X	Impressionante	X		Pescador	X		Mesclado	X		Máscara	X		Pensionato	X		Residência		X	Calados	X		Masmorra		X	Mesmo		X	Pastagem	X		Assassino	X		Meninas	X	
	(s)	(z)		(s)	(z)																																																		
Casca	X		Costas	X																																																			
Desejo		X	Resenhar		X																																																		
Impressionante	X		Pescador	X																																																			
Mesclado	X		Máscara	X																																																			
Pensionato	X		Residência		X																																																		
Calados	X		Masmorra		X																																																		
Mesmo		X	Pastagem	X																																																			
Assassino	X		Meninas	X																																																			
<p>Exercício 5</p>	<p>Este exercício retoma os fonemas trabalhados no Exercício 4 e amplia as possibilidades de um trabalho mais direcionado para os seus variados usos e contextos fonológicos. Aproveite, professor(a), para fazer uma discussão prévia com os(as) alunos(as) sobre a letra da canção e, em seguida, alterne a pronúncia dos(as) estudantes, destacando cada palavra sublinhada.</p>																																																						

<p>Exercício 6</p>	<p>O cantor Roberto Carlos pronuncia o fonema “d” de saudade de duas formas:</p> <p>a) Na primeira, a sílaba “da” é pronunciada com o som padrão de [d] como dentalizado, a exemplo das palavras “dado”, “dúvida” etc.</p> <p>b) Na segunda, a sílaba “de” é pronunciada com o [d] palatalizado, sempre que aparece antes de “e” e “i”. No entanto, é importante ressaltar que essa pronúncia palatalizada está presente em algumas regiões e cidades do Brasil, como no Rio de Janeiro e em partes do Nordeste, mas em outras há a presença da pronúncia dental, como no primeiro exemplo.</p>
<p>Exercício 7</p>	<p>Vídeo 1: podem ser pontuadas as seguintes palavras: noite, sete, diferente, cidade, parente, excelente.</p> <p>Vídeo 2: podem ser pontuadas as seguintes palavras: vontade, capacidade, presente, verde, responsabilidade, parte, cidade.</p> <p>a) Resposta aberta/ pessoal.</p> <p>b) Resposta aberta/ pessoal. Os(As) alunos(as) podem trazer, por exemplo, a palatalização do /s/ em coda silábica do sotaque carioca em palavras como “casca” e “vista”, em comparação com a realização desse mesmo som em palavras como “despensa” no sotaque da Bozena.</p>
<p>Exercício 8</p>	<p>a) O vídeo trata dos fonemas: /ʃ/, fricativa alveopalatal desvozeada; /ʎ/, lateral palatal vozeada; e /ŋ/, nasal palatal vozeada.</p> <p>Exemplos:</p> <p>/ʃ/: fechar, mechas, cheio, enchente, xampu, chiqueiro.</p> <p>/ʎ/: malhação, milhas, alheia, alhures, alho.</p> <p>/ŋ/: banha, manhã, manha, ninho, cunhar.</p> <p>b) Resposta aberta/ pessoal.</p>
<p>Exercício 9</p>	<p>- Palavras que se escreviam obrigatoriamente com trema (pois nelas a letra “u” é pronunciada):</p> <p>cinquenta, tranquilo, frequente, pinguim, consequência, delinquente, aguentar, arguição, linguíça, sequela, distinguir, sagui, redarguir, delinquir, lingueta, aquífero, extinguir.</p>

Exercício 9	<ul style="list-style-type: none">- Palavras que nunca tiveram trema (pois nelas a letra “u” é muda): quindim, preguiça, aqueduto, guerra, aguerrido, guindaste, redarguir. - Palavras que tinham dupla grafia - com ou sem trema - acompanhando a sua dupla pronúncia (“u” pronunciado ou mudo): antiguidade, liquidação, líquido.
Exercício 10	Embora as respostas sejam abertas e pessoais, os(as) alunos(as) precisam adequar a situação comunicativa às frases dadas. Logo, por exemplo, “É ela!!!” precisa vir acompanhada de uma situação de surpresa, ao passo que “É ela?” deve ser usada em uma situação que aponte uma dúvida.
Exercício 11	Resposta aberta/ pessoal.
Exercício 12	Resposta aberta/ pessoal.

ROTEIRO PARA (AUTO)AVALIAÇÃO DAS PRODUÇÕES ESCRITAS

Este roteiro traz um conjunto de critérios sugeridos para a avaliação das produções escritas e que pode ser utilizado para a avaliação do(a) professor(a) ou para a autoavaliação do(a) aluno(a).

ORGANIZAÇÃO MACROTEXTUAL	Aspectos a serem avaliados nas produções	Observações sobre o processo de avaliação das produções
	<p>O propósito do texto foi atendido? (O texto atinge os objetivos comunicativos planejados?)</p>	
	<p>O gênero discursivo é bem construído? (O texto apresenta estrutura composicional, propósito e interlocutores adequados ao gênero discursivo proposto?)</p>	
	<p>O conteúdo do texto é relevante? (Traz informações claras e relevantes em relação ao tema abordado?)</p>	
	<p>O texto apresenta coerência temática? (Há sequenciação de fatos, ideias e/ou argumentos? Há relação entre os fatos, ideias e/ou argumentos expostos?)</p>	
	<p>Os argumentos, fatos, ideias são suficientes para explorar o tema abordado? Estão bem encadeados?</p>	

ORGANIZAÇÃO MICROTENCUAL

<p>Aspectos a serem avaliados nas produções</p>	<p>Observações sobre o processo de avaliação das produções</p>
<p>O texto apresenta problemas de ortografia? (As palavras estão escritas com adequação?)</p>	
<p>O texto apresenta problemas de concordância verbal? (relações entre os verbos e os termos a eles relacionados)</p> <p>O texto apresenta problemas de concordância nominal? (relações entre os nomes e os termos a eles relacionados)</p>	
<p>As frases e parágrafos estão bem estruturados? (Há problemas nas relações entre as orações, no uso de conjunções, preposições, pronomes de referência?)</p>	
<p>O texto está escrito em letra legível e é bem organizado graficamente? (O texto apresenta separação entre os parágrafos? Pode ser lido facilmente? Respeita as margens da página? Está livre de borrões e rasuras?)</p>	
<p>Há interferências de minha(s) língua(s) materna(s) no texto? (Há transferências de minha(s) língua(s) materna(s) a ponto de comprometer a compreensão/comunicabilidade do texto?)</p>	